

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020,
2019, e 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14
Balanços patrimoniais	20
Demonstrações do resultado	21
Demonstrações do resultado abrangente	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstrações dos fluxos de caixa	24
Demonstrações do valor adicionado	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras	26
Declaração dos diretores	167

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2020, 2019 e 2018

A administração do Grupo GPS, representando a GPS Participações e Empreendimentos S.A. e suas controladas, apresenta o Relatório da Administração e as respectivas Demonstrações Financeiras do exercício de 2020, 2019 e 2018, apuradas com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações.

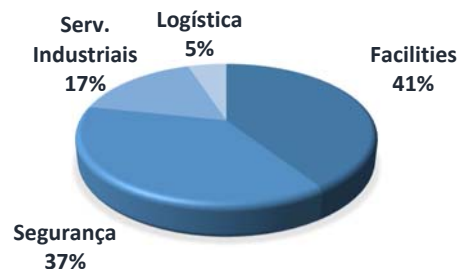
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas identificadas como controladora e consolidado foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB). Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras (controladora e consolidado), e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**Visão**

Ser a referência no mercado de serviços indoor do Brasil, respeitada por oferecer soluções inovadoras, pela qualidade da sua entrega e pela capacidade de oferecer a melhor relação custo x benefício para os seus Clientes.

A GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Controladora") é uma Holding, aqui referida como "Companhia" ou "Grupo GPS" que, através de suas subsidiárias e controladas oferece soluções de multisserviços, servindo mais de 2.700 Clientes em todo território nacional com a colaboração dos mais de 100 mil funcionários (incluindo os colaboradores das 4 empresas adquiridas no 4T20), liderados por um time de aproximadamente 300 executivos que gerem uma operação com cobertura geográfica relativa a 98% do PIB industrial brasileiro.

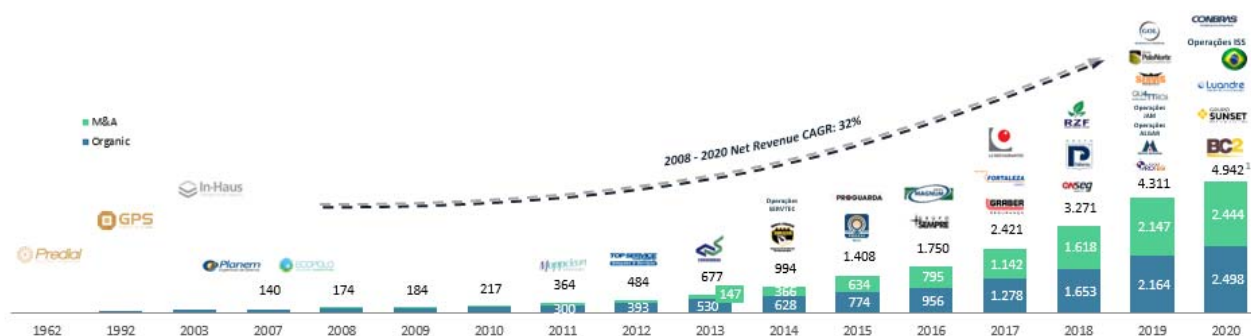
Com atuação nos segmentos de *facilities*, segurança, logística *indoor*, manutenção e serviços industriais, a Companhia oferece uma gama diversificada e ampla de serviços aos seus Clientes, um atributo que muito nos diferencia da concorrência.

MIX DE RECEITA LIQUIDA 2020

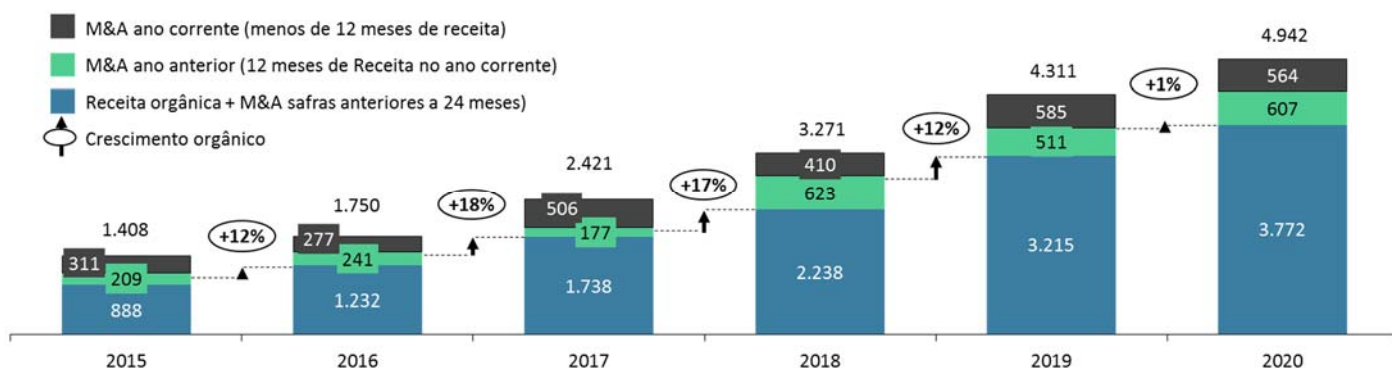
A partir de 2008, após uma reestruturação societária e de gestão, o Grupo GPS intensificou sua estratégia de crescimento (i) orgânico, sustentado por uma expansão na base recorrente e conversão de novos Clientes, construindo relacionamentos de longo prazo que geram elevados índices de retenção, renovação e ampliação de contratos, e (ii) inorgânico (M&A), através da aquisição de empresas que favoreçam a penetração ou ampliação nas regiões de atuação e/ou do portfólio de serviços, e apresentem potencial de sinergia de custos e ganhos de escala. Desde 2007 foram 30 aquisições em diversos segmentos e regiões do país.

Abaixo representamos o crescimento da receita total, segregada em orgânica e inorgânica desde o início da sua história.

Neste caso, as receitas das operações inorgânicas correspondem a todos os contratos com Clientes celebrados pelas empresas adquiridas na data da sua aquisição, e as receitas orgânicas aos contratos celebrados com Clientes da base atual da Companhia, eventuais perdas e novos Clientes fruto da abordagem comercial da própria Companhia.



O crescimento orgânico combinado, somando os contratos de M&A após 24 meses, refletem de maneira mais exata o crescimento dinâmico da companhia ano a ano, que obteve em média 13,2% a.a. entre 2015 e 2020.



Nota: abertura da receita inorgânica por safra detalhada na nota explicativa 31c.

As oportunidades de expansão tanto orgânica quanto via M&A são alavancadas por um mercado grande e altamente fragmentado, onde o Grupo GPS já era líder em 2019 com 2,9% de participação, conforme dados da Consultoria AT Kearney, apurados em 2020.

2. CLIENTES

Missão Grupo GPS

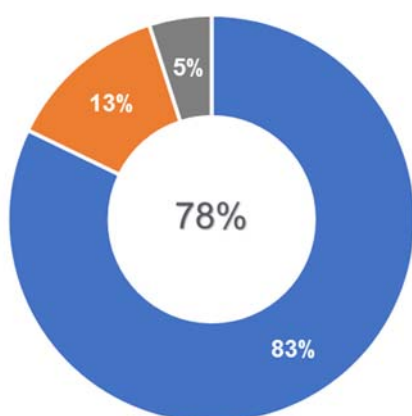
Todos servindo com orgulho e dedicação, nos tornando essenciais aos nossos Clientes.

O Cliente é o centro da nossa Missão e a manutenção de relacionamentos de longo prazo é condição essencial para viabilizar uma performance sustentável. Porém, garantir longevidade da carteira de Clientes demanda energia e disciplina, e é na autonomia dos gestores para tomada de decisão e no constante acompanhamento da satisfação dos Clientes que o Grupo GPS investe.

Desta forma, os indicadores de satisfação dos Clientes (NPS) e renovação de contratos são duas das principais metas que determinam a performance dos executivos, e por isso têm se mantido em patamares alinhados com a expectativa da administração.

NPS (Net Promoter Score)

■ Promotor ■ Neutro ■ Detrator



NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos Clientes, medido pela disposição de cada formador de opinião da estrutura organizacional dos Clientes em indicar a Companhia.

Em 2020, 83% foram classificados como promotores, dos quais abatidos os somente 5% de detratores resultaram num indicador de 7%.

A capacidade de retenção dos contratos está refletida nos índices médios de 1,8% de Perda (*churn*), 8,6%, crescimento na base atual de Clientes (*same-client sales*) e de 6,4% em novos Clientes (*Gross Adds*)

apurados na base de crescimento orgânico combinado entre 2020 – 2015, que totalizam 13,2%.

3. PESSOAS

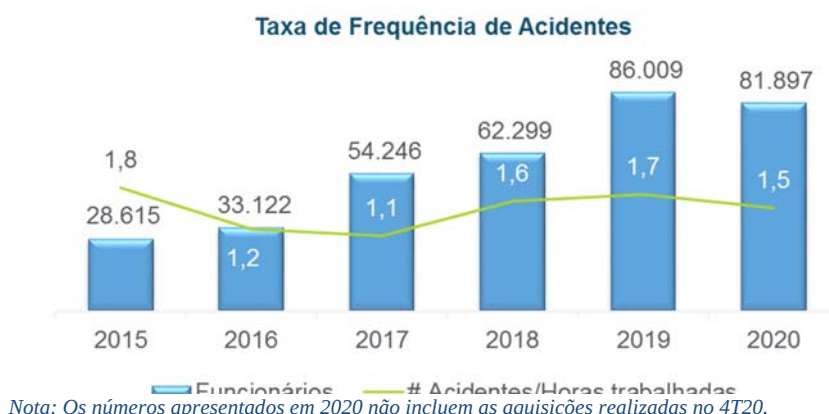
Valores do Grupo GPS

Espírito de servir, Trabalho em equipe, Disciplina, Autodesenvolvimento, Comprometimento e Empresariamento.

O modelo de gestão do Grupo GPS está pautado no empresariamento e na meritocracia, com autonomia para tomada de decisão de forma planejada e disciplinada. A base deste modelo é o gerente de contrato, que estabelece a relação direta com o Cliente e pode atuar de maneira célere nas decisões que afetam a sua satisfação e no equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Um robusto sistema de acompanhamento permite que os gerentes e toda a cadeia, até o Conselho de Administração, tenham seus objetivos altamente alinhados e com informações precisas para a tomada de decisão.

Neste ambiente ainda se insere um programa de distribuição de lucros vinculada à performance individual, que pode representar uma parcela significativa da remuneração anual dos colaboradores elegíveis. Baseado na meritocracia, este sistema estimula os colaboradores a expandirem suas carteiras de forma rentável, perseguindo melhora nos índices de segurança do trabalho, satisfação dos Clientes, renovação dos contratos e crescimento de EBITDA. Desta forma, há um ambiente propício para o desenvolvimento e evolução da carreira dentro do próprio Grupo GPS.

Além do resultado, SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) é um assunto tratado como prioridade. Diariamente as lideranças falam sobre segurança com seus times, alertando e relembrando dos procedimentos, equipamentos de proteção e iniciativas que devem ser adotadas para mitigar a ocorrência e/ou a gravidade de potenciais acidentes de trabalho. Justamente por isso, o indicador de acidentes de trabalho é um dos que afetam diretamente a remuneração variável de cada executivo do Grupo GPS. Nosso índice tem se mantido estável mesmo com o crescimento acelerado do número de colaboradores.



4. DESEMPENHO OPERACIONAL

INDICADORES 2020

Receita Líquida (ROL)
R\$ 4.942 mi

EBITDA (Ajustado)
R\$ 573 mi

Lucro Líquido
R\$ 283 mi

DESTAQUES

- 15% de crescimento da Receita Líquida;
- 33% de crescimento de EBITDA ajustado;
- 33% de aumento do Lucro Líquido.

O exercício de 2020 foi marcado por um ambiente único e desafiador no contexto mundial e nacional: em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia global decorrente dos efeitos do novo Coronavírus ("COVID 19"), e, em 20 de março de 2020, o Senado Federal promulgou o Decreto Legislativo que reconheceu o estado de calamidade pública no Brasil.

O Grupo GPS, junto com seus Colaboradores, Parceiros e Clientes, enfrentou os desafios da pandemia do COVID-19, e continua atuando para ser parte da solução e garantir o foco em manter as operações com o mínimo de impacto nos Clientes, promover o bem-estar dos Colaboradores e contribuir para minimizar os riscos para a comunidade.

A partir de então foi estabelecido um grupo de trabalho nacional, que se comunica diariamente reportando as situações de cada regional, e consolidadas por uma central de monitoramento nacional. O monitoramento permanece constante para garantir que as estruturas estejam preparadas para uma resposta imediata a depender de cada situação.

Adicionalmente foram estabelecidos planos de contingência por regionais e Clientes, a fim de garantir a proteção dos profissionais e evitar a propagação da doença. Cada plano considera as condições específicas do Cliente e um conjunto de ações a depender do estágio mapeado da doença.

Até o presente momento, a despeito das medidas que visam mitigar a propagação da contaminação, foram apurados 1.661 casos de contaminação, sendo 1.567 recuperados e lamentáveis 27 óbitos.

Lucro Líquido

Apesar do contexto desafiador em 2020, nossos resultados apresentaram evolução no triênio 2018-2020, e especificamente entre 2019 e 2020 apurou-se um crescimento significativo de 33% no Lucro Líquido, com incremento de 0,8pp de margem. Este incremento ocorreu em função do trabalho consistente de equilíbrio financeiro dos contratos, gestão eficiente das despesas administrativas, que resultou em um incremento de 25% no resultado operacional.

R\$ mi	DRE consolidado				
	2020 (a)	2019 (b)	2018 (c)	△ (a) / (b)	△ (b) / (c)
Receita Líquida	4.942	4.311	3.271	15%	32%
(-) Custos Operacionais	(4.001)	(3.547)	(2.651)	13%	34%
(-) Despesas Administrativas	(476)	(388)	(263)	23%	48%
Resultado Operacional	465	376	358	24%	5%
% Result. Op. / ROL	9,4%	8,7%	10,9%	0,7pp	-2,2pp
(-) Resultado Financeiro	(49)	(53)	(45)	-9%	18%
LAIR	416	323	312	29%	3%
%LAIR / ROL	8,4%	7,5%	9,5%	0,9pp	-2,0pp
(-) IR/CS	(134)	(111)	(111)	21%	-1%
% (IR/CS) / LAIR	32,1%	34,2%	35,6%	-2,1pp	-1,4pp
LUCRO LÍQUIDO	283	212	201	33%	6%
%LL / ROL	5,7%	4,9%	6,1%	0,8pp	-1,2pp

Nota: em 2019 foi implementada uma mudança no modelo de remuneração dos administradores e sua respectiva contabilização, impactando a rentabilidade da Companhia. Refletindo o novo modelo nos números de 2018 em caráter de simulação para comparação na mesma base, as margens operacional e líquida seriam, respectivamente, 9,3% e 5,1%.

Receita Líquida

A receita líquida apresentou crescimento consistente no triênio 2018 - 2020 e, em especial, considerando o ambiente de 2020, quando aumentou 15% em relação a 2019, totalizando R\$ 4.942 mi no período.

Crescimento Orgânico

- O crescimento médio da receita líquida orgânica do triênio 2018-2020, considerando a receita de aquisições como orgânica após 24 meses, foi impactado pelo comportamento da receita em 2020 o que gerou um crescimento médio de 10,3%. Este indicador é composto pelos índices médios de 2,3% de Perda (*churn*), 7,0%, crescimento na base atual de Clientes (*same-client sales*) e de 5,7% em novos Clientes (*Gross Adds*) apurados no período.

Crescimento Inorgânico (M&A)

- O crescimento inorgânico, relativo às empresas adquiridas em 2020, refletiu a consolidação *pro-rata* das receitas conforme datas de aquisição dos grupos: BC2 em janeiro, Luandre, ISS (operação brasileira) e Conbrás em outubro e Sunset em novembro.
- O crescimento inorgânico relativo às empresas adquiridas em 2019 refletiu a diferença entre o *pro-rata* de 2019 *versus* 2020 (completo) das receitas conforme datas de aquisição dos grupos: JAM, Magnus, Proteg e Quattro em janeiro, Algar em fevereiro, Servis em abril, Polo Norte em julho e Gol em novembro.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA, calculado conforme Instrução CVM 527, apresentou crescimento de 26% no período entre 2019 e 2020. Entretanto, com o objetivo de melhor refletir o desempenho operacional da Companhia, relacionamos abaixo o EBITDA ajustado que apresenta um crescimento de 33% e incremento de 1,6pp de margem EBITDA frente a 2019.

A atuação imediata dos gerentes de contrato e liderança para equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e a firme atuação na gestão das despesas administrativas diante do cenário da pandemia permitiram o incremento da rentabilidade no período.

EBITDA R\$ mi	2020 (a)	2019 (b)	2018 (c)	△ (a) / (b)	△ (b) / (c)
LUCRO LÍQUIDO	283	212	201	33%	6%
IR / CSLL	134	111	111	21%	-1%
Resultado Financeiro Líquido	49	53	45	-9%	18%
Depreciação e Amortização (nota 32a)	27	18	9	54%	94%
Depreciação e Amortização (nota 32c)	17	11	2	49%	374%
Amortização de mais valia (nota 32c)	56	44	17	27%	153%
EBITDA (cf. ICVM 527)	564	449	386	26%	16%
Provisão (reversão) para contingências não trabalhistas (nota 32c)	9	3	3	248%	-6%
Compra vantajosa (nota 32d)	(1)	0	0	0%	0%
Reversão de tributos sub júdice (nota 32d)	(12)	(54)	(27)	-78%	103%
Despesas com aquisição de controladas (nota 32d)	9	19	6	-52%	200%
Multas (nota 32d)	0	0	1	0%	-100%
Provisão para risco de crédito tributário (nota 32d)	0	0	7	0%	-100%
Outras receitas (nota 32d)	(3)	0	(2)	0%	-100%
Outras despesas (nota 32d)	6	15	30	-59%	-50%
EBITDA ajustado	573	432	404	33%	7%
% EBITDA ajustado	11,6%	10,0%	12,4%	1,6pp	-2,4pp

Nota: em 2019 foi implementada uma mudança no modelo de remuneração dos administradores e sua respectiva contabilização, impactando a rentabilidade da Companhia. Refletindo o novo modelo nos números de 2018 em caráter de simulação para comparação na mesma base, a margem EBITDA seria de 10,8%.

Como forma de melhor refletir a performance operacional da companhia, em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando o impacto a crédito no resultado referente à baixa do passivo de arrendamento mercantil de R\$ 16,0 milhões e R\$ 11,0 milhões em 2020 e 2019, respectivamente, a margem EBITDA ajustada expurgando esse efeito seria de 11,3% e 9,8%.

ALAVANCAGEM

As políticas financeiras da Companhia estabelecem a manutenção de um volume mínimo de aplicações, de forma a viabilizar necessidades de investimentos como a implantação de grandes contratos a aquisição de empresas, assim como a proteção do seu fluxo de caixa frente a possíveis crises econômicas. Dessa forma, a emissão ou contratação de novas operações de dívida ocorrem sempre para recomposição de caixa, o que confere ao Grupo GPS maior capacidade de negociação de preços e prazos, prática que vem reduzindo ano após ano o custo da dívida, bem como aumentando o *duration* do perfil da dívida.

Endividamento R\$ mi	2020 (a)	2019 (b)	2018 (c)	△ (a) / (b)	△ (a) / (c)
Dívida Líquida / EBITDA	1,0x	1,1x	0,6x	-9%	68%
EBITDA ajustado	573	432	404	33%	42%
Dívida Líquida	(592)	(491)	(249)	21%	138%
Caixa e outros ativos	878	761	558	15%	57%
Caixas e equivalentes	732	742	541	-1%	35%
Aplicações financeiras (CP)	102	0	0	0%	0%
Aplicações financeiras (LP)	0	0	0	0%	-15%
Instrumentos financeiros derivativos (CP)	21	6	5	217%	280%
Instrumentos financeiros derivativos (LP)	23	12	11	91%	100%
Dívida Bruta	(1.470)	(1.252)	(807)	17%	82%
Circulante	(336)	(179)	(205)	87%	64%
Empréstimos e financiamentos	(328)	(171)	(202)	92%	62%
Debêntures	(3)	(3)	0	-5%	0%
Instrumentos financeiros derivativos (CP)	0	0	0	0%	0%
Parcelamento de Tributos	(5)	(5)	(4)	-2%	44%
Não Circulante	(1.134)	(1.072)	(602)	6%	88%
Empréstimos e financiamentos	(617)	(553)	(579)	11%	6%
Debêntures	(500)	(500)	0	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos (LP)	0	0	0	0%	0%
Parcelamento de Tributos	(17)	(19)	(22)	-10%	-23%

Como forma de melhor refletir as obrigações da companhia, em virtude da representatividade das rubricas de aquisições de controladas constantes no passivo (R\$ 467,1 milhões em 2020, R\$ 276,5 milhões em 2019 e R\$ 232,2 milhões em 2018), o indicador de alavancagem somados esses saldos à dívida bruta seria de 1,8x, 1,7x e 1,1x em 2020, 2019 e 2018, respectivamente.

Geração de Caixa

Fluxo de Caixa Operacional R\$ mi	2020 (a)	2019 (b)	2018 (c)	△ (a) / (b)	△ (a) / (c)
EBITDA	573	432	404	33%	42%
Lucro Líquido	283	212	201	33%	41%
(+) IR/CS	134	111	111	21%	20%
(+) Resultado Financeiro	49	53	45	-9%	7%
(+) Depreciação e Amortização	100	73	29	37%	245%
(+) Despesas com aquisição de controladas - M&A (nota 32d)	9	19	6	-52%	43%
(+/-) Capital de Giro ¹	(130)	(74)	(90)	76%	44%
(+/-) Capital de Giro (ajuste saldos iniciais M&A) ²	83	(4)	3	-2008%	2614%
(+/-) Depósitos judiciais trabalhistas (nota 27a)	4	(24)	18	-118%	-77%
(-) Capex	(124)	(48)	(24)	156%	423%
(+/-) Capex (ajuste saldos iniciais M&A) ²	51	25	8	107%	502%
Geração Operacional de Caixa ajustada	457	342	309	33%	48%
<i>Conversão de Caixa (Geração Operacional aj. / EBITDA)</i>	<i>79,8%</i>	<i>79,3%</i>	<i>76,4%</i>	<i>0,5pp</i>	<i>3,4pp</i>

(1) Capital de giro considera a variação das rubricas: (i) ativo – contas a receber (curto e longo prazo), contribuições a recuperar, outros créditos, adiantamentos, estoques, despesas antecipadas e (ii) passivo – fornecedores, salários e encargos sociais, obrigações tributárias e outras contas a pagar. (2) Ajustes de capital de giro e Capex oriundos de M&A expurgam o efeito dos saldos iniciais de balanço das empresas adquiridas no período, considerando as mesmas rubricas do item 1 e o ativo imobilizado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados em 2020 reforçam nossa convicção que nosso modelo de gestão, pautado pela descentralização, delegação planejada, empresariamento e exercício da meritocracia, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa estratégia de crescimento. É através da nossa capacidade de reter e engajar pessoas com espírito empreendedor que manteremos o foco em construir relações de longo prazo com os Clientes e sustentabilidade dos nossos resultados. Trabalhamos para aprimorar nossas ferramentas de motivação e retenção de curto, médio e longo prazos e propiciar para nossa equipe um ambiente empresarial cada vez mais eficiente e produtivo.

Acreditamos que 2021 será um ano desafiador e de diversas oportunidades e por isso preparamos o Grupo para seguir sua direção de crescimento, combinando o esforço das equipes comerciais com novas oportunidades de aquisição de empresas assegurando uma gestão equilibrada dos riscos que envolvem o nosso ambiente empresarial.

6. AGRADECIMENTOS

O Grupo GPS agradece a todos os seus Colaboradores e Empresários pela dedicação e comprometimento, igualmente aos Acionistas, sempre confiantes na gestão do Grupo, e aos Conselheiros, que nos conduziram e nos apoiaram na tomada de importantes decisões. Além disso, o Grupo agradece a todos os seus Clientes pela parceria estabelecida e pela confiança depositada. Esta confiança é a premiação pelo nosso empenho em servir cada dia melhor, com mais eficiência, contribuindo para que nossos Clientes possam concentrar o seu foco em sua atividade fim, pois mais do que prestar serviços, queremos ser um elemento agregador de valor ao negócio. A satisfação dos nossos Clientes é a nossa razão de existir e participar do seu sucesso nos motiva cada vez mais a servi-los com orgulho e dedicação.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da
GPS Participações e Empreendimentos S.A.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GPS Participações e Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Determinação do valor justo da contraprestação transferida e dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em combinações de negócios

Veja Notas Explicativas nº 3 e 8.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
A Companhia adquiriu nos últimos exercícios participações societárias que resultaram no controle de diversas entidades atuantes nos variados segmentos operacionais da Companhia. Na contabilização inicial dessas combinações de negócios, a Companhia com o apoio de consultoria especializada contratada, aplicou diversos julgamentos, estimativas e premissas significativas para determinação dos valores justos da contraprestação transferida e dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos naquelas transações, tais como: (i) Contraprestação transferida: preponderantemente opções de venda dos acionistas não-controladores e parcelas futuras de parte do preço de aquisição, vinculadas a metas previstas em contrato a serem atingidas pelas entidades adquiridas; (ii) Ativos adquiridos: preponderantemente carteira de clientes e marcas cujas premissas consistem na estimativa do valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes e valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo; e (iii) Passivos assumidos: preponderantemente passivos contingentes oriundos de processos judiciais cuja principal premissa consiste na probabilidade e magnitude das saídas de recursos efetuada pelos assessores legais. Diante das incertezas relacionadas as premissas e estimativas destacadas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a: – Análise dos documentos (principalmente contratos) relacionados a essas combinações de negócios a luz das normas contábeis em vigor para corroborar as bases em que as transações de foram realizadas; – Revisão: (i) das informações contábeis-financeiras das entidades adquiridas; e (ii) Avaliação, com auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas das principais premissas e estimativas utilizados pela administração na determinação dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos, do valor presente de pagamentos futuros de opções de venda relacionadas a aquisições já realizadas, e preço de aquisição vinculado a metas futuras a serem atingidas pelas adquiridas; e – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio do conjunto de procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos adequados os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e no resultado do exercício findo nessa data, bem como as divulgações correspondentes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Redução ao valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura

Veja Notas Explicativas nº 8.9 e 20(d) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria

A Companhia e suas controladas mantêm em seu balanço patrimonial valores relevantes de ágios por expectativa de rentabilidade futura apurados em combinações de negócios que devem ser testados com relação à redução ao valor recuperável, pelo menos uma vez ao ano, conforme norma contábil em vigor.

A determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente que envolve estimativas e premissas significativas tais como: (i) a margem LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e a respectiva taxa de crescimento anual; (ii) a taxa de desconto baseada no custo médio ponderado de capital (WACC); (iii) alavancagem da unidade geradora de caixa; (iv) crescimento médio da receita líquida; e (v) capital de giro em relação a parcela correspondente da receita líquida.

Devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor recuperável das em uso das unidades geradoras de caixa que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a:

- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das principais estimativas e premissas utilizadas para projeção do fluxos de caixa futuros estimados, bem como sensibilização dessas principais premissas com base em informações, tais como: margem LAJIDA; crescimento esperado para o mercado em que a Companhia e suas controladas atuam; taxa de desconto baseada no custo médio ponderado de capital; alavancagem da unidade geradora de caixa; crescimento médio da receita líquida; capital de giro, e consequente recálculo dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, determinados pela Companhia e suas controladas; e
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos apropriados os valores contábeis das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cristiano Seabra Di Girolamo
Contador CRC BA-017826/O-4

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		Controladora			Consolidado		
Ativo	Nota	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	10	42	3	6	731.669	742.045	541.350
Aplicações financeiras	11	-	-	-	102.300	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	-	20.571	6.483	5.407
Contas a receber	13	-	-	-	976.057	787.917	559.898
Dividendos a receber	16.4	340.000	46.225	51.311	-	-	-
Estoques		-	-	-	6.784	3.572	3.560
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14	-	-	-	119.765	76.804	54.612
Tributos a recuperar	15	88	60	-	152.498	109.785	93.135
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	9.616	5.447	12.934
Despesas antecipadas		3	-	88	21.463	18.257	10.186
Outros créditos		2	2	-	3.067	1.721	1.876
Total do ativo circulante		340.135	46.290	51.405	2.143.790	1.752.031	1.282.958
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Aplicações financeiras	11	-	-	-	249	249	292
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	-	22.805	11.941	11.381
Contas a receber	13	-	-	-	64.512	36.518	11.125
Empréstimos a receber	16.3	13.569	11.020	17.972	13.569	11.020	17.972
Outros créditos	16.2	61.057	37.597	9.265	-	-	-
Depósitos judiciais	27	-	-	-	116.216	94.908	55.935
Tributos a recuperar	15	-	-	-	308	-	-
Ativo indenizatório	27	-	-	-	103.508	89.966	28.196
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	35	-	1.657	308.171	184.113	97.341
Investimentos	17	725.421	829.434	639.686	-	1.478	6.251
Imobilizado	18	-	-	-	213.388	106.350	66.340
Direito de uso em arrendamentos	19	-	-	-	45.321	32.045	-
Intangível	20	-	-	-	1.450.530	1.056.317	836.013
Total do ativo não circulante		800.082	878.051	668.580	2.338.577	1.624.905	1.130.846
Total do ativo		1.140.217	924.341	719.985	4.482.367	3.376.936	2.413.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

		Controladora			Consolidado		
Passivo	Nota	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	-	327.552	170.771	201.852
Debêntures	22	-	-	-	3.246	3.428	-
Arrendamento mercantil	23	-	-	-	16.880	6.574	-
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	-	-	-	63
Fornecedores	-	-	-	-	77.581	67.336	61.875
Salários e encargos sociais	24	7	8	10	597.904	497.518	332.282
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	161	-	-	20.515	20.177	9.618
Outras obrigações tributárias	-	9	7	2	72.865	46.196	36.977
Parcelamento de tributos	26	14	13	13	5.151	5.273	3.572
Aquisição de controladas	28	-	-	-	206.064	51.840	77.745
Dividendos a pagar	16.5	400.000	45.652	50.673	400.000	49.065	78.898
Outras contas a pagar	-	1	4	2	27.382	24.136	7.699
Total do passivo circulante		400.192	45.684	50.700	1.755.140	942.314	810.581
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	-	616.629	553.146	579.387
Debêntures	22	-	-	-	500.000	500.000	-
Arrendamento mercantil	23	-	-	-	30.262	26.394	-
Parcelamento de tributos	26	56	69	79	17.206	19.037	22.244
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25 (a)	-	351	-	-	-	-
Aquisição de controladas	28	-	-	-	261.027	224.693	154.461
Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	27 (a)	-	-	-	322.432	130.163	65.391
Tributos <i>sub judice</i>	27 (b)	1.261	1.349	1.349	235.713	104.297	113.849
Outras provisões	29 (c)	-	-	68.861	-	-	68.861
Outras contas a pagar	-	-	-	-	5.251	-	32
Total do passivo não circulante		1.317	1.769	70.289	1.988.520	1.557.730	1.004.225
Patrimônio líquido							
Capital social	29 (a)	540.453	416.716	326.230	540.453	416.716	326.230
Reservas de lucros	29 (f)	269.655	493.633	316.097	269.655	493.633	316.097
Ajustes de avaliação patrimonial	29 (h)	(71.400)	(33.461)	(43.331)	(71.400)	(33.461)	(43.331)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		738.708	876.888	598.996	738.708	876.888	598.996
Participação dos não controladores		-	-	-	(1)	4	2
Total do patrimônio líquido		738.708	876.888	598.996	738.707	876.892	598.998
Total do passivo e patrimônio líquido		1.140.217	924.341	719.985	4.482.367	3.376.936	2.413.804

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

		Controladora			Consolidado		
	Nota	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	31	-	-	-	4.942.186	4.310.974	3.271.203
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	32 (a)	-	-	-	(4.001.002)	(3.547.172)	(2.650.920)
Lucro bruto		-	-	-	941.184	763.802	620.283
Despesas gerais e administrativas	32 (c)	(163)	(212)	(1.088)	(475.118)	(409.878)	(255.851)
(Perdas) reversões de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	32 (b)	-	-	-	(2.128)	2.693	8.137
Outras receitas operacionais	32 (d)		5.873	4.750	16.242	53.991	29.106
Outras despesas operacionais	32 (d)	(285)	(2)	(1.863)	(15.349)	(34.368)	(44.066)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos		(448)	5.659	1.799	464.831	376.240	357.609
Receitas financeiras	33	851	546	739	127.060	87.102	78.108
Despesas financeiras	33	(31)	(30)	(662)	(175.680)	(140.508)	(123.466)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		820	516	77	(48.620)	(53.406)	(45.358)
Participação nos lucros de investidas com equivalência patrimonial	17 (a)	281.977	208.165	199.142	-	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		282.349	214.340	201.018	416.211	322.834	312.251
Imposto de renda e contribuição social correntes	25 (c)	(88)	(66)	-	(151.992)	(133.507)	(104.112)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25 (c)	385	(2.008)	68	18.427	22.939	(7.051)
Lucro líquido do exercício		282.646	212.266	201.086	282.646	212.266	201.088
Resultado atribuído aos:							
Acionistas controladores		282.646	212.266	201.086	282.646	212.266	201.086
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	2
Resultado básico e diluído por ação	34				50,02	37,82	35,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Lucro líquido do exercício	282.646	212.266	201.086	282.646	212.266	201.088
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	282.646	212.266	201.086	282.646	212.266	225.231
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	282.646	212.266	201.086	282.646	212.266	201.086
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Reservas de capital			Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Emissões de ações ordinárias	Emissão de ações preferenciais	Reserva legal	Retenção de lucros	Custos de transação	Incentivos de Longo Prazo	Lucros acumulados				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	46.847	205.476	8.907	9.369	300.844	(809)	(45.269)	-	(13.069)	512.296	2	512.298
Aumento de capital sem emissão de novas ações	29 (e)	279.383	(205.476)	(8.907)	-	(65.000)	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	29 (g)	-	-	-	-	(1.805)	-	-	-	(1.805)	(2)	(1.807)
Distribuição de dividendos adicionais	29 (d)	-	-	-	-	(8.054)	-	-	-	(8.054)	-	(8.054)
Ajuste ao valor justo - Ações ILP	29 (c)	-	-	-	-	-	(23.592)	-	-	(23.592)	-	(23.592)
Atualizações de put options	29 (h)	-	-	-	-	-	-	-	(30.262)	(30.262)	-	(30.262)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	201.086	-	201.086	2	201.088
Reserva legal	29 (f)	-	-	-	10.668	-	-	(10.668)	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	29 (d)	-	-	-	-	-	-	(50.673)	-	(50.673)	-	(50.673)
Retenção de lucros	-	-	-	-	139.745	-	-	(139.745)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	326.230	-	-	20.037	365.730	(809)	(68.861)	-	(43.331)	598.996	2	598.998
Aporte de capital a receber	29 (b)	-	17.033	-	-	-	-	-	-	17.033	-	17.033
Transferência da integralização da reserva de capital	29 (b)	17.033	(17.033)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização da reserva de lucros	29 (b)	71.450	-	-	(71.450)	-	-	-	-	-	-	-
Emissão de ações ordinárias	29 (b)	2.003	-	-	-	-	-	-	-	2.003	-	2.003
Transações de capital	29 (g)	-	-	-	-	63.780	-	-	-	63.780	3.328	67.108
Efeitos cisão WP	3.12	-	-	-	-	(40.942)	-	-	-	(40.942)	-	(40.942)
Distribuição de dividendos adicionais	29 (d)	-	-	-	(9.327)	-	-	-	-	(9.327)	(3.326)	(12.653)
Desreconhecimento Plano ILP	29 (c)	-	-	-	-	-	68.861	-	-	68.861	-	68.861
Atualizações de put options	29 (h)	-	-	-	-	-	-	-	9.870	9.870	-	9.870
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	212.266	-	212.266	-	212.266
Reserva legal	29 (f)	-	-	-	9.611	-	-	(9.611)	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	29 (d)	-	-	-	-	-	-	(45.652)	-	(45.652)	-	(45.652)
Retenção de lucros	-	-	-	-	157.003	-	-	(157.003)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	416.716	-	-	29.648	464.794	(809)	-	-	(33.461)	876.888	4	876.892
Aporte de capital a receber	29 (b)	-	36.376	-	-	-	-	-	-	36.376	-	36.376
Transferência da integralização da reserva de capital	29 (b)	36.376	(36.376)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização da reserva de lucros	29 (b)	73.000	-	-	(73.000)	-	-	-	-	-	-	-
Emissão de ações ordinárias	29 (b)	14.361	-	-	-	-	-	-	-	14.361	-	14.361
Transações de capital	29 (g)	-	-	-	(8.624)	-	-	-	-	(8.624)	(5)	(8.629)
Atualizações de put options	29 (g)	-	-	-	-	-	-	-	(37.939)	(37.939)	-	(37.939)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	282.646	-	282.646	-	282.646
Reserva legal	29 (f)	-	-	-	14.132	-	-	(14.132)	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	29 (d)	-	-	-	-	-	-	(67.128)	-	(67.128)	-	(67.128)
Dividendos adicionais propostos	29 (d)	-	-	-	(357.872)	-	-	-	-	(357.872)	-	(357.872)
Retenção de lucros	-	-	-	-	201.386	-	-	(201.386)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	540.453	-	-	43.780	226.684	(809)	-	-	(71.400)	738.708	(1)	738.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		Controladora			Consolidado		
	Nota	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Lucro líquido do exercício		282.646	212.266	201.086	282.646	212.266	201.088
Ajustes para:							
Participação nos lucros de investidas com equivalência patrimonial	17 (a)	(281.977)	(208.165)	(199.142)	-	-	-
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		-	-	-	(1.483)	(611)	(94)
Provisão para perda esperada dos serviços faturados	32 (b)	-	-	-	2.478	(4.163)	(8.137)
Provisão (reversão) para perda esperada dos serviços a faturar	32 (b)	-	-	-	(350)	1.470	-
Depreciação e amortização	18 (c) / 20 (c)	-	-	-	27.154	18.314	10.345
Amortização do ativo de direito de uso	19 (a)	-	-	-	16.644	9.894	-
Amortização de mais valia - carteira de clientes, marcas e ativos fixos	18 (c) / 20 (c)	-	-	-	55.777	50.489	26.624
(Reversão) de mais valia do ágio	32 (d)	-	(5.788)	(4.632)	-	-	-
(Reversão) de provisão para tributos <i>sub judice</i>	27 (b)	198	-	(81)	(3.240)	(51.464)	(22.347)
Ganho com compra vantajosa	3.16	-	-	-	(1.328)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	25 (c)	(297)	2.074	(68)	133.565	110.568	111.163
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27 (a)	-	-	-	80.109	81.236	39.264
Constituição de passivo contingente		-	-	-	-	(13.341)	(8.473)
Resultado com derivativos - (<i>Swap</i>)	33	-	-	-	(53.168)	(17.126)	(21.819)
Atualização monetária de ativos		(553)	(547)	(740)	(1.222)	(1.671)	(62)
Encargos financeiros e variação cambial		(284)	4	626	111.300	86.102	83.355
		(267)	(156)	(2.951)	648.882	481.963	410.907
Variações em:							
Estoques		-	-	-	(3.212)	(12)	3.131
Contas a receber		-	-	-	(31.392)	(170.516)	(66.509)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(28)	(60)	-	(85.187)	(80.206)	(44.310)
Tributos a recuperar		-	-	-	(36.211)	(11.423)	(26.349)
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	(206)	9.286	(224)
Depósitos judiciais		-	-	-	9.515	(18.332)	3.950
Ativo indenizatório		-	-	-	(15.175)	(47.734)	-
Direito de uso em arrendamento		-	-	-	(7.947)	(42.061)	-
Outros créditos		(23.464)	(26.246)	(5.559)	(5)	2.453	1.686
Fornecedores		-	-	(12)	(29.824)	(13.917)	867
Arrendamento mercantil		-	-	-	8.208	44.347	-
Salários e encargos sociais		(1)	(1)	-	(26.246)	85.291	9.231
Outras obrigações tributárias		102	(32)	(38)	(14.196)	(4.621)	(27.213)
Outras contas a pagar		(2)	4	2	(21.811)	17.403	7.085
Pagamentos riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27 (a)	-	-	-	(51.881)	(42.512)	(42.403)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(23.660)	(26.491)	(8.558)	343.312	209.409	229.849
Juros pagos	21 (b)	-	-	-	(47.830)	(87.110)	(51.855)
Juros pagos sobre debêntures		-	-	-	(21.809)	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(41)	(43)	-	(64.824)	(39.384)	(38.876)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(23.701)	(26.534)	(8.558)	208.849	82.915	139.118
Fluxos de caixa das atividades de investimentos							
Aplicações financeiras		-	-	-	(102.300)	(19)	(92)
Resgates de aplicações financeiras		-	-	-	-	362	459
Dividendos recebidos	16.4	45.652	60.000	50.000	-	-	-
Recebimento de empréstimos - (contratos de mútuo)	16.3	2.003	9.498	8.556	2.003	9.498	8.556
Concessão de empréstimos - (contratos de mútuo)	16.3	(4.000)	(1.999)	-	(4.000)	(1.999)	-
Recebimento pela venda de imobilizado		-	-	-	3.991	1.267	659
Baixa de valor atribuído à marca	20 (b)	-	-	-	-	13.888	24.585
Baixa (reversão) de valor atribuído à alocação contingente	20 (b)	-	-	-	2.723	(3.375)	(8.043)
Aquisição de imobilizado	18 (b)	-	-	-	(57.107)	(48.405)	(17.812)
Aquisição das controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	3	-	-	-	(173.522)	(208.074)	(113.610)
Aquisição de intangível	20 (b)	-	-	-	(1.759)	(862)	(884)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		43.655	67.499	58.556	(329.971)	(237.719)	(106.182)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos							
Integralização de capital por emissão de ações	29 (b)	14.361	1.999	-	14.361	1.999	-
Recebimento de reserva de capital a integralizar	29 (b)	36.376	17.033	-	36.376	17.033	-
Pagamento de arrendamento mercantil	23 (c)	-	-	-	(16.008)	(11.226)	-
Dividendos pagos	16.5	(70.652)	(60.000)	(50.000)	(74.547)	(100.541)	(80.316)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	28.215	17.380	2.932
Captação de empréstimos e financiamentos	21 (b)	-	-	-	353.237	315.000	381.190
Captação de debêntures	22	-	-	-	-	500.000	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	21 (b)	-	-	-	(230.888)	(384.146)	(146.944)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos		(19.915)	(40.968)	(50.000)	110.746	355.499	156.862
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		39	(3)	(2)	(10.376)	200.695	189.798
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		3	6	8	742.045	541.350	351.552
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		42	3	6	731.669	742.045	541.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
1. Receitas (1)	-	-	-	5.387.878	4.692.081	3.569.937
.1. Receita bruta de vendas e serviços	-	-	-	5.387.311	4.696.244	3.578.074
.2. Provisão para perda esperada do contas a receber	-	-	-	567	(4.163)	(8.137)
2. Insumos adquiridos de terceiros (2)	(80)	5.754	1.266	(427.698)	(402.245)	(315.379)
.2. Custo das mercadorias vendidas	-	-	-	(68.339)	(83.491)	(69.481)
.3. Materiais, serviços de terceiros e outros	(80)	5.754	1.266	(359.359)	(318.754)	(245.898)
Valor adicionado bruto (3) = (1) + (2)	(80)	5.754	1.266	4.960.180	4.289.836	3.254.558
3. Depreciação e amortização (4)	-	-	-	(107.247)	(83.301)	(33.484)
4. Valor adicionado líquido produzido (5) = (3) + (4)	(80)	5.754	1.266	4.852.933	4.206.535	3.221.074
Valor adicionado recebido em transferência (6)	282.554	208.711	199.880	127.050	87.102	78.108
Resultado de equivalência patrimonial	281.977	208.165	199.141	-	-	-
Receitas financeiras	577	546	739	127.050	87.102	78.108
Valor adicionado total a distribuir (7) = (5) + (6)	282.474	214.465	201.146	4.979.983	4.293.637	3.299.182
Distribuição do valor adicionado	(282.474)	(214.465)	(201.146)	(4.979.983)	(4.293.637)	(3.299.182)
Pessoal	(125)	(125)	(125)	(3.287.465)	(3.357.450)	(2.506.808)
Remuneração direta	(104)	(104)	(104)	(2.997.725)	(2.634.724)	(1.978.901)
Benefícios	-	-	-	(91.777)	(61.199)	(48.643)
Encargos sociais	(21)	(21)	(21)	(197.963)	(661.527)	(479.264)
Tributos e taxas	297	(2.074)	68	(1.106.259)	(495.330)	(418.034)
Federais	297	(2.074)	68	(897.810)	(311.294)	(277.300)
Estaduais	-	-	-	(5.836)	(5.665)	(6.489)
Municipais	-	-	-	(202.613)	(178.371)	(134.245)
Remuneração de capitais de terceiros	-	-	(3)	(303.613)	(228.591)	(173.254)
Juros	-	-	-	(164.702)	(127.302)	(109.125)
Aluguéis	-	-	(3)	(138.911)	(101.289)	(64.129)
Juros sobre o capital próprio	(282.646)	(212.266)	(201.086)	(282.646)	(212.266)	(201.086)
Dividendos a acionistas controladores	(67.128)	(45.652)	(50.673)	(67.128)	(45.652)	(50.673)
Dividendos à participação dos não controladores	-	(3.556)	(7.495)	(482)	(3.556)	(7.495)
Retenção de lucros	(215.518)	(163.058)	(142.918)	(215.036)	(163.058)	(142.918)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Controladora") é uma *Holding* constituída em 6 de novembro de 2007 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado da sede é na avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1215, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Controladora e suas controladas (conjuntamente referidas como "Companhia" ou "Grupo"). O Grupo têm como atividades preponderantes a provisão de: (i) serviços de segurança patrimonial; (ii) serviços de higienização e de limpeza (*facilities*); (iii) serviços de logística *indoor*; (iv) serviços de segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial; (v) serviços de hotelaria marítima (em plataformas petrolíferas); (vi) serviços de cozinha e venda de refeições; (vii) serviços de manutenção de rodovias e (viii) participação em empresas por aquisição de ações ou quotas de capital.

1.2 Situação COVID-19

Após declaração pela Organização Mundial da Saúde ("OMS") de pandemia global em 11 de março de 2020 decorrente dos efeitos do novo Coronavírus ("COVID 19"), o Senado Federal declarou estado de calamidade pública no Brasil, por meio do Decreto Legislativo 06, 2020. Em 20 de março de 2020, o Grupo GPS constituiu um comitê de crise que vem trabalhando com o objetivo de minimizar os riscos para a comunidade, mantendo suas operações com o mínimo de impacto aos clientes e promovendo bem-estar dos colaboradores. Parte das ações estão relacionadas às Medidas Provisórias (MP) implementadas pelo Governo Federal, a saber:

- **MP 927 (22/03/2020)** – autoriza o empregador a adotar as seguintes medidas, entre outras:
 - (i) Teletrabalho;
 - (ii) Antecipação de férias e concessão de férias coletivas;
 - (iii) Antecipação de feriados;
 - (iv) Compensação de banco de horas; e
 - (v) Diferimento do recolhimento do FGTS.
- **MP 932 (31/03/2020)** – convertida na Lei 14.025 em 14/07/20, reduz as alíquotas de contribuições aos serviços sociais (sistema "S") para os seguintes percentuais:
 - (i) Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop): 1,25%;
 - (ii) Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Social do Comércio (Sesc) e Serviço Social do Transporte (Sest): 0,75%;
 - (iii) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat): 0,5%; e

(iv) Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar): 1,25% sobre a folha de pagamento, 0,125% sobre a receita da produção rural (PJ e agroindústria) e 0,10% sobre a receita da produção rural (PF e seguro especial).

- **MP 936 (01/04/2020)** – convertida na Lei nº 14.020 em 06/07/2020, institui o Programa Emergencial de manutenção do Emprego e da Renda, com ações de:

- (i) Redução parcial da jornada de trabalho com redução proporcional de salário;
- (ii) Suspensão temporária do contrato de trabalho;
- (iii) Garantia provisória de estabilidade pelo mesmo tempo da suspensão; e
- (iv) Ajuda compensatória mensal nos casos de suspensão temporária.

- **Portarias 139 e 245 (03/04 e 15/06/2020)** – prorroga o prazo de recolhimento dos tributos federais, onde:

- (i) Contribuições previdenciárias devidas em março, abril e maio de 2020 foram pagas juntamente com as vincendas em julho, setembro e outubro de 2020, respectivamente; e
- (ii) PIS/PASEP devidos em março, abril e maio de 2020 foram pagos juntamente com as vincendas em julho, setembro e outubro de 2020, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2020, encerrou-se a vigência do Decreto Legislativo 06, 2020, e, por conseguinte suspendeu-se todos os efeitos das medidas vinculadas ao estado de calamidade pública.

Dentre o conjunto de ações adotadas, a Companhia estabeleceu como prioridade o plano de preservação da saúde e ambiente de trabalho dos colaboradores, que incluem:

- (i) *Home-office* para colaboradores cujas atividades permitem trabalho remoto e para pessoas acima de 60 anos ou consideradas pertencentes a grupos de risco;
- (ii) Flexibilização dos horários de entrada e saída nos escritórios da Companhia;
- (iii) Adaptação das instalações para facilitar a circulação e aumentar o distanciamento; e
- (iv) Introdução de rotinas de esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais.

A Companhia tem mantido em funcionamento as atividades julgadas essenciais à população de acordo com a indicação de restrições dos órgãos competentes em cada município em que atua e de acordo com as demandas dos seus clientes. Dada a alta diversificação e amplitude geográfica da base de clientes, que amenizou o impacto da crise, a receita líquida de 2020 foi superior à de 2019 em 15% no total, e 2% se desconsideradas as aquisições de 2020.

O monitoramento da base operacional desde o início da pandemia para preservação da liquidez tem permitido garantir:

1. **Manutenção da carteira de clientes:** as oportunidades de aumentos de escopo e de expansão comercial permitiram mitigar a volatilidade da receita ocasionada pelas rescisões contratuais e reduções de escopo. Apesar das reduções de receita no segundo trimestre em

comparação ao primeiro, o segundo semestre apresentou recuperação em relação ao primeiro, impulsionada ainda pelas aquisições concretizadas no último trimestre.

2. **Preservação da rentabilidade:** através (i) da redução da base de custos da equipe de apoio e estrutura administrativa em relação à receita líquida e (ii) da manutenção da rentabilidade operacional.
3. **Geração de caixa:** através (i) da renegociação de prazo de pagamento com fornecedores e demais credores e (ii) do monitoramento mais rigoroso de prazos de pagamento de clientes, cujas postergações não impactaram significativamente o estoque de contas a receber, que apresentou giro (em dias – expurgando-se o efeito das aquisições) de 53,1, 55,6 e 51,1 para 2018, 2019 e 2020, respectivamente. O indicador consolidado, porém, evoluiu de 57,5 em 2018, para 63,2 em 2019 e finalmente 69,5 em 2020, indicador impactado pelos saldos das empresas adquiridas nos períodos.
4. **Liquidez:** estabilidade nos indicadores de liquidez, conforme segue:
 - Liquidez geral de 0,8 em 2018, 0,9 e 2019 e 0,8 em 2020;
 - Liquidez corrente de 1,6 em 2018, 1,8 em 2019 e 1,2 em 2020;

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Controladora e empresas direta e indiretamente controladas, conjuntamente referidas como “Companhia” ou “Grupo”. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação integral das seguintes empresas, todas elas domiciliadas no Brasil:

Controladas	Controladora Direta (em 31/12/2020)	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Top Service Serviços e Sistemas S.A. - (Top Service) (b)	GPS S.A.	100,00	100,00	68,91
WP Participações V S.A. - (WP V) - (b) / (e)	-	-	-	100,00
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS RJ)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS SP)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS BA)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
In-Haus Serviços de Logística Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
Servtec Operação e Manutenção Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
Tecs Consultoria e Assessoria em Segurança e Logística Ltda. (e)	-	-	-	99,90
Engeseg Empresa de Vigilância Computadorizada Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
In Haus Industrial e Serviços de Logística Ltda. (anteriormente denominada Servtec Instalações e Manutenção Ltda.)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	99,99
Proevi Proteção Especial de Vigilância Ltda. (e)	-	-	99,99	99,99
Uniseg Vigilância Patrimonial Ltda. (e)	-	-	-	99,99
Propar Participações Ltda.(e)	-	-	-	75,00
Proguarda Vigilância e Segurança Ltda. (a)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	75,00
Proguarda Administração e Serviços Ltda. (a)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,99	99,99	75,00
Proguarda Sistema Eletrônicos Ltda. (a) / (e)	-	-	99,99	75,00
Sempre Empresa de Segurança Ltda. (c) / (e)	-	-	99,99	60,00
Sempre Terceirização em Serviços Gerais Ltda. (c) / (e)	-	-	99,99	60,00
Sempre Serviço de Limpeza, Jardinagem e Comércio Ltda. (c) / (e)	-	-	99,99	60,00

GPS Participações e Empreendimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Controladas	Controladora Direta (em 31/12/2020)	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Sempre Sistemas de Segurança Ltda. (c) / (e)	-	-	99,99	60,00
GPS AIR - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	In-Haus Serviços de Logística Ltda.	99,99	99,99	99,99
	GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS SP)	99,99	99,99	99,99
Graber Sistemas de Segurança Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	99,99	99,99
Visel Vigilância e Segurança Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	80,00	80,00	80,00
Fortaleza Limpeza Conservação e Serviços Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	80,00	80,00	80,00
Fortaleza Serviços de Vigilância Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	80,00	80,00	80,00
Fortaleza Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	80,00	80,00	80,00
Castelo de Luca Participações Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	60,00	60,00	60,00
LC Administração de Restaurantes Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	60,00	60,00	60,00
Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	99,99	99,99
Onserv Serviços Terceirizados Ltda. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	99,99	99,99
Onservice Gestão de Serviços Terceirizados Ltda. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	99,99	99,99
Poliservice - Sistemas de Segurança S.A. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	60,00	60,00	60,00
Poliservice - Sistemas de Higienização e Serviços S.A. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	60,00	60,00	60,00
Online - Monitoramento Eletrônico S.A. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	60,00	60,00	60,00
RZF Projetos, Construções e Serviços Rodoviários Eireli - (RZF) (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	60,00	60,00	60,00
Magnus Segurança Patrimonial Ltda. (d) (e)	-	-	70,00	-
Magnus Serviços Ltda. (d) (e)	-	-	70,00	-
Top Service Sistemas Ltda. (anteriormente denominada Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda.) (d) (e)	-	-	99,99	-
Proteg Segurança Patrimonial Eireli (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
A&S Serviços Terceirizados Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
A&SS Serviços Terceirizados Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
Jam Soluções Prediais Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	60,00	60,00	-
Quattro Serv Serviços Gerais Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	60,00	60,00	-
Servis Segurança Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
SECOPI - Segurança Comercial Piauí Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
Ultralimpo Empreendimento e Serviços Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
Conservadora Amazonas Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
Polonorte Segurança da Amazônia Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	70,00	70,00	-
Polonorte Serviços Empresariais Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	70,00	70,00	-
Gol Segurança e Vigilância Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
BC2 Construtora S.A. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00	-
BC2 Infraestrutura S.A. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	75,00	-	-
Presidente Altino Participações e Comercialização de Imóveis Próprios Ltda. (e)	-	-	100,00	-
Luandre Serviços Temporários Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	-	-
Luandre Temporários Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	-	-
Luandre Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	-	-
Conbras Serviços Técnicos de Suporte Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	-	-
ISS Sulamericana Brasil Ltda. (d) / (e)	-	-	-	-
ISS Servisystem do Brasil Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	-	-
ISS Manutenção e Serviços Integrados Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	-	-
ISS Serviços de Logística Integrada Ltda. (d)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	-	-
ISS Biosystem Saneamento Ambiental Ltda. (d) / (e)	-	-	-	-
ISS Catering Sistemas de Alimentação Ltda. (d) / (e)	-	-	-	-
Sunset Serviços Patrimoniais Ltda. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	55,00	-	-
Sunset Vigilância e Segurança Ltda. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	55,00	-	-
Sunplus Sistemas de Serviços Ltda. (d)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	55,00	-	-
(a) Aumento de participação por meio do exercício da opção de compra. Em maio de 2018, o Grupo efetuou, por meio da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., o pagamento de R\$ 25.211 aos proprietários dos 50% do Grupo Propar (compreendido pelas empresas Propar Participações Ltda., Proguarda Vigilância e Segurança Ltda., Proguarda Administração e Serviços Ltda. e Proguarda Sistemas Eletrônicos Ltda.) como contrapartida pelo exercício da opção de compra de 25%, totalizando participação de 75% no Grupo Propar. Em 22 de maio de 2019, o Grupo efetuou, por meio da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., o pagamento de mais R\$ 32.488 aos proprietários dos 25% remanescentes do Grupo Propar (compreendido pelas empresas Propar Participações Ltda., Proguarda Vigilância e Segurança Ltda., Proguarda Administração e Serviços Ltda. e Proguarda Sistemas Eletrônicos Ltda.) como contrapartida pelo exercício da opção de compra, aumentando a sua participação no Grupo Propar para 99,99%. Extinção de participação por meio da cisão dos respectivos ativos e passivos (cisão total) da controlada seguida de incorporação total das controladas. Adicionalmente, após extinção da Propar, a controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. passou a ser controladora direta das empresas Proguarda Administração e Serviços Ltda., Proguarda Sistemas Eletrônicos Ltda. e Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.				
(b) Em 31 de dezembro de 2018 a participação acionária da Top Service Serviços e Sistemas S.A. era de 68,91% detida pela GPS Participações e Empreendimentos S.A. e 31,09% detida pelo WP Participações V S.A.. Em decorrência da reestruturação societária informada na Nota explicativa nº 2 (b), a GPS Participações e Empreendimentos S.A. passou a ter 100% de participação na Top Service Serviços e Sistemas S.A. Em 26 de outubro de 2015, a Capital Mezzanino Fundo de Investimento em Participações ("Capital Mezzanino FIP") adquiriu 30,74% das ações da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("GPS S.A."), por meio da sociedade de propósito específico WP Participações V S.A. ("WP V"). Após a incorporação total da WP V na GPS S.A., a WP FIP passou a ser investidora direta da GPS S.A., detendo 31,09% da Top Service Serviços e Sistemas S.A. ("Top Service"). Após a incorporação total da WP V pela GPS S.A., a WP FIP passou a ser investidora direta				

da GPS S.A em 31 de julho de 2018. Na sequência da incorporação de ações, a WP V passou a ser uma controlada da GPS S.A., detendo 31,09% da Top Service Serviços e Sistemas S.A. ("Top Service"). Posteriormente, a GPS S.A. passou a ser a controladora direta de 100% da Top Service, e, em outubro de 2019, a WP V foi totalmente incorporada à GPS S.A., deixando de existir.

- (c) Aumento de participação com exercício de opção de compra. Em 3 de julho de 2019, o Grupo efetuou, por meio da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., o pagamento de R\$ 6.956 aos proprietários dos 40% do Grupo Sempre, compreendido pelas empresas Sempre Empresa de Segurança Ltda., Sempre Terceirização em Serviços Gerais Ltda., Sempre Serviço de Limpeza, Jardinagem e Comércio Ltda., e Sempre Sistemas de Segurança Ltda., como contrapartida pelo exercício da opção de compra, aumentando sua participação no Grupo Sempre para 99,99%;
- (d) Aquisição de controle por compra de quotas de capital. Sobre a combinação de negócios, veja detalhes na nota explicativa nº 3.
- (e) Visando adotar as melhores práticas de governança corporativa, aperfeiçoando a gestão das empresas pertencentes ao Grupo, e considerando que faz parte da estratégia empresarial do Grupo a redução de custos e a simplificação de sua estrutura societária, foram aprovadas as extinções de empresas conforme abaixo:

Ano	Empresa	Extinta em:	Incorporada por:
2019	Tecs Consultoria e Assessoria em Segurança	31 de maio de 2019	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2019	Logística Ltda.	31 de maio de 2019	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2019	Uniseg Vigilância Patrimonial Ltda.	31 de maio de 2019	Proguarda Administração e Serviços Ltda.
2019	Progar Participações Ltda.	30 de junho de 2019	Proguarda Sistemas Eletrônicos Ltda.
2019	WP Participações V S.A.	31 de outubro de 2019	Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.
2020	Proguarda Sistemas Eletrônicos Ltda.	31 de outubro de 2020	GPS Participações e Empreendimentos S.A.
2020	Presidente Altino Participações e Comercialização de imóveis Próprios Ltda.	31 de outubro de 2020	GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.
2020	Magnus Segurança Patrimonial Ltda.	31 de outubro de 2020	Onservice Gestão de Serviços Terceirizados Ltda.
2020	Magnus Serviços Ltda.	31 de outubro de 2020	Graber Sistemas de Segurança Ltda.
2020	Proevi Proteção Especial de Vigilância Ltda.	31 de outubro de 2020	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2020	Top Service Sistemas Ltda.	30 de novembro de 2020	Graber Sistemas de Segurança Ltda.
2020	Sempre Empresa de Segurança Ltda.	31 de dezembro de 2020	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2020	Sempre Serviços de Limpeza, Jardinagem e Comércio Ltda.	31 de dezembro de 2020	Graber Sistemas de Segurança Ltda.
2020	Sempre Terceirização em Serviços Gerais Ltda.	31 de dezembro de 2020	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2020	Sempre Sistemas de Segurança Ltda.	31 de dezembro de 2020	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2020	ISS Sulamericana Brasil Ltda.	31 de dezembro de 2020	GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.
2020	ISS Biosystem Saneamento Ambiental Ltda.	31 de dezembro de 2020	ISS Servisystem do Brasil Ltda.
2020	ISS Catering Sistemas de Alimentação Ltda.	31 de dezembro de 2020	ISS Servisystem do Brasil Ltda.

3 Aquisição/cisão de controladas

O Grupo tem como objetivo estratégico buscar a liderança nos setores de mercado em que atua, para isto possui um programa estruturado de crescimento inorgânico. Esse programa inclui aquisições de grupos de empresas ou empresas dos mesmos segmentos de negócios.

Tais aquisições visam, principalmente, atingir:

- o aumento da carteira de serviços ofertados, fortalecendo a posição one stop shop;
- a ampliação da carteira de clientes;
- a obtenção de sinergias operacionais e fiscais;
- a consolidação da presença nas regiões em que atua; e
- a ampliação da base territorial, através da entrada em novos mercados.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos e passivos significativos adquiridos são as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Marca e Carteira de clientes	Abordagem da renda que considera os fluxos de caixa futuros atribuídos aos ativos intangíveis descontados a valor presente.
Mais valia de ativos fixos	Para determinação do valor em uso destes itens foi realizada avaliação dos ativos fixos existentes por meio da aplicação do método comparativo direto de dados de mercado.
Passivos contingentes	O valor justo dos passivos contingentes foram determinados com base em relatórios de auditoria legal e <i>due diligence</i> emitidos por assessores legais e levou em consideração a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Todas as aquisições parciais referem-se à aquisição de controle. Para as aquisições parciais das quotas de participação das empresas adquiridas, o Grupo adotou a metodologia de aquisição antecipada em que na mesma data de aquisição, outorga-se mutuamente entre as partes um instrumento de opção de compra e venda das quotas residuais do capital das empresas adquiridas constituindo-se como unidades contábeis distintas. Uma vez que já ocorre a aquisição de controle nesta etapa, suas aquisições são registradas integralmente (em 100%, mesmo que a compra na data de aquisição seja parcial), independente da participação acionária realizada. Veja nota explicativa nº 17.

Veja política contábil 8.1 (a) para as combinações de negócio da Companhia.

Estão detalhadas a seguir as aquisições efetivadas pela Companhia:

2018				
Grupo adquirido	Nota	Caixa e equivalentes de caixa	Pagamento	Liquidação de opção de compra
Onseg	3.1 (b) / (a)	4.001	(57.555)	-
Poliservice	3.2 (b) / (a)	4.386	(19.680)	-
RZF	3.3 (b) / (a)	7.779	(21.330)	-
Proguarda	2 (a)	-	-	(25.211)
Magnus	3.4 (b) / (a)	-	(2.000)	-
Algar	3.5 (b) / (a)	-	(2.000)	-
Jam	3.8 (b) / (a)	-	(2.000)	-
		<u>16.166</u>	<u>(104.565)</u>	<u>(25.211)</u>
2019				
Grupo adquirido	Nota	Caixa e equivalentes de caixa	Pagamento	Liquidação de opção de compra
Magnus	3.4 (b) / (a)	4.091	(28.127)	-
Algar	3.5 (b) / (a)	5.549	(37.137)	-
Proteg	3.6 (b) / (a)	430	(0)	-
Quattro	3.7 (b) / (a)	476	(4.652)	-
Jam	3.8 (b) / (a)	2.451	(7.183)	-
Servis	3.9 (b) / (a)	1.998	(77.212)	-
Polonorte	3.10 (b) / (a)	648	(7.899)	-
Gol	3.11 (b) / (a)	7.097	(27.898)	-

Proguarda	2(a)	-	-	(32.488)
Sempre	2 (e)	-	-	(6.956)
BC2	3.13 (b) / (a)	-	(1.262)	-
		<u>22.740</u>	<u>(191.370)</u>	<u>(39.444)</u>

2020

Grupo adquirido	Nota	Caixa e equivalentes de caixa	Pagamento	Liquidação de opção de compra
BC2	3.13 (b) / (a)	4.699	(60.920)	-
Luandre	3.14 (b) / (a)	6.432	(99.398)	-
Conbras	3.15 (b) / (a)	22.335	(70.367)	-
Sunset	3.17 (b) / (a)	3.458	(12.918)	-
ISS	3.16 (b) / (a)	58.849	(0)	-
RZF	3.3 (b) / (a)	-	-	(9.647)
Magnus	3.4 (b) / (a)	-	-	(16.045)
		<u>95.773</u>	<u>(243.603)</u>	<u>(25.692)</u>

3.1 Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda., Onserv Serviços Terceirizados Ltda. e Onservice Gestão de Serviços Terceirizados Ltda. - denominadas “Grupo Onseg”

O Grupo efetivou, em 29 de janeiro de 2018, por meio da controlada indireta Graber Sistemas de Segurança Ltda., a aquisição de 100% das quotas do capital, que também compreende 100% do capital votante das empresas do Grupo Onseg. Com sede na cidade de Joaçaba, estado de Santa Catarina, as empresas são atuantes em segmentos de prestação de serviços, como: segurança, vigilância privada e segurança pessoal; monitoramento remoto de dispositivos eletrônicos, fechaduras, câmaras e alarmes; limpeza, conservação e mão de obra especializada em estabelecimentos bancários, repartições públicas, autarquias, indústrias, conservação de escritórios, apartamentos, residências, edifícios e condomínios; telefonistas, secretaria executiva, digitador, ascensorista, porteiros, vigia, maloteiro, recepcionista, auxiliar administrativo, office-boy e leiturista.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 57.855, sendo R\$ 39.855 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda e um valor adicional de R\$ 18.000 que seria pago em uma única parcela caso as empresas adquiridas tivessem o desempenho acordado em contrato. Tal desempenho foi alcançado e o pagamento foi efetuado em junho de 2018.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4.001
Contas a receber	14.121
Tributos a recuperar	7.109
Depósitos judiciais	5.401
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	2.115
Imobilizado	1.127
Intangível (b)	31.704
Demais ativos (c)	1.384
Empréstimos e financiamentos	(239)
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.838)
Passivo trabalhista	(16.531)
Passivo fiscal	(6.085)
Passivo contingente (a)	(2.482)
Tributos <i>Sub Judice</i>	(4.215)
Total líquido dos ativos identificáveis	35.572

(a) R\$ 2.357 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida), e R\$ 125 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.

(b) Alocação determinada à carteira de clientes e marcas. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível de marcas deriva da facilidade com que os consumidores identificam facilmente um negócio pelos produtos e serviços.

(c) Refere-se a despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.

(d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 16.894, dos quais R\$ 2.773 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 14.121 o valor líquido recebível, que não difere significativamente do valor justo.

Passivos contingentes e tributos sub judice

O Grupo Onseg está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. A avaliação da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 125 (veja nota explicativa 27(a)).

O Grupo Onseg possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 4.214 (veja nota explicativa 27(b)).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 oriundos da aquisição da Onseg de R\$ 127.484 e R\$ 8.673, respectivamente.

d. Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado como segue:

Contraprestação transferida (A)	57.855
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	35.572
Total do ágio (A – B)	22.283

Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Onseg e às sinergias esperadas na integração do Grupo Onseg aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 608 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.2 Poliservice - Sistemas de Segurança S.A., Poliservice - Sistemas de Higienização e Serviços S.A. e Online - Monitoramento Eletrônico S.A. - denominadas “Grupo Poliservice”

O Grupo efetivou, em 25 de junho de 2018, por meio da controlada indireta Graber Sistemas de Segurança Ltda., a aquisição de 60% das quotas do capital, que também representam 60% do capital votante das empresas do Grupo Poliservice, obtendo assim seu controle. Com sede na cidade de Pinhais, estado do Paraná, as empresas do Grupo Poliservice são atuantes em segmentos de prestação de serviços, como: segurança, vigilância armada e desarmada e segurança pessoal privada; limpeza, jardinagem, portaria, zeladoria e recepção; monitoramento de sistemas de segurança eletrônica, instalação e venda de equipamentos eletrônicos de alarmes e rastreamento.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 35.600, sendo:

- (i) R\$ 2.000 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) R\$ 17.680 pago em 30 de agosto de 2018, data da assinatura do termo de compra e venda;
- (iii) Valor adicional de R\$ 3.160, que seria pago em uma única parcela, até 30 de novembro de 2019, caso as empresas adquiridas tivessem obtido o desempenho acordado em contrato no período de 1º de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019. No quarto trimestre de 2019 foi apurado o EBITDA do período supracitado, onde as empresas não atingiram o desempenho

operacional mínimo acordado em contrato de compra e venda, logo a parcela adicional não teve o pagamento concretizado; e

- (iv) Put option no valor de R\$ 12.760, baseada no Contrato de Compra e Venda da aquisição de Quotas firmado entre as partes que prevê uma opção de compra (“CALL”) detida pela Graber e uma opção de venda (“PUT”) detida pelos detentores dos 40% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% do Grupo.
- (v) As opções de compra e venda são válidas por 20 anos a partir da data do contrato de compra e venda.

Durante toda a vigência do contrato qualquer uma das partes poderá antecipar o exercício da respectiva opção, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, o Grupo registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“CALL”) ou (“PUT”) na determinação da contraprestação paga. Esse cálculo é atualizado a cada trimestre. Veja a nota explicativa nº 28.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4.386
Contas a receber	5.440
Tributos a recuperar	9.561
Depósitos judiciais	1.977
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	2.584
Imobilizado	821
Intangível (b)	13.736
Demais ativos (c)	2.428
Empréstimos e financiamentos	(792)
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.303)
Passivo trabalhista	(11.240)
Passivo fiscal	(6.805)
Passivo contingente (a)	(2.282)
Tributos <i>Sub Judice</i>	(5.768)
Total líquido dos ativos identificáveis	11.743

- (a) R\$ 1.061 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida), e R\$ 1.221 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes e marcas. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente O intangível de marcas deriva da facilidade com que os consumidores identificam facilmente um negócio pelos produtos e serviços.
- (c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.
- (d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 6.049, dos quais R\$ 609 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 5.440 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

O Grupo Poliservice está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável para encerrar a disputa. A avaliação da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 1.221 (veja a nota explicativa nº 27(a)).

O Grupo Poliservice possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 5.768 (veja a nota explicativa nº 27(b)).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, por meio da controlada indireta Graber Sistemas de Segurança Ltda., os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2018 oriundos da aquisição de R\$ 34.638 e R\$ 346, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 87.716 e R\$ 1.352, respectivamente).

d. Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado como segue:

Contraprestação transferida (A)	35.600
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	11.743
Total do ágio (A – B)	23.857

Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Poliservice e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 583 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.3 RZF Projetos, Construções e Serviços Rodoviários Eireli - denominada RZF

O Grupo efetivou em 26 de novembro de 2018, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., a aquisição de 60% das quotas do capital, que também representam 60% do capital votante da RZF, obtendo assim seu controle. Com sede na cidade de Araras, estado de São Paulo, a empresa atua na prestação de serviços de limpeza, poda, manutenção e conservação de áreas verdes em estradas, vias públicas, parques e jardins, mediante empreitada ou cessão de mão de obra, execução de obras e reparos de construção civil, incluindo obras de estradas, infraestruturas e outras obras e serviços afins.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 61.784, sendo:

- (i) R\$ 21.330 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) Valor adicional de R\$ 12.454, pago em uma única parcela, em 15 de maio de 2020, caso a empresa adquirida tivessem obtido desempenho acordado em contrato no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. No segundo trimestre de 2020 foi apurado o EBITDA do período supracitado, onde a empresa atingiu o desempenho operacional mínimo acordado em contrato de compra e venda, concretizando assim o pagamento da parcela adicional; e
- (iii) Put option no valor de R\$ 28.000, baseada no Contrato de Compra e Venda da Aquisição de Quotas firmado entre as partes que prevê uma opção de compra (“CALL”) detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de vendas (“PUT”) detida pelos detentores dos 40% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% das empresas.
- (iv) As opções de compra e venda são válidas por 20 anos a partir da data do contrato de compra.

Durante toda a vigência do contrato qualquer uma das partes poderá antecipar o exercício da respectiva opção, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2020, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, o Grupo por meio da controlada Top Service registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“CALL”) ou (“PUT”) na determinação da contraprestação paga. O montante total registrado na contraprestação em aberto, referente à adoção do *Anticipated Acquisition Method* para os 40% remanescentes da empresa. Veja a nota explicativa nº 28.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	7.779
Contas a receber	13.231
Tributos a recuperar	1
Depósitos judiciais	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos (c)	1.086
Imobilizado	5.290
Intangível (a)	23.691
Demais ativos (b)	2.950
Empréstimos e financiamentos	(9.557)
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.347)
Passivo trabalhista	(7.365)
Passivo fiscal	(3.015)
Passivo contingente	(730)
Tributos <i>Sub Judice</i>	(2.520)
Total líquido dos ativos identificáveis	28.528

- (a) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente
- (b) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.
- (c) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 13.776, dos quais R\$ 545 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 13.231 o valor líquido recebível, que não difere significativamente do valor justo.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

A RZF está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. A avaliação da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 730. Veja a nota explicativa nº 27 (a).

A RZF possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é de que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 2.520. Veja a nota explicativa nº 27 (b).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2018 oriundos da aquisição, de

R\$ 14.003 e R\$ 63, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 86.614 e R\$ 8.115, respectivamente).

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	61.784
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	28.528
Total do ágio (A – B)	33.256

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 33.256, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. em relação aos ativos líquidos identificáveis. Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho da RZF e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 923 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.4 Magnus Segurança Patrimonial Ltda. e Magnus Serviços Ltda. - denominadas Grupo Magnus

O Grupo efetivou, em 14 de janeiro de 2019, por meio da sua controlada indireta Graber Sistemas de Segurança Ltda., a aquisição de 70% das quotas do capital, que também representam 70% do capital votante das empresas do Grupo Magnus, acima relacionadas, obtendo assim o seu controle. Com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, as empresas são atuantes em segmentos de prestação de serviços de vigilância, escolta e segurança pessoal, armada e desarmada, serviços nas áreas de conservação, limpeza e outras correlatas.

a. *Contraprestação transferida*

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 44.940, compostos pelos valores demonstrados a seguir:

- (i) o valor de R\$ 2.000 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) o valor total de R\$ 28.127, composto pela parcela fixa de R\$ 15.869 paga data da assinatura do termo de compra e venda (após cumprimento das condições suspensivas), somada parcela variável no valor de R\$ 12.258 gerada com base nos termos do contrato de compra e venda de ações onde determina que foi calculada em função do EBITDA consolidado das empresas adquiridas, apurado no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2018 (*earn-out*).

- (iii) Put option no valor de R\$ 14.813, baseada no Contrato de Compra e Venda de Quotas do Grupo Magnus, que prevê uma opção de compra (“*CALL*”) detida pela Graber Sistemas de Segurança Ltda. e uma opção de venda (“*PUT*”) detida pelos detentores dos 30% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% das empresas. No segundo trimestre de 2020 foi exercida a opção de compra (“*CALL*”) da participação remanescente de 30%.
- (iv) As opções de compra e venda eram válidas por 20 anos a partir de 4 de julho de 2018.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4.091
Contas a receber e outros créditos	7.157
Tributos a recuperar	756
Depósitos judiciais	637
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	1.475
Intangível (b)	26.681
Demais ativos (c)	3.472
Empréstimos e financiamentos	(417)
Fornecedores e outras contas a pagar	(6.189)
Passivo trabalhista	(6.238)
Passivo fiscal	(1.019)
Passivos contingentes (a)	(2.740)
Tributos <i>Sub Judice</i>	(3.278)
Total líquido dos ativos identificáveis	24.388

- (a) R\$ 1.860 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida), e R\$ 880 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente
- (c) Refere-se a despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.
- (d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 7.337, dos quais R\$ 180 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 7.157 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

O Grupo Magnus está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 880. Veja a nota explicativa nº 27 (a).

O Grupo Magnus possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável. A avaliação da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 3.278. Veja a nota explicativa nº 27 (b).

c. *Receitas e resultados incorporados*

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro de 2019 oriundos da aquisição de R\$ 71.209 e R\$ 7.518, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 76.867 e R\$ 7.669, respectivamente).

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	44.940
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	24.388
Total do ágio (A – B)	20.552

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 20.552, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo, por meio da controlada indireta Graber, em relação aos ativos líquidos identificáveis. Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Magnus e às sinergias esperadas na integração das empresas adquiridas aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 486 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.5 Walgar BR Participações S.A., Elgar BR Participações S.A., Lagar BR Participações S.A., Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda. e Algar Segurança e Vigilância Ltda. - denominadas Grupo Algar

O Grupo efetivou em 25 de fevereiro de 2019, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., a aquisição de 100% das ações ordinárias nominativas de emissão da Walgar Br Participações S.A. (Walgar), Elgar Br Participações S.A. (Elgar) e Lagar Br Participações S.A. (Lagar), e a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social das empresas Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda. (Algar Serviços) e Algar Segurança e Vigilância Ltda. (Algar Vigilância), todas com sede em Uberlândia, estado de Minas Gerais obtendo o controle das suas operações.

A Walgar, a Elgar e a Lagar são holdings e tem por objetivo social a participação no capital de outras empresas como acionista ou quotista. A Algar Serviços e a Algar Vigilância são atuantes em segmentos de prestação de serviços de assessoria técnica e logística, fornecimento de mão de obra dentre elas portaria, vigilância, manobra de veículos, jardinagem, recepção ou atendimento pessoal da administração, serviços de escolta armada, de vigilância patrimonial de instituições financeiras e de outros estabelecimentos, públicos e privados, e a segurança de pessoas físicas.

Em 31 de maio de 2019 foi aprovada a incorporação das empresas Walgar Br Participações S.A., Elgar Br Participações S.A. e Lagar Br Participações S.A. pela Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda. que passou a ter a Top Service Serviços e Sistemas S.A. como controladora direta.

a. *Contraprestação transferida*

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 39.137, compostos pelos valores demonstrados a seguir:

- (i) o valor de R\$ 2.000 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) O valor total de R\$ 37.137 pago na data de assinatura do contrato de compra e venda.

b. *Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos*

Na data base de 31 de janeiro de 2019, foram utilizadas as demonstrações financeiras da época para a alocação do preço de compra. Para fins de contabilização dos saldos iniciais, foram efetuados ajustes conforme quadro abaixo para adequação da situação patrimonial e financeira da Companhia.

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5.549
Contas a receber e outros créditos	15.177
Tributos a recuperar	6.232
Depósitos judiciais	11.020
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	4.432
Imobilizado	3.623
Intangível (b)	14.866
Demais ativos (c)	3.120
Fornecedores e outras contas a pagar	(14.286)
Passivo trabalhista	(17.879)
Passivo fiscal	(865)
Passivos contingentes (a)	(11.483)
Total líquido dos ativos identificáveis	19.506

- (a) R\$ 1.210 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da adquirida) e R\$ 10.273 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente
- (c) Refere-se a despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.

- (d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 16.414, dos quais R\$ 1.237 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 15.177 o valor líquido recebível.

Passivo contingente

O Grupo Algar está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos cuja saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 10.273. Veja a nota explicativa nº 27 (a).

c. *Receitas e resultados incorporados*

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro de 2019 oriundos da aquisição nos montantes de R\$ 127.771 e R\$ 15.775, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 141.164 e R\$ 15.641, respectivamente)..

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	39.137
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	<u>19.506</u>
Total do ágio (A – B)	<u>19.631</u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 19.631, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. em relação aos ativos líquidos identificáveis. Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Algar e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes do Grupo. Veja a nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 999 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.6 Proteg Segurança Patrimonial Eireli, A&S Serviços Terceirizados Ltda. e A&SS Serviços Terceirizados Ltda. - denominadas “Grupo Proteg”

O Grupo efetivou em 18 de janeiro de 2019, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., a aquisição de 80% das quotas do capital, que também representam 80% do capital votante das empresas do Grupo Proteg, obtendo assim o seu controle. Com sede em Natal, estado do Rio Grande do Norte, as empresas do Grupo Proteg são atuantes em segmentos de prestação de serviços de vigilância e segurança privada, serviço de limpeza em prédios e domicílios, monitoramento de sistemas de segurança e serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 385, compostos pelos valores demonstrados a seguir:

- (i) 1,00 (um Real) pago na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) Put option no valor de R\$ 385, baseada no contrato de compra e venda de quotas do Grupo Proteg, que prevê uma opção de compra (“CALL”) detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda (“PUT”) detida pelos detentores dos 20% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% das empresas.
- (iii) As opções de compra e venda são válidas ao longo de 20 anos a partir de 7 de novembro de 2018.

Durante toda a vigência do contrato, qualquer uma das partes poderá antecipar o exercício das referidas opções, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2020, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, o Grupo por meio da controlada Top Service registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“CALL”) ou (“PUT”) na determinação da contraprestação paga. Veja a nota explicativa nº 28.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Na data base de 31 de janeiro de 2019, foram utilizadas as demonstrações financeiras da época para a alocação do preço de compra. Para fins de contabilização dos saldos iniciais, foram efetuados ajustes conforme quadro abaixo para adequação da situação patrimonial e financeira da Companhia.

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	430
Contas a receber e outros créditos	1.515
Tributos a recuperar	229
Depósitos judiciais	30
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	1.505
Imobilizado	55
Intangível (b)	986
Demais ativos (c)	753
Empréstimos e financiamentos	(1.890)
Fornecedores e outras contas a pagar	(50)
Passivo trabalhista	(4.392)
Passivo fiscal	(477)
Passivo contingente (a)	(99)
Tributos <i>Sub Judice</i>	(4.358)
Total líquido dos passivos assumidos	(5.763)

(a) R\$ 99 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida).

(b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente.

(c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.

(d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 1.648, dos quais R\$ 132 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 1.516 o valor líquido recebível.

Tributos Sub Judice

O Grupo Proteg possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 4.358. Veja a nota explicativa nº 27 (b).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro de 2019 oriundos da aquisição de R\$ 24.167 e R\$ 2.422, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 25.815 e R\$ 2.397, respectivamente).

d. Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	385
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	<u>(5.763)</u>
Total do ágio (A – B)	<u>6.148</u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 6.148, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Proteg e às sinergias esperadas na integração das empresas aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 237 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.7 Quattro Serv Serviços Gerais Ltda. - denominada “Quattro”

O Grupo efetivou, em 14 de março de 2019, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., a aquisição de 60% das quotas do capital da Quattro, obtendo o seu controle. Com sede em Salvador, estado da Bahia, a empresa atua nos segmentos de prestação de serviços de manutenção predial e limpeza em prédios e domicílios, manutenção e reparação de equipamentos e produtos industriais e instalação de máquinas e equipamentos industriais.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 8.689, compostos pelos valores demonstrados a seguir:

- (i) o valor de R\$ 4.652 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) R\$ 1.151 como valor adicional que seria pago de acordo com cláusulas contratuais estabelecendo os critérios a serem cumpridos pelas partes. No segundo trimestre de 2020 foram apurados os critérios estabelecidos em contrato de compra e venda, onde a empresa não atingiu o desempenho mínimo acordado, logo a parcela adicional não teve o pagamento concretizado;
- (iii) Put option no valor de R\$ 2.886, baseada no contrato de compra e venda de quotas em que prevê uma opção de compra (“CALL”) detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda (“PUT”) detida pelos detentores dos 40% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% da empresa.

Durante toda a vigência do contrato, qualquer uma das partes poderá antecipar o exercício das referidas opções, que pode ser calculada considerando a utilização do método de

aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2020, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, a Top Service Serviços e Sistemas S.A. registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“*CALL*”) ou (“*PUT*”) na determinação da contraprestação paga. Veja a nota explicativa nº 28.

- (vi) As opções de compra e venda são válidas por 20 anos a partir da data do contrato de compra.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Em 1º de janeiro de 2019, foram utilizadas as demonstrações financeiras da época para a alocação do preço de compra. Para fins de contabilização dos saldos iniciais, foram efetuados ajustes conforme quadro abaixo para adequação da situação patrimonial e financeira da Companhia.

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	476
Contas a receber e outros créditos	3.008
Depósitos judiciais	175
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	741
Intangível (b)	1.272
Demais ativos (c)	300
Empréstimos e financiamentos	(8.323)
Fornecedores e outras contas a pagar	(103)
Passivo trabalhista	(1.700)
Passivo fiscal	(1.482)
Passivos contingentes (a)	(1.274)
Tributos <i>Sub Judice</i>	(1.086)
Total líquido dos passivos assumidos	(7.996)

- (a) R\$ 521 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da adquirida) e R\$ 753 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente
- (c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.
- (d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 3.347, dos quais R\$ 339 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 3.008 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

A Quattro está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo

contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 753. Veja a nota explicativa nº 27 (a).

A Quattro possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 1.086. Veja a nota explicativa nº 27 (b).

c. *Receitas e resultados incorporados*

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro (prejuízo) líquido do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 oriundos da aquisição de R\$ 44.371 e R\$ (4.265), respectivamente.

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	8.689
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	<u>(7.996)</u>
Total do ágio (A – B)	<u>16.685</u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 16.685, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho da Quattro e às sinergias esperadas na integração da empresa aos negócios existentes do Grupo. Veja a nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 374 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.8 Jam Soluções Prediais Ltda. - denominada “Jam”

O Grupo efetivou, em 19 de março de 2019, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., a aquisição de 60% das quotas do capital da Jam, obtendo assim o seu controle. Com sede em Belo Horizonte, estado da Minas Gerais, a empresa atua na prestação de serviços de automação e de construção civil, tais como: execução, fiscalização e administração de obras e serviços técnicos de para conservação e reparo de edificações e execução fiscalização e administração de trabalhos relativos a instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção de máquinas, equipamentos e sistemas elétricos, hidráulicos, combate a incêndio, de refrigeração e de condicionamento de ar, bem como, a comercialização dos equipamentos e peças necessárias a tal prestação de

serviço e a elaboração de projetos executivos de sistemas de ar condicionado e de sistemas elétricos.

a. *Contraprestação transferida*

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 19.477, compostos pelos valores demonstrados a seguir:

- (i) o valor de R\$ 2.000 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) parcela fixa de R\$ 7.183, paga na data de assinatura do contrato de compra;
- (iii) parcela adicional de R\$ 1.245 devida somente se o valor de EBITDA apurado entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019 for superior R\$ 3.438, conforme determinado em contrato de compra e venda. Essa parcela foi reconhecida no resultado do quarto trimestre de 2020, pois o EBITDA não atingiu o montante exigido conforme consta no contrato de compra e venda;
- (iv) valor adicional de R\$ 2.352 a ser pago por recuperação de créditos fiscais;
- (v) Put option no valor de R\$ 6.697, baseada no contrato de compra e venda de quotas da Jam em que prevê uma opção de compra (“*CALL*”) detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda (“*PUT*”) detida pelos detentores dos 40% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% da empresa.
- (vi) As opções de compra e venda são válidas ao longo de 20 anos a partir de 27 de agosto de 2018.

Durante toda a vigência do contrato, qualquer uma das partes poderá antecipar o exercício das referidas opções, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, o Grupo por meio da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“*CALL*”) ou (“*PUT*”) na determinação da contraprestação paga. Veja a nota explicativa nº 28.

b. *Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos*

Em 1º de janeiro de 2019, foram utilizadas as demonstrações financeiras da época para a alocação do preço de compra. Para fins de contabilização dos saldos iniciais, foram efetuados ajustes conforme quadro abaixo para adequação da situação patrimonial e financeira da Companhia.

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.451
Contas a receber e outros créditos	4.009
Tributos a recuperar	287
Depósitos judiciais	1.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	1.622
Imobilizado	511
Intangível (b)	2.109
Demais ativos (c)	5.095
Empréstimos e financiamentos	(3.478)
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.554)
Passivo trabalhista	(4.668)
Passivo fiscal	(891)
Passivos contingentes (a)	(1.794)
Tributos <i>Sub Judice</i>	(749)
Total líquido dos ativos identificáveis	4.142

(a) R\$ 1.657 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida) e R\$ 137 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.

(b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente

(c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.

(d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 6.072, dos quais R\$ 2.063 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 4.009 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

A Jam está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos cuja saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 137. Veja a nota explicativa nº 27 (a).

A Jam possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é de que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 749. Veja a nota explicativa nº 27 (b).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro (prejuízo) líquido do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 oriundos da aquisição de R\$ 79.375 e (R\$ 2.059), respectivamente.

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	19.477
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	4.142
Total do ágio (A – B)	15.335

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 15.335, compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho da Jam e às sinergias esperadas na integração da empresa aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 460 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.9 Servis Segurança Ltda., SECOPI – Segurança Comercial Piauí Ltda., Ultralimpo Empreendimento e Serviços Ltda. e Conservadora Amazonas Ltda. - denominadas “Grupo Servis”

O Grupo efetivou, em 24 de maio de 2019, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., a aquisição de 80% das quotas do capital das empresas do Grupo Servis, obtendo assim seu controle. A Servis Segurança Ltda. tem sede em Fortaleza, Ceará, e atua na prestação de serviços de vigilância armada, vigilância desarmada, segurança pessoal e escolta armada. A SECOPI – Segurança Comercial Piauí Ltda. tem sede em Teresina, Piauí, e atua na prestação de serviços vigilância armada, desarmada e transporte de valores. A Ultralimpo Empreendimentos e Serviços Ltda. tem sede em Maracanaú, Ceará, e atua na prestação de serviços nas áreas de conservação, limpeza e outras correlatas. A Conservadora Amazonas Ltda. tem sede em Eusébio, Ceará, e atua na prestação de serviços nas áreas de conservação, limpeza e outras correlatas. Com essa operação, o Grupo obteve controle dessas empresas.

a. *Contraprestação transferida*

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 115.370, composto pelos valores demonstrados a seguir:

- (i) O valor de R\$ 2.843 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) Parcela fixa de R\$ 74.369, paga na data de fechamento, definida de acordo com as cláusulas contratuais, em maio de 2019;

- (iii) Put option no valor de R\$ 38.158, baseada no contrato de compra e venda de quotas do Grupo Servis em que prevê uma opção de compra (“CALL”) detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda (“PUT”) detida pelos detentores dos 20% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% das empresas.
- (iv) As opções de compra e venda são válidas ao longo de 20 anos a partir de 28 de janeiro de 2019.

Durante toda a vigência do contrato, qualquer uma das partes poderá antecipar o exercício das referidas opções, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, o Grupo por meio da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“CALL”) ou (“PUT”) na determinação da contraprestação paga. Veja a nota explicativa nº 28.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Em 31 de março de 2019, foram utilizadas as demonstrações financeiras da época para a alocação do preço de compra. Para fins de contabilização dos saldos iniciais, foram efetuados ajustes conforme quadro abaixo para adequação da situação patrimonial e financeira da Companhia.

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.998
Contas a receber e outros créditos	48.211
Tributos a recuperar	19.452
Depósitos judiciais	2.390
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	6.830
Imobilizado	2.141
Intangível (b)	55.395
Demais ativos (c)	9.552
Empréstimos e financiamentos	(6.190)
Fornecedores e outras contas a pagar	(13.795)
Passivo trabalhista	(28.862)
Passivo fiscal	(4.201)
Passivo contingente (a)	(12.689)
Tributos <i>Sub Judice</i>	(9.350)
Total líquido dos ativos identificáveis	70.882

- (a) R\$ 2.290 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida) e R\$ 10.399 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes e marcas. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível de marcas deriva da facilidade com que os consumidores identificam facilmente um negócio pelos produtos e serviços.
- (c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.
- (d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 48.549, dos quais R\$ 338 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 48.211 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

O Grupo Servis está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 10.399. Veja a nota explicativa nº 27 (a).

O Grupo Servis possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é de que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 9.350 (veja a nota explicativa nº 27 (b)).

c. *Receitas e resultados incorporados*

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2019 oriundos da aquisição de R\$ 223.293 e R\$ 12.103, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 304.910 e R\$ 17.930, respectivamente).

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	115.370
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	70.882
Total do ágio (A – B)	44.488

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 44.488, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo, por meio da controlada Top Service, em relação aos ativos líquidos identificáveis. Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Servis e às sinergias esperadas na integração das empresas aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 2.327 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.10 Polonorte Segurança da Amazônia Ltda. e Polonorte Serviços Empresariais Ltda. - denominadas “Grupo Polonorte”

O Grupo efetivou em 10 de julho de 2019, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., a aquisição de 70% das quotas do capital das empresas do Grupo Polonorte, obtendo assim seu controle. A Polonorte Segurança da Amazônia Ltda. tem sede em Manaus, Amazonas, e é atuante na prestação de serviços de vigilância e segurança privada e monitoramento de sistemas e segurança. A Polonorte Serviços Empresariais Ltda. tem sede em Manaus, Amazonas, e é atuante na prestação de serviços de consultoria e gestão empresarial, atividades de monitoramento de sistemas de segurança, limpeza de prédios e de domicílios e serviços de escritório e apoio administrativo. Com essa operação, o Grupo obteve controle dessas empresas.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 13.538, composto pelos valores demonstrados a seguir:

- (i) O valor de R\$ 600 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) Parcela fixa de R\$ 7.299, paga na data de fechamento, definida em contrato de compra e venda, em julho de 2019;
- (iii) Put option no valor de R\$ 5.639, baseada no contrato de compra e venda de quotas do Grupo Polonorte em que prevê uma opção de compra (“CALL”) detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda (“PUT”) detida pelos detentores dos 30% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% das empresas.
- (iv) As opções de compra e venda são válidas ao longo de 20 anos a partir de 29 de maio de 2019.

Durante toda a vigência do contrato, qualquer uma das partes poderá antecipar o exercício das referidas opções, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2020, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, o Grupo por meio da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“CALL”) ou (“PUT”) na determinação da contraprestação paga. Veja a nota explicativa nº 28.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Em 31 de maio de 2019, foram utilizadas as demonstrações financeiras da época para a alocação do preço de compra. Para fins de contabilização dos saldos iniciais, foram efetuados ajustes conforme quadro abaixo para adequação da situação patrimonial e financeira da Companhia.

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	648
Contas a receber e outros créditos	3.677
Tributos a recuperar	1.833
Depósitos judiciais	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	4.166
Imobilizado	227
Intangível (b)	6.265
Demais ativos (c)	320
Empréstimos e financiamentos	(160)
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.210)
Passivo trabalhista	(4.620)
Passivo fiscal	(475)
Passivo contingente (a)	(1.105)
Tributos <i>sub judice</i>	(11.566)
Total líquido dos passivos assumidos	(1.992)

(a) R\$ 1.105 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida).

(b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente

(c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.

(d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 4.363, dos quais R\$ 686 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 3.677 o valor líquido recebível.

Tributos sub judice

O Grupo Polonorte possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. A avaliação da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 11.566. Veja a nota explicativa nº 27 (b).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2019 oriundos da aquisição de R\$ 23.611 e R\$ 3.467, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 39.276 e R\$ 4.141, respectivamente).

d. Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	13.538
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (A)	<u>(1.992)</u>
Total do ágio (A – B)	<u>15.530</u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 15.530, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Polonorte e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 353 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.11 Gol Segurança e Vigilância Ltda. - denominada “Gol”

O Grupo efetivou em 8 de novembro de 2019, por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., a aquisição de 80% das quotas do capital das empresas do Gol Segurança e Vigilância Ltda., obtendo assim o seu controle. A Gol tem sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, e é atuante em prestação de serviços de segurança pessoal e privada, vigilância armada e desarmada de estabelecimentos financeiros e de outros estabelecimentos.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 35.392, composto pelos valores demonstrados a seguir:

- (i) o valor de R\$ 2.000 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) Parcela fixa de R\$ 25.898, paga na data de assinatura do termo fechamento, em novembro de 2019;
- (iii) Put option no valor de R\$ 7.494, baseada no contrato de compra e venda de quotas da Gol em que prevê uma opção de compra (“*CALL*”) detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda (“*PUT*”) detida pelos detentores dos 20% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% da empresa.
- (iv) As opções de compra e venda são válidas ao longo de 20 anos a partir de 16 de setembro de 2019.

Durante toda a vigência do contrato, qualquer uma das partes poderá antecipar o exercício das referidas opções, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas

pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, o Grupo por meio da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“CALL”) ou (“PUT”) na determinação da contraprestação paga. Veja a nota explicativa nº 28.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Em 30 de setembro de 2019, foram utilizadas as demonstrações financeiras da época para a alocação do preço de compra. Para fins de contabilização dos saldos iniciais, foram efetuados ajustes conforme quadro abaixo para adequação da situação patrimonial e financeira da Companhia.

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	7.097
Contas a receber e outros créditos	6.586
Tributos a recuperar	773
Depósitos judiciais	4.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	3.793
Imobilizado	288
Intangível (b)	13.460
Demais ativos (c)	2.482
Empréstimos e financiamentos	(120)
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.656)
Passivo trabalhista	(11.501)
Passivo fiscal	(456)
Passivos contingentes (a)	(2.348)
Tributos <i>sub judice</i>	(9.660)
Total líquido dos ativos identificáveis	10.804

(a) R\$ 1.238 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da adquirida) e R\$ 1.110 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.

(b) Alocação determinada à carteira de clientes e marcas. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente

(c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.

(d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 7.002, dos quais R\$ 416 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 6.586 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

A Gol está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo

contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 1.110. Veja a nota explicativa nº 27 (a).

A Gol possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é que há processos em que uma saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 9.660. Veja a nota explicativa nº 27 (b).

c. *Receitas e resultados incorporados*

O Grupo consolidou no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2019 oriundos da aquisição de R\$ 20.819 e R\$ 1.793, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 77.916 e R\$ 5.318, respectivamente).

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	35.392
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	<u>10.804</u>
Total do ágio (A – B)	<u>24.588</u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 24.588, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis da companhia adquirida. Esse ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho da Gol e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes do Grupo. Veja a nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 308 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.12 Cisão total e incorporação WP Participações V S.A.

Em 26 de outubro de 2015, em um processo de compra e venda de ações e outras avenças, a WP Participações V S.A. (WP V), uma entidade de propósito específico (“SPE”) detida integralmente pelo Fundo de Investimento WP XI D Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (WP FIP), efetuou a aquisição de 1.557.098 (um milhão, quinhentos e cinquenta e sete mil e noventa e oito) ações ordinárias emitidas pela GPS Participações e Empreendimentos S.A. (“GPS S.A.”), atual Controladora da Top Service Serviços e Sistemas S.A. Nessa data as ações adquiridas representavam 30,74% de participação da WP V na GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Após a incorporação total da WP V pela GPS S.A., a WP FIP passou a ser investidora direta da GPS S.A, em 31 de julho de 2018, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária. Na sequência da incorporação de ações, a WP V passou a ser uma controlada da GPS S.A., detendo 31,09% da Top Service Serviços e Sistemas S.A. (“Top Service”).

Em seguida, foi autorizado o aumento de capital social da GPS S.A., com a consequente emissão de novas ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, que foram conferidas aos acionistas da WP FIP com consequente redução de capital da WP V e cancelamento de determinadas ações ordinárias. A Top Service passou a ser detida integralmente pela GPS S.A.

Em uma próxima etapa da transação, em 31 de outubro de 2019, a WP V foi totalmente incorporada à GPS S.A. e deixou de existir. A incorporação teve como base o valor contábil cujo valor agregado correspondeu ao acervo líquido da WP V previsto no Laudo de Avaliação, no montante de R\$ 15.139, sendo os seguintes valores atribuídos a cada uma das parcelas cindidas:

Incorporadoras	Valor da parcela cindida avaliada pelo critério patrimonial contábil
Top Service	61.713
GPS Tec	3.235
GPS BA	7.811
GPS SP	102.769
GPS RJ	5.003
Ecopolo	5.464
In Haus	10.624
Engeseg	6.603
In Haus Industrial (SIM)	3.301
SOM	1.039
Proevi	(122)
Proguarda Serviços	4.777
Proguarda Sistemas	97
Proguarda Vigilância	2.825
Total	215.139

3.13 BC2 Construtora S.A. e BC2 Infraestrutura S.A. (denominadas “Grupo BC2”)

Em 3 de janeiro de 2020, o Grupo, por meio de sua controlada direta Top Service Serviços e Sistemas S.A., adquiriu 75% do capital social, que também compreende 75% do capital votante das empresas do Grupo BC2, sendo a BC2 Construtora S.A. com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo e BC2 Infraestrutura S.A. com sede na cidade de Bauru, estado de São Paulo. As empresas atuam nos segmentos de prestação de serviços, tais como serviços de projeto, construção e manutenção em obras de infraestrutura de engenharia, civil, elétrica e telecomunicações para rodovias, ferrovias e áreas urbanas, obras especiais e perfuração; serviços de pulverização e controle de pragas; terraplenagem, construção, pavimentação e manutenção de rodovias, áreas industriais, obras de urbanização e paisagismo, serviços de jardinagem, áreas verdes e manutenção e limpeza urbana; obras portuárias, marítimas e fluviais, construção de instalações portuárias, portos, marinas, canais de navegação, gestão de portos e terminais, gestão de infraestrutura portuária e operações de terminais; e aluguel de máquinas e equipamentos de construção e demolição, com ou sem operador.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 92.889, sendo:

- (i) R\$ 1.262 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) O montante total de R\$ 74.325, consistindo na parcela fixa de R\$ 60.920 paga em 3 de janeiro de 2020, data da assinatura do termo de compra, mais uma parcela variável no montante de R\$ 13.405 gerado com base nos termos do contrato de compra e venda de ações em que determina que ele será calculado com base no EBITDA apurado no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020;
- (iii) Put option no valor de R\$ 20.982, com base no Contrato de Compra e Venda de quotas firmado entre as partes que prevê opção de compra detida pela Top Service e opção de venda detida pelos titulares dos 25% restantes, de forma a finalizar a aquisição de 100% do grupo BC2, sendo que durante toda a vigência do contrato qualquer uma das partes pode antecipar o exercício da respetiva opção, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, a Top Service registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“*CALL*”) ou (“*PUT*”) na determinação da contraprestação paga. O montante total registrado na contraprestação em aberto refere-se à adoção do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”) para os 25% remanescentes do grupo. Veja a nota explicativa nº 28.
- (iv) As opções de compra e venda são válidas ao longo de 20 anos a partir de 7 de outubro de 2019.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4.699
Contas a receber e outros créditos	42.015
Tributos a recuperar	7.353
Depósitos judiciais	277
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	19.859
Imobilizado (b)	48.884
Demais ativos (c)	1.415
Empréstimos bancários	(50.634)
Fornecedores e outras contas a pagar	(33.155)
Passivo trabalhista	(17.450)
Passivo fiscal	(1.900)
Passivos contingentes (a)	(4.975)
Tributos <i>sub judice</i>	(6.824)
Total líquido dos ativos identificáveis	9.564

(a) R\$ 4.536 refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da empresa adquirida) e R\$ 439 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no balanço patrimonial.

(b) Inclui ativos fixos. O valor justo alocado aos ativos fixos deriva de avaliação de mercado de ativos imobilizados relevantes pertencentes as adquiridas.

(c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.

(d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 44.897, dos quais R\$ 2.882 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 42.015 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

O Grupo BC2 está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 439 (veja a nota explicativa nº 27 (a)).

O Grupo BC2 também possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados do processo judicial, é de R\$ 6.824 (veja a nota explicativa nº 27 (b)).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita e lucro líquido do período de 4 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 decorrentes da aquisição de R\$ 61.168 e R\$ 5.892, respectivamente.

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	96.569
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	<u>9.564</u>
Total do ágio (A – B)	<u>87.005</u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 87.005, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo B2C e às sinergias esperadas na integração das empresas do grupo aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 586 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.14 Luandre Serviços Temporários Ltda., Luandre Temporários Ltda. e Luandre Ltda. (denominadas “Grupo Luandre”)

Em 1º de outubro de 2020, o Grupo, por meio de sua controlada direta Top Service Serviços e Sistemas S.A., adquiriu 80% do capital social, que também compreende 80% do capital votante das empresas do Grupo Luandre, obtendo assim seu controle, sendo a Luandre Serviços Temporários Ltda., Luandre Temporários Ltda. e Luandre Ltda. com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. As empresas atuam no segmento de administração e gerenciamento de mão de obra temporária para terceiros, nos termos da Lei 6.019/74, conforme alterada pela Lei 13.429/17.

a. *Contraprestação transferida*

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 170.818, sendo:

- (i) R\$ 5.862 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) Parcela fixa de R\$ 93.536, paga na data do termo de fechamento ao contrato de compra e venda, em outubro de 2020;
- (iii) R\$ 18.803 como valor adicional a ser pago de acordo com cláusulas contratuais estabelecendo os critérios a serem cumpridos pelas partes. Esse critério corresponde a uma parcela única, calculada sobre um múltiplo das receitas da adquirida. Tal critério corresponde a parcela única, calculada sobre múltiplos de receitas da adquirida.
- (iv) Put option no valor de R\$ 52.617, com base no Contrato de Compra e Venda de quotas firmado entre as partes que prevê opção de compra detida pela Top Service e opção de

venda detida pelos titulares dos 20% restantes, de forma a finalizar a aquisição de 100% do grupo Luandre, sendo que durante toda a vigência do contrato qualquer uma das partes pode antecipar o exercício da respetiva opção, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (*“Anticipated Acquisition Method”*). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021, até o término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, a Top Service registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (*“CALL”*) ou (*“PUT”*) na determinação da contraprestação paga. O montante total registrado na contraprestação em aberto refere-se à adoção do método de aquisição antecipada (*“Anticipated Acquisition Method”*) para os 20% remanescentes do grupo. Veja a nota explicativa nº 28.

- (v) As opções de compra e venda são válidas ao longo de 10 anos a partir de 1 de outubro de 2020.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6.432
Contas a receber e outros créditos	41.938
Tributos a recuperar	9.555
Imposto de renda e contribuição social diferidos (f)	16.608
Depósitos judiciais	1.686
Imobilizado (b)	4.012
Direito de uso	6.821
Intangível (c)	81.736
Demais ativos (d)	2.276
Arrendamentos a pagar	(6.821)
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.333)
Passivo trabalhista	(29.610)
Passivo fiscal (e)	(7.550)
Passivos contingentes (a)	(2.800)
Tributos <i>sub judice</i>	(46.236)
Total líquido dos ativos identificáveis	<u>74.714</u>
(a)	R\$ 1.169 refere-se à alocação de ativos indenizatórios e passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida) e R\$ 1.631 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no balanço patrimonial.
(b)	Inclui ativos fixos. O valor justo alocado aos ativos fixos deriva de avaliação de mercado de ativos imobilizados relevantes pertencentes as adquiridas.
(c)	Alocação determinada à carteira de clientes e marcas. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível de marcas deriva da facilidade com que os consumidores identificam facilmente um negócio pelos produtos e serviços.
(d)	Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.
(e)	Refere-se a imposto de renda e contribuição social a recolher e outros impostos a apropriar.
(f)	Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 42.916, dos quais R\$ 978 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 41.938 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

O Grupo Luandre está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 1.631 (veja a nota explicativa nº 27 (a)).

O Grupo Luandre também possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 46.236 (veja a nota explicativa nº 27 (b)).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita e lucro líquido do período de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2020 decorrentes da aquisição de R\$ 172.961 e R\$ 18.689, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 502.825 e R\$ 36.411, respectivamente).

d. Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	170.818
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	<u>74.714</u>
Total do ágio (A – B)	<u><u>96.104</u></u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 96.104, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Luandre e às sinergias esperadas na integração das empresas do grupo aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 624 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.15 Conbras Serviços Técnicos de Suporte Ltda. (denominada “Conbras”)

Em 7 de outubro de 2020, o Grupo, por meio de sua controlada direta Top Service Serviços e Sistemas S.A., adquiriu 100% do capital social, que também compreende 100% do capital votante da Conbras. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, a Conbras presta os seguintes serviços: administração de edifícios e serviços gerais relacionados; assistência técnica e projetos relacionados aos serviços de administração de edifícios; serviços elétricos e eletrônicos, mecânicos e hidráulicos, de operação e manutenção de instalações e equipamentos; serviços de manutenção e reparo de equipamentos de ar condicionado, sistemas e instalações; e serviços de operação e manutenção de equipamentos e instalações contra incêndio e pânico.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 70.367, sendo:

- (i) Parcela fixa de R\$ 70.367 pago na data da assinatura do termo de compra e venda.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	22.335
Contas a receber e outros créditos	55.529
Tributos a recuperar	8.587
Imposto de renda e contribuição social diferidos (c)	11.415
Depósitos judiciais	989
Imobilizado	5.188
Direito de uso	2.897
Intangível (b)	23.818
Demais ativos	1.264
Arrendamentos a pagar	(2.897)
Fornecedores e outras contas a pagar	(6.927)
Passivo trabalhista	(25.299)
Passivo fiscal	(16.774)
Passivos contingentes (a)	(23.085)
Tributos <i>sub judice</i>	(24.608)
Total líquido dos ativos identificáveis	32.432

- (a) R\$ 18.481 refere-se à alocação de ativos indenizatórios e passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida) e R\$ 4.604 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no balanço patrimonial.
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente.
- (c) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 56.152, dos quais R\$ 623 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 55.529 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

A Conbras está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 4.604 (veja a nota explicativa nº 27 (a)).

A Conbras também possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. O posicionamento da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável. O posicionamento da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados dos processos judiciais, é de R\$ 24.608 (veja a nota explicativa nº 27 (b)).

c. *Receitas e resultados incorporados*

O Grupo consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita e lucro líquido do período de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2020 decorrentes da aquisição de R\$ 71.048 e R\$ 4.183, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 260.008 e R\$ 10.491, respectivamente).

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	70.367
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	<u>32.432</u>
Total do ágio (A – B)	<u>37.935</u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 37.935, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho da Conbras e às sinergias esperadas na integração das empresas do grupo aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 826 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.16 ISS Sulamericana Brasil Ltda., ISS Servisystem do Brasil Ltda., ISS Manutenção e Serviços Integrados Ltda., ISS Serviços de Logística Integrada Ltda., ISS Biosystem Saneamento Ambiental Ltda. e ISS Catering Sistemas de Alimentação Ltda. (denominadas “Grupo ISS”)

Em 8 de outubro de 2020, o Grupo, por meio de sua controlada direta Top Service Serviços e Sistemas S.A., adquiriu 100% do capital social, que também compreende 100% do capital votante do Grupo ISS, com sede na cidade do São Paulo, estado de São Paulo, que prestam os seguintes serviços: limpeza, manutenção, paisagismo, gestão de instalações, serviços de suporte administrativo e logístico.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante simbólico de R\$ 1,00 (um real), em função dos valores passivos e devedores identificáveis. Este valor foi liquidado na data da assinatura do contrato de compra e venda.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo		
	ISS Servisystem do Brasil Ltda.	ISS Sulamericana Brasil Ltda.	Grupo ISS
Caixa e equivalentes de caixa	58.849	-	58.849
Contas a receber e outros créditos	36.227	-	36.227
Tributos a recuperar	19.867	-	19.867
Imposto de renda e contribuição social diferidos (c)	26.138	101	26.239
Depósitos judiciais	27.086	117	27.203
Imobilizado	24.909	558	25.467
Direito de uso	4.960	-	4.960
Demais ativos	(266)	4.012	3.746
Empréstimos e financiamentos	(6.195)	-	(6.195)
Arrendamentos a pagar	(4.960)	-	(4.960)
Fornecedores e outras contas a pagar	(18.727)	1.820	(16.907)
Passivo trabalhista	(35.909)	-	(35.909)
Passivo fiscal	(7.710)	-	(7.710)
Passivos contingentes (a)	(123.335)	(5.004)	(128.339)
Tributos <i>sub judice</i>	(8.424)	(276)	(8.700)
Total líquido dos passivos assumidos e ativos identificáveis	(7.490)	1.328	(6.162)

- (a) R\$ 63.745 refere-se à passivos contingentes (processos judiciais não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida, mas com probabilidade de perda de acordo com os assessores legais) e R\$ 64.594 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no balanço patrimonial.
- (b) Inclui ativos fixos. O valor justo alocado aos ativos fixos deriva de avaliação de mercado de ativos imobilizados relevantes pertencentes as adquiridas.
- (c) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 40.106, dos quais R\$ 3.879 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 36.227 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

O Grupo ISS está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. A posição da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. A avaliação da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados do processo judicial, é de R\$ 64.594 (veja a nota explicativa nº 27 (a)).

A Grupo ISS também possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. A posição da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável. A avaliação da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados do processo judicial, é de R\$ 8.700 (veja a nota explicativa nº 27 (b)).

c. Receitas e resultados incorporados

O Grupo consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita e prejuízo líquido do período de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2020 decorrentes da aquisição de R\$ 65.081 e R\$ 3.810, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 253.580 e R\$ 48.837, respectivamente).

d. Ganho com compra vantajosa

O ganho com compra vantajosa reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	-
Compra vantajosa – resultado (B) (i)	1.328
Total do ganho com compra vantajosa (A – B)	<u>1.328</u>

(i) Referente aos ativos identificáveis da ISS Sulamericana Brasil Ltda.

e. Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	-
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B) (i)	<u>(7.490)</u>
Total do ágio (A – B)	<u>(7.490)</u>

(i) Referente aos ativos identificáveis da ISS Servisystem do Brasil Ltda.

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 7.490, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo ISS e às

sinergias esperadas na integração das empresas do grupo aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

f. Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 1.035 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

3.17 Sunset Serviços Patrimoniais Ltda., Sunset Vigilância e Segurança Ltda., Sunplus Sistemas de Serviços Ltda. (denominadas “Grupo Sunset”)

Em 12 de novembro de 2020, o Grupo, por meio de sua controlada indireta Graber Sistemas de Segurança Ltda., adquiriu 55% do capital social, que também compreende 55% do capital votante das empresas do Grupo Sunset, obtendo assim seu controle, sendo a Sunset Serviços Patrimoniais Ltda., Sunset Vigilância e Segurança Ltda., e Sunplus Sistemas de Serviços Ltda., com sede na cidade de Rio de Janeiro, estado de Rio de Janeiro. As empresas atuam no segmento de: serviço de manobra, estacionamento de veículos, guarda de veículos, apoio de tráfego, serviços de exposições de feiras e amostras de congressos, escolta armada, segurança pessoal privada, vigilância e segurança patrimonial, conservação e limpeza de imóveis, serviços gerais, serviços de jardinagem, agentes de portaria, fiscal de salão, parqueamentos e recepcionista, controlador de acesso, bombeiro civil, fiscal de prevenção de perdas, manobristas, entre outros correlatos.

a. Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 75.207, sendo:

- (i) R\$ 1.000 pago via transferência bancária na data da assinatura do termo de compra e venda;
- (ii) Parcela fixa de R\$ 11.918, paga na data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda, em novembro de 2020;
- (iii) R\$ 18.388 como valor adicional (*Earnout*) a ser pago de acordo com cláusulas contratuais estabelecendo os critérios a serem cumpridos pelas partes (com base em múltiplos de EBITDA). Uma vez que o gatilho é atingido, o montante necessita ser pago pela Companhia;
- (iv) Put option no valor de R\$ 43.901, com base no Contrato de Compra e Venda de quotas firmado entre as partes que prevê opção de compra detida pela Graber e opção de venda detida pelos titulares dos 45% restantes, de forma a finalizar a aquisição de 100% do grupo Sunset, sendo que durante toda a vigência do contrato qualquer uma das partes pode antecipar o exercício da respectiva opção, que pode ser calculada considerando a utilização do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”). As opções poderão ser exercidas pelos seus respectivos titulares, durante o prazo de 90 (noventa) dias, contados da entrega de cada balanço anual, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício social que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2023, até o

término da vigência do contrato. Em virtude dessa cláusula, a Graber registrou o equivalente ao valor presente do preço do exercício da opção de compra e venda (“CALL”) ou (“PUT”) na determinação da contraprestação paga. O montante total registrado na contraprestação em aberto refere-se à adoção do método de aquisição antecipada (“*Anticipated Acquisition Method*”) para os 20% remanescentes do grupo. Veja a nota explicativa nº 28.

- (v) As opções de compra e venda são válidas ao longo de 20 anos a partir de 12 de novembro de 2020.

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	3.458
Contas a receber e outros créditos	12.063
Tributos a recuperar	4.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos (d)	20.106
Imobilizado	3.841
Direito de uso	430
Intangível (b)	26.251
Demais ativos (c)	3.033
Empréstimos e financiamentos	(1.512)
Arrendamentos a pagar	(430)
Fornecedores e outras contas a pagar	(306)
Passivo trabalhista	(18.365)
Passivo fiscal	(2.344)
Passivos contingentes (a)	(6.724)
Tributos <i>sub judice</i>	(48.524)
Total líquido dos passivos assumidos	<u>(4.579)</u>

- (a) R\$ 357 refere-se à alocação de ativos indenizatórios e passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da companhia adquirida) e R\$ 6.367 referem-se às próprias provisões, reconhecidas no Balanço Patrimonial.
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. Os impostos diferidos são reconhecidos na empresa adquirente, que registra a mais-valia. A alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social).
- (c) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e depósitos judiciais.
- (d) Refere-se a impostos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Recebíveis adquiridos

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 15.670, dos quais R\$ 3.607 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição, sendo R\$ 12.063 o valor líquido recebível.

Passivos contingentes e tributos Sub Judice

O Grupo Sunset está se defendendo em processos judiciais que alegam não atendimento às leis trabalhistas. A posição da administração, com base na avaliação de seu consultor jurídico independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável para encerrar a disputa. A avaliação da administração do valor justo deste passivo contingente,

levando em conta os possíveis resultados do processo judicial, é de R\$ 6.367 (veja a nota explicativa nº 27 (a)).

O Grupo Sunset também possui riscos tributários identificados passíveis de autuação pelos órgãos competentes. A posição da administração, com base na avaliação de seu consultor independente, é de que há processos em que a saída de recursos é provável. A avaliação da administração do valor justo deste passivo contingente, levando em conta os possíveis resultados do processo judicial, é de R\$ 48.524 (veja a nota explicativa nº 27 (b)).

c. *Receitas e resultados incorporados*

O Grupo consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita e lucro líquido do período de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2020 decorrentes da aquisição de R\$ 27.851 e R\$ 3.289, respectivamente (se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de R\$ 144.672 e prejuízo R\$ 1.258, respectivamente).

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (A)	75.207
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (B)	<u>(4.579)</u>
Total do ágio (A – B)	<u><u>79.786</u></u>

O ágio resultado da aquisição perfaz um valor total de R\$ 79.786, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Sunset e às sinergias esperadas na integração das empresas do grupo aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 20 (a).

Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor.

e. *Custos de aquisição*

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no montante de R\$ 126 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como “Outras receitas e despesas” na demonstração do resultado.

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade com relação às normas da IFRS e do CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas identificadas como controladora e consolidado foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB). Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras (controladora e consolidado), e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 8.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota explicativa nº 5.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 19 de fevereiro de 2021.

Após a sua emissão, apenas os acionistas têm poderes para alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes da Companhia nas demonstrações financeiras, e somente essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4.2 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades anônimas de capital aberto. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. A IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Consequentemente, para efeitos das IFRS, esta demonstração é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

4.3 Consolidação

O Grupo consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a investida e é capaz de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota explicativa nº 2 e as políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota explicativa nº 8.

4.4 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.5 Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

O principal órgão tomador de decisões da Companhia, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Controladora e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

5.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 2** - Determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida, quanto ao fato de as opções de contratos de aquisição poderem ser consideradas como contraprestações diferidas.

5.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3** - Aquisição de controlada: Valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- **Nota explicativa nº 13** - Contas a receber: Mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber;
- **Nota explicativa nº 20** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis e valor em uso das unidades geradoras de caixa baseadas em fluxo de caixa descontado; e
- **Nota explicativa nº 27** - Reconhecimento e mensuração de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e tributos *sub judice*: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa nº 30** – Instrumentos financeiros

6 Mudança nas principais políticas contábeis

6.1 CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

O Grupo adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, em que o efeito cumulativo do investimento inicial é reconhecido no saldo inicial das reservas de lucros em 1º de janeiro de 2019. Consequentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06 (R1) e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados a seguir. Além disso, os requerimentos de divulgação no CPC 06(R2) em geral não foram aplicados às informações comparativas.

a. Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrita na nota explicativa nº 8.12.

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, o Grupo escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) e ICPC 03 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

b. Como arrendatário

Como arrendatário, o Grupo arrenda diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos e máquinas para prestação de serviços e equipamentos de tecnologia da informação. O Grupo classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente ao Grupo. De acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16, o Grupo reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento apenas para os imóveis, ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, para arrendamentos imobiliários, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento.

(i) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06(R1)

Anteriormente, o Grupo classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R1). Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019 (veja a nota explicativa nº 6(c)(i)). Os ativos de direito de uso são mensurados:

- Pelo seu valor contábil como se o CPC 06 (R2)/IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado usando a taxa de empréstimo incremental do Grupo na data da aplicação inicial: o Grupo aplicou essa abordagem ao seu maior arrendamento imobiliário; ou
- Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados;
- O Grupo aplicou essa segunda abordagem a todos os outros arrendamentos mercantis.

O Grupo testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável.

O Grupo utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R1). Em particular:

- Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de tecnologia da informação);
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- Utilizou retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

c. Impacto nas demonstrações financeiras

(i) Impacto na transição

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo reconheceu ativos de direito de uso adicionais e passivos de arrendamento adicionais, reconhecendo a diferença no saldo de abertura dos lucros acumulados. O impacto na transição está resumido abaixo.

1º de janeiro de 2019

Ativos de direito de uso	35.609
Arrendamento mercantil	(35.609)

Para o impacto do CPC 06(R2)/IFRS 16 no resultado do período, veja a nota explicativa nº 31(b). Para detalhes sobre as políticas contábeis de acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16 e CPC 06(R1), veja a nota explicativa nº 8.10.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, o Grupo descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada é de 6,2% ao ano.

6.2 ICPC 22/IFRIC 23 – Incertezas sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

O ICPC 22 – Incertezas sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro também foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019, no entanto, não teve efeitos relevantes nas informações contábeis do Grupo.

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

Uma série de outras novas normas também entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Grupo.

6.3 CPC 15/IFRS 3 – Definição de Negócio

O Grupo adotou inicialmente as alterações ao CPC 15/IFRS 3 sobre definição de um negócio a partir de 1º de janeiro de 2020.

O Grupo aplicou a Definição de um Negócio (Alterações ao CPC 15/IFRS 3) às combinações de negócios cujas datas de aquisição ocorreram em ou após 1º de janeiro de 2020 para avaliar se havia adquirido um negócio ou um grupo de ativos. Os detalhes das políticas contábeis estão apresentados na nota explicativa 8.1(a). Consulte também a nota explicativa 3 para detalhes da aquisição de subsidiária do Grupo durante o ano.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo.
- (ii) Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

- (iii) Obrigações contingentes assumidas em uma combinação de negócios são mensurados pelo valor justo.

Mensuração do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso a que o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho. O risco de inadimplência inclui, entre outros, o risco de crédito do próprio Grupo.

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a avaliação dos valores justos, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é considerado ativo se as transações de ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação em uma base contínua.

Se não houver preço cotado em mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao definir o preço de uma transação.

Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tem um preço de compra e um preço de venda, o Grupo avalia os ativos com base nos preços de compra e os passivos com base nos preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial geralmente é o preço da transação - ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não for evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico ou com base em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis sejam julgado como insignificante em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado em uma base apropriada ao longo da vida do instrumento, ou até que a avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro.

8 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, exceto pela mudança de certas políticas contábeis, conforme demonstrado abaixo:

CPC 06 (R2)/IFRS 16 e ICPC 22/IFRIC 23, cuja adoção se deu a partir de 2019;

CPC 15/IFRS 3, cuja adoção se deu a partir de 2020.

8.1 Base de consolidação

a. Combinação de negócios

Combinações parciais de negócios (em que a participação adquirida representa menos de 100%) são contabilizadas usando o método de aquisição antecipada. Seguindo essa metodologia, na mesma data da aquisição, as partes alcançam mutuamente um instrumento de opção de compra e venda do capital residual ou quotas das empresas adquiridas. Esse instrumento determina os prazos de exercício. Assim, o Grupo registra todas as suas aquisições integralmente independentemente de sua participação nas aquisições.

O custo de uma aquisição é mensurado como a soma entre a contraprestação transferida, mensurada ao valor justo na data da aquisição e a parcela não adquirida mensurada ao valor justo até a data de elaboração do Laudo de Alocação de Preço (*Purchase Price Allocation* - PPA). Os custos de aquisição incorridos são tratados como despesa e incluídos nas despesas administrativas.

Quando o Grupo adquire um negócio, ele avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para a apropriada classificação e designação segundo os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, apresentada no balanço patrimonial em “Aquisição de controladas” e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas na demonstração de resultados, em “Outras receitas (despesas) operacionais”.

O ágio é mensurado pelo método de aquisição antecipada. Por este método a transação é contabilizada considerando a opção de venda como já 100% exercida, uma vez que, o controle já é adquirido no momento inicial da transação.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzidas eventuais perdas por não recuperação. Para fins de teste de perda do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data da aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (Nota Explicativa nº 8.9) que devem beneficiar-se da combinação de negócio realizada, independentemente, se outros ativos ou passivos da adquirida serão atribuídos a essas unidades.

Passivos de aquisições são atualizados trimestralmente e as premissas mais relevantes utilizadas no cálculo da contraprestação contingente são baseadas em:

- Valor justo na data de mensuração;
- Múltiplos de EBITDA;
- Acréscimos de preços com base em índices financeiros incluindo indicadores como capital de giro, dívida líquida e / ou retenções de contraprestações contingentes (passivos assumidos, mas não economicamente realizados);
- Ajuste no valor justo de tais considerações e métricas de avaliação com base no método de fluxo de caixa descontado (quando aplicável).

a. Controladas

A Controladora controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos, exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Perda de controle

Quando da perda de controle, a Controladora desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

c. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição, exceto quando de aquisições pelo método de aquisição antecipada, que não leva em consideração as participações dos não controladores.

Mudanças na participação da Controladora em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

d. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida, até a data em que o controle deixa de existir.

e. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidências de perda por redução ao valor recuperável.

8.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em

um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação e é mantido com o objetivo de custear as obrigações operacionais do Grupo. Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos saldos negativos em conta movimento bancária.

8.3 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

8.4 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de seus instrumentos financeiros.

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequentes

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a Nota explicativa nº 30). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.

Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos:

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e

- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

**Ativos financeiros ao
VJR**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Veja a Nota explicativa nº 3.4(v) para derivativos designados como instrumentos de proteção econômica. Para ajustar a dívida ao seu valor justo, o Grupo desenvolveu uma metodologia utilizando as taxas de mercado disponíveis na data de divulgação do balanço patrimonial. Cada fluxo de

	pagamento é calculado até o seu valor futuro e descontado a valor presente pelas taxas de mercado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por teste de <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por <i>impairment</i> , juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, são reconhecidas em ORA e acumuladas na reserva de valor justo. Quando esses ativos foram desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido foram reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como um derivativo, uma contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, ou for designado como VJR no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Demais passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Veja a Nota explicativa nº 30 sobre os passivos financeiros e derivativos designados como instrumentos de proteção.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros (*hedge econômico*).

Neste sentido, especificamente, o Grupo captou recursos em moeda estrangeira e contratou instrumentos de *swap* como forma de proteção econômica, para trocar passivos em moeda estrangeira com a variação do DI.

O Grupo não adota métricas de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

8.5 Capital social

Ações ordinárias

Quando aplicável, os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na sua aprovação pelos acionistas.

8.6 Impostos

a. *Imposto de renda e contribuição social correntes*

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pela alíquota regular de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$ 240 para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro líquido do exercício e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

b. *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não for mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de impostos diferidos são reconhecidos de acordo com as transações que os originaram, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

8.7 Imobilizado

a. *Reconhecimento e mensuração*

É apresentado ao custo histórico de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O custo atribuído de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição para os CPCs foi determinado com base no seu valor justo naquela data.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído(a) na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

b. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

c. Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 17 e que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos bens.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

8.8 Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo estes submetidos aos testes anuais de *impairment* para avaliação e validação da recuperabilidade destes.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis do Grupo:

	Softwares e licenças	Ágio	Marcas (a)	Marcas	Cláusula de não concorrência com ex-quotistas	Mais valia de Ativos Fixos	Ativo indenizatório	Passivo contingente	Carteira de clientes
Vida útil	Definida	Indefinida	Indefinida	Definida	Definida	Definida	Indefinida	Indefinida	Definida
Período de amortização	5 anos	-	-	2 a 5 anos	5 anos	4 a 5 anos	-	-	3 a 18 anos
Método de amortização utilizado	Amortização linear	Não amortiza	Não amortiza	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear	Não amortiza	Não amortiza	Amortização linear
Origem	Adquiridos	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)

(a) Marcas com vida útil indefinida possuem nomes conhecidos e consolidados no Mercado em suas localidades, sendo na época de sua aquisição considerada como relevante.

(i) Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O ágio é decorrente das operações de aquisição, registrado no grupo de investimentos na controladora e como ativo intangível no consolidado. Está segregado de acordo com a alocação obtida a partir da avaliação do *Purchase Price Allocation* e representa a diferença entre o valor pago na transação e o saldo líquido do valor justo de ativos e passivos adquiridos.

(ii) Mais valia de ativos e demais ativos intangíveis

Substancialmente, os valores estão distribuídos entre os itens carteira de clientes, mais valia de ativos fixos, valor da marca e acordos de não concorrência. O valor atribuído à carteira de clientes sofre amortização de acordo com o método *Multi-Period Excess Earning* (MPEEM), para as marcas com vida útil definida a amortização é com base no método *Royalty Relief Method* e não concorrência com base na vida útil definida pelo método *With or Without Method*, os demais estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(iii) Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado.

8.9 Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento financeiro, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- De acordo com a política contábil do Grupo para provisão para perda esperada, aplica-se o percentual de cada faixa sobre o aging list dos títulos em aberto na data base de análise, em 31 de dezembro de 2020 os percentuais foram apurados conforme abaixo:
- A vencer: 0,9%;
- Vencido de 1 a 30 dias: 4,3%
- Vencido de 30 a 60 dias: 13,8%;

- Vencido de 61 a 90 dias: 22,8%;
- Vencido de 91 a 180 dias: 35,8%;
- Vencido de 181 a 360 dias: 57,3%; e
- Acima de 360 dias: 61,5%.

Esses percentuais foram estimados com base na avaliação de risco e dados históricos do Grupo e risco.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Devido às características do contas a receber, o Grupo adotou a abordagem simplificada de perda de crédito esperada, que consiste em reconhecer a perda de crédito esperada pela vida útil total do ativo usando dois métodos de análise, em bases coletivas e individuais.

Bases coletivas

O Grupo adota o modelo de perdas esperadas, baseado no histórico de inadimplência por faixa de vencimento após 12 meses do reconhecimento, aplicando tais taxas nas faixas de vencimento do *aging list* apurado na data base de apresentação.

Bases individuais

A cada fechamento de balanço, o Grupo avalia se houve ou não aumento significativo do risco de crédito para cada cliente ou características de recebíveis específicos através de análise qualitativa dos fatores que possam levar a uma expectativa alta de inadimplência.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; ou

- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.
- Para estes clientes ou classes de ativos, o Grupo determina a perda esperada a ser reconhecida.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente, usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

8.10 Arrendamentos

O Grupo adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16- Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, em que o efeito cumulativo do investimento inicial é reconhecido no saldo inicial das reservas de lucros em 1º de janeiro de 2019. Desta forma, as informações comparativas de 2018 não foram reapresentadas, sendo apresentada, conforme anteriormente relatado, de acordo com a IAS 17 e respectivas interpretações.

(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento

O CPC 06(R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pelo Grupo e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, ou seja, com vigência de até 12 meses.

O Grupo e suas controladas optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos.

(ii) Ativos de direito de uso

Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O ativo de direito de uso inicialmente é mensurado ao custo, que compreende o valor de mensuração inicial do passivo do arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos do arrendamento feitos até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a incorrer pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando a localização em que se encontra ou restaurando o ativo subjacente à condição exigida pelos termos e condições do arrendamento, deduzido de quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

Subsequentemente, ele é depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

(iii) Passivo de arrendamento

Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) Política contábil aplicável antes de 1º de janeiro de 2019

Para contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019, o Grupo determinou se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se:

- O cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e
- O acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido:
- O comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo;
- O comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não seja insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou
- Fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante da produção ou de outra utilidade que será produzida ou gerada pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção não é contratualmente fixo por unidade de produção, nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção

Como arrendatário

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo do arrendamento que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

Como arrendador

O Grupo não definiu políticas contábeis quando atua como arrendadora por entender que esses valores não são significativos.

8.11 Provisões

Geral

As provisões são reconhecidas quando: O Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e uma estimativa confiável do

valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Tributos sub judice

No processo de aquisição de empresas há riscos levantados em relatório de especialistas quanto aos riscos fiscais não provisionados pela administração anterior. Tais riscos referem-se principalmente a débitos federais de exigibilidade suspensa, substituição de ICMS e não cumprimento de alguns aspectos da Consolidação das Leis Trabalhistas como passivo assumido na destinação da rubrica sub judice e tratado como tal.

8.12 Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O reconhecimento de bônus a pagar aos empregados é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, segundo metas de desempenho individuais segundo critérios específicos.

O Grupo não mantém benefícios de demissão, planos de pensão, previdência privada ou nenhum plano de aposentadoria ou benefícios para seus empregados e dirigentes pós sua saída do Grupo.

8.13 Plano de Compra de Ações

O Plano de Compra de Ações consiste em um plano de subscrição de novas ações da Controladora, cujos objetivos permeiam o fortalecimento de interesses entre os parceiros (executivos nomeados e contemplados pela Controladora por critérios cumulativos de elegibilidade, ou “Sócios”) e acionistas.

8.13.1 Plano de compra de ações (plano descontinuado em 2019 e não mais em vigor)

Em 7 de dezembro de 2011, a Controladora aprovou, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP). Esse plano foi descontinuado em 2019 (veja a nota explicativa nº 8.13.2). O objetivo foi a subscrição de ações da Controladora, a determinados empregados do Grupo (os denominados “Parceiros”).

Para a realização da transação, o grupo de Parceiros junto a Controladora celebraram um contrato de mútuo, que visava gerar ao parceiro montante para investir em uma SPE (sociedade para fins específicos), acionista da Controladora (Resultare Participações SA – denominada “Resultare”), que, por sua vez, adquiriria ações da Controladora GPS S.A.

Tal plano era regido por um contrato de opções recíprocas de compra e venda de ações da Resultare, onde estabeleciam-se regras de liquidez, cujas principais características eram:

- contrato com liquidez por múltiplos de EBITDA após 8 anos com opção de compra prioritária da Controladora
- liquidez anterior a 8 anos estabelecida pela liquidação do saldo desembolsado pelo parceiro deduzido de eventual mútuo em aberto (corrigido pela Selic)
- liquidez posterior a 8 anos estabelecida pelo pagamento de múltiplos de EBITDA (5 a 7 vezes), dependendo da tranche
- liquidez por múltiplos de EBITDA anterior a 8 anos apenas em caso de morte ou invalidez

Dessa forma, a Controladora adotou estudo para avaliar os riscos decorrentes de eventual realização antecipada pelos múltiplos do EBITDA e estimou, por meio de provisão, a contabilização de 1/8 (um oitavo) ao ano e por tranche o valor de mercado dos passivos, cuja contrapartida era contabilizada em patrimônio líquido. Dada a liquidez da operação gerar o retorno das ações, era este considerado futuras ações em tesouraria. Tal provisão considerou uma projeção de EBITDA para os próximos oito anos.

8.13.2 Novo plano de compra de ações (atualmente o único plano de compra em vigor)

Com o objetivo de simplificar o modelo de apresentado anteriormente, o Grupo estabeleceu junto com seus sócios um novo Plano de Compra de Ações (“PCA”).

Para tanto, foram realizadas as seguintes ações:

Em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a conversão de ações preferenciais em ações ordinárias da Controladora. Em 30 de junho de 2019, os sócios da Resultare Participações S.A. aprovaram a conversão das Ações Ordinárias emitidas pela mesma em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da Controladora, gerando um aumento de capital integralizado e subscrito pelos sócios no montante de R\$ 4, com emissão de 37.235 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de julho de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da Resultare pelo Grupo, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação e Laudo

de Avaliação, aprovados anteriormente em mesma AGE. Considerando que o patrimônio líquido da Resultare é composto pela participação que esta detém no capital social da Controladora, correspondente a 331.359 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, o que equivale a 5,26% do total do capital social da Controladora, que não foi alterado, e as referidas ações foram atribuídas exclusivamente aos acionistas da Resultare, na mesma proporção societária que cada um detinha no capital social da Resultare, não havendo, portanto, o cancelamento de nenhuma ação ordinária da Controladora.

Em 12 de dezembro de 2019, foi firmado contrato para dissolução dos contratos de bônus de subscrição e opção de compra e venda de ações do plano de compra anterior, sem ônus para o Grupo e sem direito de exclusividade a qualquer das partes. Com esta transação, os Parceiros da Resultare passaram a ser sócios diretos da Controladora e o plano anterior foi extinto.

Nesse sentido, todos os participantes foram migrados do plano de compra de ações para o novo plano de compra de ações (ILP) para o novo plano de compra de ações (PCA), que corresponde a uma compra direta de ações, sem qualquer opção subjacente.

O Grupo retificou os contratos de mútuo com os Parceiros, de forma que o saldo devedor ficasse vinculado ao vencimento das liquidações e os juros correspondessem a 100% do CDI, sem qualquer norma ou retenção de caixa atrelada à remuneração do Parceiro (sendo assim também um contrato de mútuo direto entre o Parceiro e a Controladora).

Dessa forma, a administração nesse novo formato, adotado a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, passou a divulgar tal evento de compra direta de ações figuradas como um simples instrumento patrimonial, onde:

- O elegível, com recursos próprios, adquire ações da Controladora GPS S.A.
- Os elegíveis têm o direito de comprar diretamente as ações da Controladora sob certas condições e prazos determinados;
- Esses elegíveis têm direito a receber empréstimos com partes relacionadas, a uma taxa de juros de 100% do CDI e amortização anual. Tais empréstimos somente serão concedidos se solicitados e não serão vinculados à compra de ações da Controladora;
- Os empréstimos com partes relacionadas são tratados conforme as práticas contábeis aplicáveis, sendo registrados no passivo e amortizados juntamente com os pagamentos dos parceiros, enquanto os juros serão registrados nas Demonstrações do Resultado, como receitas financeiras;
- As ações diretas são contabilizadas no patrimônio líquido. A liquidez do plano é assegurada pelas regras estabelecidas no Acordo de Acionistas, que inclui cláusulas de *tag along*, *drag along* e *lock-up*.
- Não há vínculo de permanência do parceiro na companhia, este sendo detentor das ações, vincula-se ao Acordo de Acionistas
- Os riscos e benefícios da sociedade são similares à qualquer sócio da companhia cujas regras de liquidez estão única exclusivamente vinculadas ao acordo de acionistas.

8.14 Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

Informações sobre o cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas, estão detalhadas na Nota 31(d).

8.15 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros
- Despesas de juros
- Ganhos/perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda
- Ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- Ajustes monetários de depósitos judiciais

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A ‘taxa de juros efetiva’ é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil

bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

9 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, também responsável pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa, que divide os negócios para fins de gestão e tomada de decisão regionais, nas áreas geográficas dos clientes. A receita e o custo são utilizados para definir as respectivas estruturas de gestão, com base nas unidades regionais. O Conselho de Administração acompanha os resultados de cada unidade de negócios pelo menos bimestralmente.

As receitas e os custos do segmento são baseados na localização geográfica dos clientes, que é a mesma métrica utilizada para definir as respectivas estruturas de gestão, com base nas unidades regionais.

Não há concentração de receita por segmento. Todas as receitas de contratos com clientes do Grupo estão concentradas em um único mercado geográfico (Brasil) e todos os produtos e serviços são transferidos em momento específico no tempo.

A tabela a seguir contém informações financeiras resumidas relacionadas à distribuição geográfica das operações comerciais da Companhia em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

	Receita Líquida			Custos			Lucro Bruto		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Sudeste	2.931.496	2.800.918	2.240.961	(2.353.113)	(2.298.365)	(1.808.180)	578.383	502.553	432.781
Norte e Nordeste	872.655	753.045	457.249	(711.570)	(603.287)	(356.696)	161.085	149.758	100.553
Sul	525.454	542.478	441.822	(423.803)	(458.625)	(369.782)	101.651	83.853	72.040
Centro-Oeste	209.027	177.169	131.193	(170.396)	(143.687)	(107.018)	38.631	33.482	24.175
Não alocado (i)	403.554	37.364	(22)	(342.120)	(43.208)	(9.244)	61.434	(5.844)	(9.266)
Total	4.942.186	4.310.974	3.271.203	(4.001.002)	(3.547.172)	(2.650.920)	941.184	763.802	620.283

- (i) Esses montantes referem-se a saldos consolidados que ainda não fazem parte do sistema operacional da Companhia, como é o caso de empresas que foram adquiridas e ainda não foram integradas. Uma vez que essas aquisições ainda estão no período de mensuração, os valores estão sendo apresentados de maneira provisória nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, conforme CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Business Combination.

10 Caixa e equivalentes de caixa

Veja política contábil na nota explicativa nº 8.2

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Caixa e bancos	98.685	35.111	46.801
Certificados de depósito bancário (a)	632.984	706.934	494.549
Caixa e equivalentes de caixa	731.669	742.045	541.350

- (a) As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários em 31 de dezembro de 2020 são remuneradas com base em taxas médias equivalentes a 104,8% a.a. (101,01% a.a. em 2019 e 100,54% a.a. em 2018) da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Estes recursos possuem liquidez imediata, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo utilizados para arcar com o pagamento de obrigações operacionais do Grupo, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudanças de valor.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de mercado e de crédito estão incluídas na nota explicativa nº 30.

11 Aplicações financeiras

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Certificados de Depósito Bancário (a)	102.549	249	292
Aplicações financeiras – circulante	102.300	-	-
Aplicações financeiras – não circulante	249	249	292

- (a) As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários em 31 de dezembro de 2020 são remuneradas com base em taxas médias equivalentes a 100,0% a.a. da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Estes recursos possuem liquidez imediata, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudanças de valor.

Essas aplicações financeiras, mesmo que de liquidação imediata, foram separadas de caixa e equivalentes de caixa por não estarem destinadas a manutenção do fluxo de caixa operacional da Companhia.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado e de crédito estão incluídas na Nota explicativa nº 30.

12 Instrumentos financeiros derivativos

Veja política contábil na nota explicativa nº 8.4

A seguir são descritos os tipos de contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos (*hedge econômico*):

- (i) Swap CDI x Fixed USD: posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários (“DI”) pela taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Dólares dos Estados Unidos para Reais.
- (ii) Swap Fixed CDI x LIBOR: posições em swaps convencionais trocando taxa de Depósitos Interbancários (“DI”) pela taxa pós fixada (LIBOR). O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.

		Consolidado					
		Valor nocional			Valor justo		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Proteção de dívida	Moeda						
Ativos							
Swap Fixed (USD) x CDI	BRL	19.815	18.750	27.000	20.254	23.381	32.682
Swap Libor x Fixed (BRL)	BRL	171.807	102.146	141.256	212.332	121.249	163.279
					232.586	144.630	195.961
Passivos							
Swap Fixed (USD) x CDI	BRL	19.815	18.750	27.000	12.817	19.488	30.079
Swap Libor x Fixed (BRL)	BRL	171.807	102.146	141.256	176.393	106.718	149.157
					189.210	126.206	179.236
					43.376	18.424	16.725

As operações com swap efetuadas pela Companhia visam à proteção dos financiamentos pactuados em moeda estrangeira quanto ao risco de flutuações cambiais, convertendo a

totalidade da operação a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de juros entre 2% a 3% ao ano, seguindo assim critérios de gestão de riscos demonstrados no quadro abaixo:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Operações com <i>Swap</i> - Ativo	43.376	18.424	16.725
Total	43.376	18.424	16.725
Ativo circulante	20.571	6.483	5.407
Ativo não circulante	22.805	11.941	11.381

Ressalta-se que o *swap* a valor justo (MtM) não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado e de crédito estão incluídas na Nota explicativa nº 30.

13 Contas a receber

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.4(i)-(ii) -(iii).

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Serviços faturados	678.979	524.728	422.436
Serviços a faturar (a)	358.069	310.081	179.628
Subtotal	1.037.048	834.809	602.064
Provisão para perdas esperadas dos serviços faturados	(59.870)	(45.422)	(44.195)
Provisão para perdas esperadas dos serviços a faturar (a)	(1.120)	(1.470)	-
Retenções contratuais (b)	63.241	35.034	12.055
Outras contas a receber	1.270	1.484	1.099
Total	1.040.569	824.435	571.023
Ativo circulante	976.057	787.917	559.898
Ativo não circulante	64.512	36.518	11.125

(a) Refere-se a serviços medidos e ainda não faturados até a data de fechamento das demonstrações financeiras

(b) Refere-se a retenções efetuadas por clientes, previstas contratualmente, as quais serão devolvidas no final do prazo contratual.

A seguir apresentamos o *aging list* de contas a receber de serviços faturados:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
A vencer	547.609	404.575	298.164
Vencido de 1 a 30 dias	41.572	40.831	40.844
Vencidos de 31 a 60 dias	8.414	9.713	9.421
Vencidos de 61 a 90 dias	4.119	5.281	3.749
Vencidos de 91 a 180 dias	8.972	5.886	7.647
Vencidos há mais de 180 dias	68.293	58.442	62.611
Total	678.979	524.728	422.436

A movimentação do saldo da provisão para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(53.453)
Ajustes na aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 15	5.048
Reavaliação líquida da provisão de perda	(14.222)
Realização da provisão de perdas	18.432
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(44.195)
Reavaliação líquida da provisão de perda	(13.045)
Realização da provisão de perdas	11.818
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(45.422)
Reavaliação líquida da provisão de perda	(42.861)
Realização da provisão de perdas	28.413
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(59.870)
	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-
Reavaliação líquida da provisão de perda	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Reavaliação líquida da provisão de perda	(1.470)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.470)
Reavaliação líquida da provisão de perda	350
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.120)

Há cessões fiduciárias de recebíveis para os empréstimos da modalidade capital de giro, veja a nota explicativa nº 21.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de crédito, de mercado e perdas esperadas relacionadas ao “Contas a receber e outros créditos” estão divulgadas na Nota explicativa nº 30.

14 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Imposto de renda de operações e imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras, líquido	65.635	44.923	30.520
Contribuição social, líquida	54.130	31.881	24.092
Total do imposto de renda e contribuição social a recuperar, líquido	119.765	76.804	54.612

15 Tributos a recuperar

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	30.824	22.212	13.762
Contribuição do Programa de Integração Social (PIS)	6.661	4.775	3.038
Contribuições ao INSS	77.384	57.187	53.219
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	23.519	25.231	23.033
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	302	380	83
Outros	14.116	-	-
Total	152.806	109.785	93.135
Ativo circulante	152.498	109.785	93.135
Ativo não circulante	308	-	-

Os referidos créditos são compostos pelas retenções dos tributos PIS, COFINS, INSS, ICMS e ISS, destacados nos faturamentos efetuados pelas empresas do Grupo em seu fluxo normal de atividade, uma vez que há crescimento no faturamento também há crescimento na retenção.

16 Partes relacionadas

16.1 Controladora final

O controle da Companhia é exercido por um bloco de controle, constituído pelos seguintes acionistas: José Caetano Paula de Lacerda, Nascimento Pedreira Participações S.A., Valora Participações S.A., Carlos Nascimento Pedreira, Luis Carlos Martinez Romero, Daniel Pegorini, Luis Antônio de Sá Arruda, Gustavo Vianna Otto e Marcelo Niemeyer Hampshire.

16.2 Outras contas a receber

As empresas do Grupo realizam entre si operações com natureza de “conta corrente” e convênio de caixa único, por meio de débitos e créditos que envolvem as empresas correntistas e a empresa definida como a líder do convênio, a controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. Neste sentido, a Controladora registrou, em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 61.057 a receber da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. (R\$ 37.597 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 9.265 em 31 de dezembro de 2018) em Outras contas a receber, no ativo não circulante.

16.3 Empréstimos a receber

Veja política contábil na nota explicativa nº 8.13.2

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Empréstimos a receber (Parceiros ILP) (i)	13.569	11.020	17.972	13.569	11.020	17.972
Total classificado no ativo não circulante	13.569	11.020	17.972	13.569	11.020	17.972

(i) As tranches do Incentivo de Longo Prazo (ILP) dependiam da pactuação de contratos de mútuos da Controladora com seus respectivos parceiros. Conforme a seguir, demonstramos os saldos originais concedidos:

- 6 de janeiro de 2012, sete sócios no montante de R\$ 7.001
- 24 de março de 2014, quatro sócios no valor de R\$ 4.022
- 24 de agosto de 2015, cinco sócios no valor de R\$ 22.924
- 28 de abril de 2017, cinco sócios no valor de R\$ 5.001.

Tais aportes de capital aos parceiros possuíam a finalidade de compra de ações ordinárias da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 29 (c) e política contábil na nota explicativa 8.13.2.

O prazo dos contratos de mútuo é de oito anos com pagamentos em oito parcelas anuais. O índice de correção é efetuado mensalmente (*pro rata temporis*) pelo índice CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

	Controladora e Consolidado		
	2020	2019	2018
Saldo no início do exercício	11.020	17.972	25.788
Empréstimo concedido no exercício	4.000	1.999	-
Atualização monetária	552	547	740
Recebimentos	(2.003)	(9.498)	(8.556)
Saldo no fim do exercício	13.569	11.020	17.972

16.3.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Benefícios	1.497	1.145	603
Encargos sociais	1.795	1.085	317
Participação dos Lucros e Resultados (PLR)	63.512	41.270	125
Salários	11.834	7.097	988
	78.638	50.597	2.033

A remuneração do pessoal-chave da Administração do Grupo inclui salários e benefícios não monetários. Adicionalmente, houve distribuição de dividendos desproporcionais no montante de R\$ 482 em 2020 (R\$ 5.902 em 2019 e R\$ 5.760 em 2018) atribuídos a administradores cotistas de controladas indiretas.

16.4 Dividendos a receber

A Controladora possui o montante de R\$ 340.000 (R\$ 46.225 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 51.311 em 31 de dezembro 2018) registrado como Dividendos a receber da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A.

	Controladora		
	2020	2019	2018
Saldo inicial	46.225	51.311	30.180
Dividendos mínimos obrigatórios declarados	66.970	46.225	51.311
Dividendos adicionais aprovados	273.030	8.689	19.820
Ajustes de dividendos	(573)	-	-
Dividendos distribuídos	<u>(45.652)</u>	<u>(60.000)</u>	<u>(50.000)</u>
Saldo final	<u>340.000</u>	<u>46.225</u>	<u>51.311</u>

16.5 Dividendos a pagar

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 29 (d), a Controladora tem a pagar o montante de R\$ 400.000 em dividendos para seus acionistas em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 45.652 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 50.673 em 31 de dezembro de 2018).

	Controladora		
	2020	2019	2018
Saldo inicial	45.652	50.673	41.946
Dividendos mínimos obrigatórios declarados	67.128	45.652	50.673
Dividendos adicionais aprovados	357.872	9.327	8.054
Dividendos distribuídos	<u>(70.652)</u>	<u>(60.000)</u>	<u>(50.000)</u>
Saldo final	<u>400.000</u>	<u>45.652</u>	<u>50.673</u>

A Controladora tem a pagar o valor de R\$ 400.000 em dividendos a seus acionistas em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 49.065 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 78.898 em 31 de dezembro de 2018).

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Saldo inicial	49.065	78.898	64.772
Dividendos mínimos obrigatórios declarados	67.128	45.652	50.673
Dividendos adicionais aprovados	357.872	9.327	8.054
Dividendos registrados a pagar às controladas	482	15.729	35.715
Dividendos distribuídos	<u>(74.547)</u>	<u>(100.541)</u>	<u>(80.316)</u>
Saldo final	<u>400.000</u>	<u>49.065</u>	<u>78.898</u>

16.6 Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

O Grupo possui ainda transações com partes relacionadas em que a Controladora presta aval em contratos de financiamentos e empréstimos feitos pelas controladas (diretas e indiretas), sem custo para as controladas, conforme segue:

Controladas (diretas e indiretas)	2020	2019	2018
Top Service Serviços e Sistemas S.A.	942.876	715.598	730.753
Graber Sistemas de Segurança Ltda.	-	2.063	26.414
In-Haus Serviços de Logística Ltda.	-	-	5.230
Engeseg Empresa de Vigilância Computadorizada Ltda.	-	3.384	8.123
	942.876	721.045	770.520

17 Investimentos

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.1(d)

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Investimento em sociedades controladas (Veja a nota explicativa nº 17(a)) (i)	657.292	761.305	792.141	-	-	-
Investimento em processo de aquisição (ii)	-	-	-	-	1.478	6.251
Ágio na aquisição de investimento	68.129	68.129	66.970	-	-	-
Provisão de mais valia e ágio (iii)	-	-	(219.425)	-	-	-
	725.421	829.434	639.686	-	1.478	6.251

- (i) Para as aquisições parciais das quotas de participação das empresas adquiridas, o Grupo adotou a metodologia de aquisição antecipada em que na mesma data de aquisição, outorga-se mutuamente entre as partes um instrumento de opção de compra e venda das quotas residuais do capital das empresas adquiridas. Em função da adoção do método de aquisição antecipada, o Grupo registra todas as suas aquisições integralmente, independente da participação acionária realizada.
- (ii) Refere-se a adiantamentos efetuados como sinal para aquisições em processo de fechamento. O saldo de 2019 é composto por pagamento de R\$ 1.235 como sinal pela aquisição do Grupo BC2 em 7 de outubro de 2019 pela controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A.. O saldo de 2018 é composto principalmente pelos seguintes eventos: i) em 4 de julho de 2018, a Graber Sistemas de Segurança Ltda. efetuou o pagamento de R\$ 2.000 como sinal pela aquisição do Grupo Magnus (projeto denominado Capitólio), cuja aquisição foi aprovada pela Polícia Federal em 15 de janeiro de 2019; ii) em 20 de dezembro de 2018, a Top Service Serviços e Sistemas S.A. efetuou o pagamento de R\$2.000 como sinal pela aquisição do Grupo Algar (projeto denominado Tricolor) cuja aquisição foi aprovada pelo CADE em 1º de fevereiro de 2019; iii) em 27 de dezembro de 2018, a Top Service Serviços e Sistemas S.A. efetuou o pagamento de R\$ 2.000 como sinal pela aquisição da JAM Soluções Prediais Ltda. (projeto denominado Summer), cuja aquisição foi aprovada pelo CADE em 20 de fevereiro de 2019, durante o mês de março de 2019.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2018, a Controladora detém 100% de participação na WP V Participações S.A. A provisão de mais-valia e ágio tem por objetivo eliminar o efeito do ágio registrado no balanço patrimonial da controlada WP V. Ver Nota explicativa nº 3.12.

a. Informações sobre investimentos

	Participação %	Lucro/(prejuízo) do exercício	Equivalência Patrimonial	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio líquido	Investimentos
Empresas	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020
Controladas diretas									
Top Service Serviços e Sistemas S.A. - (TOP)	100,00	281.977	281.977	1.117.553	2.412.490	1.046.592	1.826.159	657.292	657.292
Controladas indiretas									
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS RJ)	99,99	(1.832)	(1.832)	13.812	22.886	20.033	1.486	15.178	-
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS SP)	99,99	61.387	61.387	24.416	460.696	20.565	11.087	453.460	-
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS BA)	99,99	11.746	11.746	35.671	45.428	36.128	3.464	41.506	-
In-Haus Serviços de Logística Ltda. - (In-Haus)	99,99	19.299	19.299	66.821	51.945	53.322	4.908	60.536	-
Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda. - (Ecopolo)	99,99	3.322	3.322	7.026	19.805	4.366	159	22.306	-
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda. - (GPS Tec)	99,99	6.296	6.296	17.195	15.413	11.100	985	20.523	-
Servtec Operação E Manutenção Ltda. - (SOM)	99,99	757	757	1.684	8.577	3.779	449	6.033	-
Engeseg Empresa De Vigilância Computadorizada Ltda.	99,99	8.890	8.890	26.519	45.056	32.146	4.866	34.563	-
Servtec Instalações E Manutenção Ltda. - (SIM)	99,99	(20.196)	(20.196)	148.788	39.662	108.317	109.706	(29.573)	-
Proevi Proteção Especial de Vigilância Ltda.	99,99	(8.627)	(8.627)	-	-	-	-	-	-
Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	2.704	2.704	15.951	9.061	10.281	2.297	12.434	-
Proguarda Administração e Serviços Ltda.	99,99	(6.597)	(6.597)	2.289	8.337	1.205	687	8.734	-
Proguarda Sistemas Eletrônicos Ltda.	99,99	383	383	-	-	-	-	-	-
Sempre Empresa de Segurança Ltda.	99,99	(647)	(647)	-	-	-	-	-	-
Sempre Serviços de Limpeza, Jardinagem e Comércio Ltda.	99,99	637	637	-	-	-	-	-	-
Sempre Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	438	438	-	-	-	-	-	-
Sempre Terceirização em Serviços Gerais Ltda.	99,99	1.273	1.273	-	-	-	-	-	-
GPS Air - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	99,99	3.746	3.746	10.301	672	4.661	860	5.452	-
Graber Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	87.978	87.978	164.033	499.759	141.176	199.627	322.988	-
Visel Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	(1.442)	(1.442)	24.115	19.105	11.544	6.114	25.562	-
Fortaleza Limpeza Conservação e Serviços Ltda.	80,00	1.036	829	1.176	3.748	1.346	3	3.575	-
Fortaleza Serviços de Vigilância Ltda.	80,00	(87)	(69)	483	908	420	192	780	-
Fortaleza Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda.	80,00	3.127	2.501	4.165	9.341	4.354	551	8.601	-
Castelo de Luca Participações Ltda.	60,00	23.833	14.300	2	55.303	-	-	55.305	-
LC Administração de Restaurantes Ltda.	60,00	23.833	14.300	69.005	30.006	32.997	10.711	55.303	-
Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	4.635	4.635	15.758	20.163	12.548	2.426	20.947	-
Onserv Serviços Terceirizados Ltda.	99,99	900	900	2.028	5.406	1.518	2.640	3.276	-
Onservice Gestão de Serviços Terceirizados Ltda.	99,99	(509)	(509)	-	17.189	35	37	17.117	-
Poliservice - Sistemas de Segurança S.A.	60,00	2.616	1.570	13.727	8.272	8.999	3.485	9.516	-
Poliservice - Sistemas de Higienização e Serviços S.A.	60,00	(62)	(37)	7.541	2.462	5.008	3.417	1.579	-
Online - Monitoramento Eletrônico S.A.	60,00	996	598	1.085	1.710	773	172	1.850	-
RZF Projetos, Construções e Serviços Rodoviários Eireli	60,00	10.262	6.157	14.701	27.803	10.139	4.693	27.673	-
Magnus Segurança Patrimonial Ltda.	100,00	5.193	3.635	-	-	-	-	-	-
Magnus Serviços Ltda.	100,00	699	489	-	-	-	-	-	-
Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda.	99,99	9.443	9.443	-	-	-	-	-	-
Algar Segurança e Vigilancia Ltda.	99,99	-	-	-	-	-	-	-	-
Proteg Segurança Patrimonial Eireli	80,00	3.350	2.680	4.864	6.184	3.155	2.396	5.497	-
A&S Serviços Terceirizados Ltda.	80,00	1.608	1.287	957	4.120	1.256	1.060	2.761	-
A&SS Serviços Terceirizados Ltda.	80,00	(364)	(291)	416	720	142	1.148	(155)	-
Jam Soluções Prediais Ltda.	60,00	1.441	864	13.590	2.698	6.139	10.840	(691)	-
Quattro Serv Serviços Gerais Ltda.	60,00	1.788	1.073	19.299	6.308	8.561	13.900	3.146	-
Servis Segurança Ltda.	80,00	6.543	5.234	55.452	24.762	24.316	33.615	22.284	-
SECOPI - Segurança Comercial Piaui Ltda.	80,00	2.468	1.975	17.326	3.202	4.717	9.094	6.717	-
Ultralimpo Empreendimento e Serviços Ltda.	80,00	2.967	2.374	8.770	2.381	4.083	1.018	6.051	-
Conservadora Amazonas Ltda.	80,00	315	252	812	306	593	162	362	-
Polonorte Segurança da Amazonia Ltda.	70,00	2.914	2.040	4.744	3.694	3.157	6.790	(1.509)	-
Polonorte Serviços Empresariais Ltda.	70,00	1.377	964	2.767	1.222	1.926	2	2.061	-
Gol Segurança e Vigilância Ltda.	80,00	7.150	5.720	17.819	13.967	9.026	7.507	15.253	-
BC2 Construtora	75,00	(2.188)	(1.641)	56.691	55.168	32.097	57.044	22.718	-
BC2 Infraestrutura	75,00	7.491	5.618	2.349	20.153	1.061	36.008	(14.567)	-
Presidente Altino Participações e Comercialização de Imóveis Próprios Ltda.	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Luandre Serviços Temporários Ltda	80,00	1.219	976	1.844	2.763	1.293	6.659	(3.345)	-
Luandre Temporários Ltda	80,00	18.614	14.891	96.361	19.879	75.494	31.602	9.145	-
Luandre Ltda	80,00	3.950	3.160	13.770	5.069	5.776	10.781	2.282	-
Conbras Serviços Técnicos de Suporte Ltda.	100,00	4.183	4.183	92.267	8.059	33.129	35.920	31.278	-
ISS Sulamericana Brasil Ltda.	-	3.079	-	-	-	-	-	-	-
ISS Servisystem do Brasil Ltda.	100,00	(7.474)	(7.474)	72.458	217.981	31.562	215.794	43.082	-
ISS Manutenção e Serviços Integrados Ltda.	100,00	(559)	(559)	9.211	10.039	6.167	128.515	(115.432)	-
ISS Serviços de Logistica Integrada Ltda.	100,00	(194)	(194)	4.259	13.560	1.434	67.516	(51.132)	-
ISS Biosystem Saneamento Ambiental Ltda.	-	(15)	(15)	-	-	-	-	-	-
ISS Catering Sistemas de Alimentação Ltda.	-	(24)	(24)	-	-	-	-	-	-
Sunset Serviços Patrimoniais Ltda.	55,00	4.490	2.470	5.030	3.605	2.914	12.943	(7.233)	-
Sunset Vigilância e Segurança Ltda.	55,00	4.590	2.524	14.345	15.224	15.065	28.192	(13.689)	-
Sunplus Sistemas de Serviços Ltda.	55,00	4.172	2.295	3.566	5.621	2.389	13.625	(6.827)	-
Saldo de investimentos									657.292

GPS Participações e Empreendimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

	Participação %	Lucro/(prejuízo) do exercício	Equivalência Patrimonial	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio líquido	Investimentos
Empresas	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019
Controladas diretas									
Top Service Serviços e Sistemas S.A. - (TOP) até 30/09/19 -	68.91	134.333	93.199	-	-	-	-	-	-
Top Service Serviços e Sistemas S.A. - (TOP) após 30/09/19 -	100,00	59.578	78.714	1.064.283	1.787.717	433.331	1.657.364	761.305	761.305
WP Participações V S.A.	-	36.252	36.252	-	-	-	-	-	-
Total			208.165						
Controladas indiretas									
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS RJ)	99,99	2.815	2.815	18.485	22.312	20.793	3.921	16.083	-
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS SP)	99,99	72.668	72.668	29.514	367.201	24.968	13.027	191.252	-
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS BA)	99,99	12.189	12.189	37.042	34.778	34.630	8.521	28.668	-
In-Haus Serviços de Logística Ltda. - (In-Haus)	99,99	16.483	16.483	67.262	37.831	56.936	10.188	37.969	-
Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda. - (Ecopolo)	99,99	3.285	3.285	6.016	17.771	4.690	1.008	18.089	-
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda. - (GPS Tec)	99,99	5.375	5.375	15.533	12.683	11.148	4.997	12.071	-
Servtec Operação E Manutenção Ltda. - (SOM)	99,99	554	554	2.279	6.983	3.941	2.315	3.006	-
Engeseg Empresa De Vigilância Computadorizada Ltda.	99,99	10.321	10.320	26.242	43.114	34.258	12.063	23.036	-
Servtec Instalações E Manutenção Ltda. - (SIM)	99,99	(46.501)	(46.501)	148.995	84.626	88.597	154.401	(9.377)	-
Proevi Proteção Especial de Vigilância Ltda.	99,99	(7.108)	(7.108)	18.720	12.132	16.213	21.409	(6.770)	-
Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	(7)	(7)	15.891	10.523	13.466	6.154	6.794	-
Proguarda Administração e Serviços Ltda.	99,99	3.139	3.139	4.579	15.206	3.213	1.832	14.559	-
Proguarda Sistemas Eletrônicos Ltda.	99,99	(311)	(311)	612	769	214	1.096	70	-
Sempre Empresa de Segurança Ltda.	99,99	1.258	1.258	7.540	5.644	7.649	16.680	(18.529)	-
Sempre Serviços de Limpeza, Jardinagem e Comércio Ltda.	99,99	588	588	685	2.119	648	467	1.688	-
Sempre Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	404	404	800	1.199	443	308	1.248	-
Sempre Terceirização em Serviços Gerais Ltda.	99,99	1.692	1.692	2.613	2.984	1.688	890	3.019	-
GPS Air - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	99,99	1.456	1.456	7.573	4.133	3.659	6.341	1.706	-
Graber Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	76.577	76.569	166.652	314.707	122.387	117.085	141.028	-
Visel Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	4.571	4.570	20.765	26.854	12.757	7.859	24.221	-
Fortaleza Limpeza Conservação e Serviços Ltda.	80,00	965	772	1.272	2.892	1.268	71	2.826	-
Fortaleza Serviços de Vigilância Ltda.	80,00	1.15	920	3.623	7.405	3.554	1.734	1.274	-
Fortaleza Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda.	80,00	1.63	1.304	1.007	1.744	400	1.077	5.740	-
Castelo de Luca Participações Ltda.	60,00	23.651	14.190	2	18.650	-	(13.395)	32.047	-
LC Administração de Restaurantes Ltda.	60,00	23.651	14.190	58.049	18.829	31.733	13.099	32.045	-
Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	4.070	4.070	16.954	18.401	13.917	5.126	16.312	-
Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	565	565	2.345	5.086	1.786	3.270	2.376	-
Onservice Gestão de Serviços Terceirizados Ltda.	99,99	451	451	1.263	1.983	1.305	645	1.296	-
Poliservice - Sistemas de Segurança S.A.	60,00	1.287	772	12.532	30.983	7.789	8.695	3.031	-
Poliservice - Sistemas de Higienização e Serviços S.A.	60,00	2.713	1.628	7.069	48.268	7.063	26.856	(581)	-
Online - Monitoramento Eletrônico S.A.	60,00	697	418	822	3.665	578	2.055	854	-
RZF Projetos, Construções e Serviços Rodoviários Eireli	60,00	36.252	21.751	11.649	20.731	9.672	4.925	6.479	-
Magnus Segurança Patrimonial Ltda.	70,00	6.041	4.229	8.252	3.390	7.780	1.858	2.004	-
Magnus Serviços Ltda.	70,00	1.476	1.034	8.506	3.744	4.616	7.169	464	-
Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda.	99,99	13.765	13.765	3.716	32.347	3.825	3.370	19.703	-
Algar Segurança e Vigilancia Ltda.	99,99	6.877	6.877	-	-	-	-	-	-
Proteg Segurança Patrimonial Eireli	80,00	1.711	1.369	5.092	2.799	4.730	774	(2.683)	-
A&S Serviços Terceirizados Ltda.	80,00	737	737	871	3.040	1.460	1.298	(1.093)	-
A&SS Serviços Terceirizados Ltda.	80,00	(210)	(168)	547	1.093	271	1.160	(856)	-
Jam Soluções Prediais Ltda.	60,00	(4.265)	(2.559)	24.606	5.791	11.925	16.767	(4.256)	-
Quattro Serv Serviços Gerais Ltda.	60,00	(2.059)	(1.235)	8.669	2.676	6.618	7.205	(13.178)	-
Servis Segurança Ltda.	80,00	8.279	6.624	54.203	24.135	30.562	32.755	15.022	-
SECOPI - Segurança Comercial Piaui Ltda.	80,00	1.652	1.321	7.819	4.353	4.983	2.940	48	-
Ultralimpo Empreendimento e Serviços Ltda.	80,00	1.837	1.47	10.381	2.263	5.491	4.071	4.249	-
Conservadora Amazonas Ltda.	80,00	334	267	696	475	591	531	3.083	-
Polonorte Segurança da Amazonia Ltda.	70,00	2.872	2.011	5.047	3.117	3.760	8.827	(4.423)	-
Polonorte Serviços Empresariais Ltda.	70,00	625	437	2.252	520	3.083	5	684	-
Gol Segurança e Vigilancia Ltda.	80,00	1.793	1.434	11.132	6.766	10.598	9.997	(2.697)	-
Saldo de investimentos									761.305

	Participação %	Lucro/(prejuízo) do exercício	Equivalência Patrimonial	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio líquido	Investimentos
Empresas	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018
Controladas diretas									
Top Service Serviços e Sistemas S.A.	68.91	230.504	176.540	767.743	1.236.646	454.800	976.987	572.602	394.592
WP Participações V S.A.	100,00	22.602	22.602	16.065	397.436	15.952	-	397.549	397.549
Total			199.142						
Controladas indiretas									
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS RJ)	99,99	9.859	9.859	19.954	16.784	22.534	711	13.493	-
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS SP)	99,99	42.632	42.632	25.738	282.233	53.406	3.807	250.758	-
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS BA)	99,99	11.459	11.459	27.528	22.689	31.031	2.442	16.745	-
In-Haus Serviços de Logística Ltda. - (In-Haus)	99,99	17.710	17.710	62.469	18.460	57.627	1.022	22.280	-
Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda. - (Ecopolo)	99,99	2.125	2.125	4.909	14.456	4.288	56	15.021	-
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda. - (GPS Tec)	99,99	3.098	3.098	9.669	6.501	9.213	233	6.724	-
Servtec Operação E Manutenção Ltda. - (SOM)	99,99	1.871	1.871	3.019	4.199	4.298	(84)	3.004	-
Engeseg Empresa De Vigilância Computadorizada Ltda.	99,99	10.796	10.796	32.896	26.865	39.443	6.962	13.355	-
Servtec Instalações E Manutenção Ltda. - (SIM)	99,99	794	794	145.460	17.241	43.901	81.677	37.124	-
Tecs Consultoria E Assessoria Em Segurança E Logística Ltda.	99,90	-	-	34	0	5	162	(132)	-
Proevi Proteção Especial de Vigilância Ltda.	99,99	5.953	5.953	29.918	8.835	22.595	23.819	(7.662)	-
Uniseg Vigilância Patrimonial Ltda.	99,99	-681	-681	846	790	669	848	119	-
Propar Participações Ltda.	75,00	14.534	10.901	4	27.122	0	365	26.761	-
Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.	75,00	10.231	7.673	24.473	5.040	11.794	6.206	11.514	-
Proguarda Administração e Serviços Ltda.	75,00	4.488	3.366	13.378	4.437	6.803	723	10.289	-
Proguarda Sistemas Eletrônicos Ltda.	75,00	-177	-133	1.268	781	112	733	1.203	-
Sempre Empresa de Segurança Ltda.	60,00	2.385	1.431	7.818	3.510	8.964	13.526	(11.162)	-
Sempre Serviços de Limpeza, Jardinagem e Comércio Ltda.	60,00	977	586	701	1.486	684	403	1.100	-
Sempre Sistemas de Segurança Ltda.	60,00	351	211	312	785	244	9	844	-
Sempre Terceirização em Serviços Gerais Ltda.	60,00	2,32	1.392	1.881	1.579	1.735	399	1.327	-
GPS Air - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	99,99	-	-	(245)	245	0	0	(1)	-
Grabber Sistemas de Segurança Ltda.	99,99	35.179	35.175	82.817	234.080	68.345	110.444	138.108	-
Visel Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	2.081	2.081	18.806	25.480	14.425	7.428	22.433	-
Fortaleza Limpeza Conservação e Serviços Ltda.	80,00	730	584	1.060	1.542	833	93	1.676	-
Fortaleza Serviços de Vigilância Ltda.	80,00	-176	-141	3.136	5.551	2.954	1.549	4.185	-
Fortaleza Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda.	80,00	3.154	2.523	410	1.176	105	947	535	-
Castelo de Luca Participações Ltda.	60,00	8.923	5.354	2	18.650	0	9.506	9.146	-
LC Administração de Restaurantes Ltda.	60,00	8.923	5.354	52.196	19.308	27.962	34.399	9.144	-
Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	99,99	7.275	7.275	19.087	9.828	16.195	479	12.242	-
Onserv Serviços Terceirizados Ltda.	99,99	929	929	3.616	4.095	4.626	1.275	1.811	-
Onservice Gestão de Serviços Terceirizados Ltda.	99,99	468	468	1.894	1.082	1.956	175	845	-
Poliservice - Sistemas de Segurança S.A.	60,00	-353	-212	15.918	24.774	5.532	9.415	25.745	-
Poliservice - Sistemas de Higienização e Serviços S.A.	60,00	544	326	6.320	24.143	6.466	5.292	18.706	-
Online - Monitoramento Eletrônico S.A.	60,00	386	232	544	1.255	518	124	1.157	-
RZF Projetos, Construções e Serviços Rodoviários Eireli	60,00	105	63	23.442	7.257	13.404	8.195	9.099	-
Saldo de investimentos									792.141

b. Movimentação dos investimentos

	2020	2019	2018
Saldos no início do exercício	829.434	639.686	539.384
Resultado de equivalência patrimonial	281.977	208.165	199.142
Mais valia do ágio	-	5.788	4.632
Distribuição de dividendos (i)	(340.000)	(56.913)	(71.131)
Constituição de dividendos a receber (i)	573	-	-
Efeito cisão WP (iii)	-	(40.942)	-
Transação de capital (iv)	(46.563)	73.650	(32.341)
Saldos no fim do exercício	725.421	829.434	639.686

(i)

Dividendos da investida para a controladora.

(ii)

Baixa de dividendos a receber da controladora.

(iii)

Veja a nota explicativa nº 3.12

(iv)

Veja a nota explicativa nº 29(g)

c. Movimentação dos investimentos por controlada direta

Controlada direta	Saldo em 2019	Aumento/(redução) de participação	Transações de capital com investidas indiretas	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 2020
Top Service Serviços e Sistemas S.A.	761.305	-	(46.563)	(339.427)	281.977	657.292
	761.305	-	(46.563)	(339.427)	281.977	657.292

Controlada direta	Saldo em 2018	Aumento/(redução) de participação	Transações de capital com investidas indiretas	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 2019
Top Service Serviços e Sistemas Ltda.	394.592	215.139	27.887	(48.226)	171.913	761.305
WP Participações V S.A.	397.549	(215.139)	(215.961)	(2.701)	36.252	-
	792.141	-	(188.074)	(50.927)	208.165	761.305

Controlada direta	Saldo em 2018	Aumento/ (redução) de participação	Transações de capital com investidas indiretas	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 2018
Top Service Serviços e Sistemas S.A.	472.414	(170.696)	(28.487)	(55.179)	176.540	394.592
WP Participações V S.A.	-	412.319	(21.762)	(15.610)	22.602	397.549
	472.414	241.623	(50.249)	(70.789)	199.142	792.141

18 Imobilizado - Consolidado
Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.7 (a)-(b)-(c).

a. Composição do saldo de imobilizado

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Imóveis e terrenos	Equipamentos de informática	Veículos	Armamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Estações de tratamento	Central de monitoramento	Imobilizado em andamento	Total
Taxas médias anuais de depreciação - %	30	-	20	20	20	25	10	20	-	-
Composição em 31 de dezembro de 2020										
Custo total	224.116	28.994	40.625	121.521	11.320	15.433	11.817	8.258	1.173	463.257
Depreciação acumulada	(112.970)	(211)	(27.364)	(81.107)	(7.362)	(10.237)	(5.349)	(5.269)	-	(249.869)
Imobilizado líquido	111.146	28.783	13.261	40.414	3.958	5.196	6.468	2.989	1.173	213.388
Composição em 31 de dezembro de 2019										
Custo total	127.502	-	30.015	35.067	7.477	12.799	11.329	5.748	2.507	232.444
Depreciação acumulada	(59.612)	-	(20.107)	(25.160)	(5.277)	(7.275)	(4.248)	(4.415)	-	(126.094)
Imobilizado líquido	67.890	-	9.908	9.907	2.200	5.524	7.081	1.333	2.507	106.350
Composição em 31 de dezembro de 2018										
Custo total	83.251	-	18.738	30.517	4.587	6.469	6.515	4.428	13.359	168.134
Depreciação acumulada	(48.983)	-	(13.705)	(22.699)	(3.258)	(5.434)	(3.780)	(3.935)	-	(101.794)
Imobilizado líquido	34.538	-	5.033	7.818	1.329	1.035	2.735	493	13.359	66.340

b. Movimentações do custo do imobilizado

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Terrenos	Equipamentos de informática	Veículos	Armamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Estações de tratamento	Central de monitoramento	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	69.374	-	14.689	11.553	3.607	6.136	7.250	4.428	7.499	124.536
Aquisições	7.112	-	2.285	2.681	(252)	100	-	-	5.635	17.561
Advindos de adquiridas	10.134	-	1.886	17.043	1.266	273	-	-	-	30.602
Baixas	(3.269)	-	(177)	(464)	(14)	59	(735)	-	35	(4.565)
Transferências	170	-	55	(296)	(20)	(99)	-	-	190	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	83.521	-	18.738	30.517	4.587	6.469	6.515	4.428	13.359	168.134
Aquisições	36.844	-	3.420	3.286	297	549	-	-	4.009	48.405
Advindos de adquiridas	6.895	-	5.562	6.079	6.075	4.250	2	-	61	28.924
Baixas	(3.240)	-	469	(1.808)	(212)	47	(330)	(9)	(7.936)	(13.019)
Transferências	3.482	-	1.826	(3.007)	(3.270)	1.484	5.142	1.329	(6.986)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	127.502	-	30.015	35.067	7.477	12.799	11.329	5.748	2.507	232.444
Aquisições	25.295	21.470	1.983	3.677	164	1.142	-	-	3.377	57.108
Advindos de adquiridas	75.887	391	6.217	59.420	3.692	591	(2)	-	(23)	146.173
Mais valia de ativos fixos	-	7.133	-	26.429						33.562
Baixas	(1.691)	-	175	(4.127)	(85)	(41)	-	-	(261)	(6.030)
Transferências	(2.877)	-	2.235	1.055	72	942	490	2.510	(4.427)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	224.116	28.994	40.625	121.521	11.320	15.433	11.817	8.258	1.173	463.257

c. Movimentações da depreciação acumulada

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Imóveis e terrenos	Equipamentos de informática	Veículos	Armamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Estações de tratamento	Central de monitoramento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(40.520)	-	(11.843)	(8.519)	(2.281)	(4.386)	(3.989)	(3.502)	(75.040)
Advindos de adquiridas	(5.403)	-	(1.085)	(14.263)	(982)	(270)	-	-	(22.003)
Depreciação	(5.467)	-	(966)	(863)	(101)	(778)	(526)	(433)	(9.134)
Baixas	3.176	-	26	436	10	-	735	-	4.383
Transferências	(769)	-	163	510	96	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(48.983)	-	(13.705)	(22.699)	(3.258)	(5.434)	(3.780)	(3.935)	(101.794)
Advindos de adquiridas	(654)	-	(4.912)	(4.183)	(1.487)	(210)	(2)	-	(11.448)
Depreciação	(8.128)	-	(2.319)	(3.049)	(600)	(1.645)	(792)	(536)	(17.069)
Baixas	1.890	-	241	1.550	149	5	326	56	4.217
Transferências	(3.737)	-	588	3.221	(81)	9	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(59.612)	-	(20.107)	(25.160)	(5.277)	(7.275)	(4.248)	(4.415)	(126.094)
Advindos de adquiridas	(41.387)	-	(3.468)	(48.114)	(1.336)	(402)	-	-	(94.707)
Amortização de mais valia de ativos fixos	-	(211)	-	(5.826)	-	-	-	-	(6.037)
Depreciação	(13.302)	-	(3.210)	(4.803)	(740)	(2.563)	(1.101)	(854)	(26.573)
Baixas	233	-	1	3.235	73	-	-	-	3.542
Transferências	1.098	-	(580)	(439)	(82)	3	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(112.970)	(211)	(27.364)	(81.107)	(7.362)	(10.237)	(5.349)	(5.269)	(249.869)

d. Avaliação da vida útil do ativo imobilizado

A Companhia, considerando as disposições contidas no CPC 27 e IAS 16 revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil e valores residuais dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Para o período findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

e. Provisão para redução no valor recuperável (impairment)

Os ativos da Companhia estão contabilizados por valores que não superam seus valores recuperáveis, inexistindo a necessidade do reconhecimento da desvalorização por meio da constituição da provisão para perdas. Para assegurar-se de que seus ativos não estão contabilizados por valor superior ao de recuperação pelo uso ou venda, a Companhia toma por base análises sobre os fatores externos e internos previstos no CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos / IAS 36 e efetua teste de impairment baseado na projeção de resultados pelo menos anualmente. Para o período findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

f. Garantia

Em garantia dos arrendamentos financeiros foram oferecidos os próprios bens financiados. Veja a Nota explicativa nº 21 (a).

Não há, além desses ativos, outros ativos imobilizados dados em garantia de dívidas do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2020.

19 Direito de uso em arrendamentos

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.10 (i)-(ii).

	Vida útil em anos (i)	Consolidado		
		2020	2019	2018
Direito de uso	2 – 8	71.348	41.939	-
Amortização do direito de uso		(26.027)	(9.894)	-
Total		45.321	32.045	-

- (i) As vidas úteis aplicadas referem-se aos prazos pelos quais o Grupo tem segurança de que utilizará os ativos objetos dos contratos de arrendamento mercantil observando as condições contratuais. Em 1º de janeiro de 2019, correspondiam ao prazo remanescente dos contratos vigentes na data da transição da norma de Arrendamentos, conforme nota explicativa nº 6.

O Grupo possui operações de arrendamento para uso de imóveis como sedes administrativas em várias regiões demográficas do território brasileiro, onde ele presta serviços de segurança patrimonial, manutenção e limpeza de áreas de serviços de seus clientes.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso na data de início do arrendamento. Na conversão, o ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

a. Movimentação de ativos de direito de uso

	Consolidado
Saldo ajustado em 1º de janeiro de 2019	35.609
Adições	6.330
Despesas de amortização	(9.894)
Em 31 de dezembro de 2019	32.045
Adições	7.947
Advindo de entidades adquiridas	21.973
Despesas de amortização	(16.644)
Em 31 de dezembro de 2020	45.321

20 Intangível

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.8

a. Composição do saldo de intangível

	Vida útil	Amortização anual %	Consolidado		
			2020	2019	2018
Custo de aquisição					
Ágio gerado nas operações de incorporações de ações:			66.970	66.970	66.970
Incorporação de ações - Ecopolo S.A.	Indefinida	-	22.245	22.245	22.245
Incorporação de ações – Predial Participações S.A.	Indefinida	-	44.725	44.725	44.725
Mais valias oriunda nas operações de aquisições de empresas:			1.009.635	701.315	538.358
GPS Tec	Indefinida	-	206	206	206
Mopp Clean	Indefinida	-	9.513	9.513	9.513
Top Service	Indefinida	-	15.430	15.430	15.430
Conserbens	Indefinida	-	13.311	13.311	13.311
Engeseg e Secon	Indefinida	-	38.487	38.487	38.487
Servtec	Indefinida	-	34.658	34.658	34.658
Proevi	Indefinida	-	15.522	15.522	15.522
Proguarda	Indefinida	-	30.130	30.130	30.130
Sempre	Indefinida	-	35.736	35.736	35.736
Magnum	Indefinida	-	48.587	48.587	48.587
Graber	Indefinida	-	125.459	125.459	125.459
Advindos de Companhia Adquirida - Visel	Indefinida	-	19.520	19.520	19.520
Fortaleza	Indefinida	-	5.731	5.731	5.731
LC Restaurantes	Indefinida	-	66.672	66.672	66.672
Onseg (i)	Indefinida	-	22.283	22.283	22.283
Grupo Poliservice (i)	Indefinida	-	23.857	23.857	23.857
RZF (i)	Indefinida	-	33.256	33.256	33.256
Magnus (i)	Indefinida	-	20.552	20.552	-
Algar (i)	Indefinida	-	19.631	19.631	-
Proteg (i)	Indefinida	-	6.148	6.148	-
Jam (i)	Indefinida	-	15.335	15.335	-
Quattro (i)	Indefinida	-	16.685	16.685	-
Servis (i)	Indefinida	-	44.488	44.488	-
Polonorte (i)	Indefinida	-	15.530	15.530	-
Gol (i)	Indefinida	-	24.588	24.588	-
BC2	Indefinida	-	87.005	-	-
Luandre	Indefinida	-	96.104	-	-
Conbras	Indefinida	-	37.935	-	-
ISS	Indefinida	-	7.490	-	-
Sunset	Indefinida	-	79.786	-	-
Carteiras de clientes			406.258	311.372	212.535

	Vida útil	Amortização anual %	Consolidado		
			2020	2019	2018
Custo de aquisição					
Mopp Clean	Definida	6%	5.710	5.710	5.710
Top Service	Definida	10%	2.807	2.807	2.807
Conserbens	Definida	9%	15.844	15.844	15.844
Engeseg e Secon	Definida	8%	19.360	19.360	19.360
Servtec	Definida	19%	3.739	3.739	3.739
Proevi	Definida	11%	10.860	10.860	10.860
Proguarda	Definida	12%	25.606	25.606	25.606
Sempre	Definida	14%	6.143	6.143	6.143
Magnum	Definida	14%	18.321	18.321	18.321
Graber	Definida	20%	24.523	24.523	24.523
Fortaleza	Definida	14%	3.281	3.281	3.281
LC Restaurantes	Definida	15%	23.571	23.571	23.571
Onseg	Definida	10%	18.335	18.335	21.250
Poliservice	Definida	21%	7.829	7.829	7.829
RZF	Definida	10%	23.691	23.691	23.691
Algar	Definida	17%	14.866	14.866	-
Magnus	Definida	10%	26.681	26.681	-
Proteg	Definida	17%	986	986	-
Quattro	Definida	50%	1.272	1.272	-
JAM	Definida	50%	2.026	2.026	-
Servis	Definida	14%	36.196	36.196	-
Polonorte	Definida	10%	6.265	6.265	-
Gol	Definida	17%	13.460	13.460	-
Luandre	Definida	17%	51.068	-	-
Conbras	Definida	17%	17.567	-	-
Sunset	Definida	17%	26.251	-	-
Marcas			118.130	87.461	79.236
Mopp Clean	Indefinida	-	1.880	1.880	1.880
Top Service	Indefinida	-	5.119	5.119	5.119
Conserbens	Indefinida	-	3.049	3.049	3.049
Engeseg e Secon	Indefinida	-	8.408	8.408	11.750
Servtec	Definida	50%	685	685	685
Proevi	Indefinida	-	-	-	7.631
Proguarda	Indefinida	-	8.617	8.617	8.617
Sempre	Definida	20%	1.650	1.650	1.650
Magnum	Definida	20%	1.869	1.869	1.869
Graber	Definida	20%	19.167	19.167	19.167
Fortaleza	Indefinida	-	1.461	1.461	1.462
Onseg	Definida	20%	10.453	10.453	10.453
Poliservice	Definida	20%	5.904	5.904	5.904
Servis	Indefinida	-	19.199	19.199	-
Luandre	Definida	20%	30.669	-	-
Ativos fixos			2.649	-	-
Luandre	Definida	20%	2.649	-	-
Acordo de não concorrência	Definida	20%	7.257	1.006	1.006
Provisão mais valia e ágio			1.158	1.158	-
Total carteira de clientes, marcas e outros ativos indenizatórios em aquisições			1.612.057	1.169.282	898.105
Softwares adquiridos de terceiros	Definida	20%	8.909	7.069	6.290
Intangíveis advindos de companhias adquiridas	Definida	20%	-	83	-
Outros	Definida	20%	684	682	682
		-	9.593	7.834	6.972
Custo total		-	1.621.650	1.177.116	905.077
Amortização acumulada					
Softwares	-	-	(7.033)	(6.337)	(5.245)
Carteira de clientes, marcas e outros ativos indenizatórios em aquisições	-	-	(163.577)	(113.817)	(63.328)
Outros	-	-	(530)	(645)	(491)
Total de amortização acumulada	-	-	(171.120)	(120.799)	(69.064)
Intangível líquido		-	1.450.530	1.056.317	836.013

(i) Veja a Nota explicativa nº 3

b. Movimentações do custo

	Incorporação de ações	Ágio	Carteiras de clientes	Marcas	Acordo de não concorrência	Softwares	Outros	Provisão mais valia e ágio	Total
Em 1º de janeiro de 2018	66.970	483.548	159.765	62.879	1.006	5.406	678		780.252
Adições (ii)	-	79.395	52.770	16.357		-	-	-	148.522
Ajustes nos passivos e ativos assumidos (i)	-	(24.585)	-	-	-	-	-	-	(24.585)
Efeito de combinação de negócios	-	54.810	52.770	16.357	-	-	-	-	123.937
Outras adições	-	-	-	-	-	884	4	-	888
Em 31 de dezembro de 2018	66.970	538.358	212.535	79.236	1.006	6.290	682	-	905.077
Adições (ii)	-	162.957	101.752	19.199	-	-	-	-	283.908
Baixa por cisão WP	-	-	-	-	-	-	-	1.158	1.158
Baixa por incorporação de empresas	-	-	(2.915)	(10.973)	-	-	-	-	(13.888)
Ajustes nos passivos e ativos assumidos (i)	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Efeito de combinação de negócios	-	162.957	98.837	8.225	-	-	-	1.158	271.177
Outras adições	-	-	-	-	-	862	-	-	862
Em 31 de dezembro de 2019	66.970	701.315	311.372	87.461	1.006	7.152	682	1.158	1.177.116
Adições (ii)	-	308.320	94.886	30.669	6.251		2.649	-	442.775
Efeito de combinação de negócios	-	308.320	94.886	30.669	6.251		-	-	442.775
Outras adições	-	-	-	-	-	1.757	2	-	1.759
Em 31 de dezembro de 2020	66.970	1.009.635	406.258	118.130	7.257	8.909	3.331	1.158	1.621.650

- (i) Tais ajustes ocorreram para refletir as mudanças nos valores provisórios reconhecidos na combinação de negócios. O período de mensuração fornece um tempo razoável para que o adquirente obtenha as informações necessárias para identificar e mensurar na data de aquisição os ativos e passivos assumidos, além da contraprestação transferida pelo controle da adquirida.
- (ii) O ágio decorrente das operações de aquisição, registrado no grupo de investimentos, são segregados de acordo com a alocação obtida a partir da avaliação do *Purchase Price Allocation*.

c. Movimentações das amortizações acumuladas

	Carteiras de clientes	Marcas	Softwares	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2018	(35.007)	(1.697)	(4.068)	(458)	(41.230)
Amortização	(24.012)	(2.612)	(1.177)	(34)	(27.835)
Em 31 de dezembro de 2018	(59.019)	(4.309)	(5.245)	(492)	(69.065)
Amortização	(40.718)	(9.771)	(1.092)	(153)	(51.734)
Em 31 de dezembro de 2019	(99.737)	(14.080)	(6.337)	(645)	(120.799)
Amortização	(45.549)	(4.191)	(696)	115	(50.321)
Em 31 de dezembro de 2020	(145.286)	(18.271)	(7.033)	(530)	(171.120)

d. Testes de redução ao valor recuperável para UGCs que contém ágio

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.9

A Companhia avaliou a recuperabilidade do valor contábil dos ágios e demais ativos de vida útil indefinida, utilizando o conceito do “Valor em Uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados na produção e venda de produtos/serviços aos seus clientes.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio (ágio, marcas, incorporação de ações e acordo de não concorrência) foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC) da Companhia (divisões operacionais) que referem-se a aglutinação de empresas, por CNPJ e preponderância de negócios, como segue:

	2020			2019			2018		
Vida útil	Indefinida	Definida	Total	Indefinida	Definida	Total	Indefinida	Definida	Total
Ágio, incorporação de ações e acordo de não concorrência									
Segurança	332.714	-	332.714	336.914	-	336.914	225.514	-	225.514
Facilities	313.561	1.006	314.567	198.316	1.006	199.322	154.657	1.006	155.663
Alimentações	66.672	-	66.672	66.672	-	66.672	66.672	-	66.672
Manutenção	110.011	-	110.011	55.828	-	55.828	34.658	-	34.658
Logística	24.459	-	24.459	24.459	-	24.459	24.459	-	24.459
Águas e efluentes	-	-	-	-	-	-	21.070	-	21.070
Segurança Eletrônica	7.321	-	7.321	21.531	-	21.531	1.900	-	1.900
	854.738	1.006	855.744	703.720	1.006	704.726	528.930	1.006	529.936
Marcas									
Segurança	43.223	19.462	62.685	41.586	17.089	58.675	29.209	27.187	56.396
Facilities	4.663	2.629	7.292	22.303	8.559	30.862	10.244	31.356	41.600
Manutenção	-	-	-	2.236	-	2.236	-	685	685
Logística	-	-	-	990	-	990	-	-	-
Segurança Eletrônica	55	205	260	117	-	117	55	-	55
	47.941	22.296	70.237	67.232	25.648	92.880	39.508	59.228	98.736
Carteiras de clientes									
Segurança	-	98.844	98.844	-	149.110	149.110	-	95.625	95.625
Facilities	-	44.692	44.692	-	84.829	84.829	-	186.706	186.706
Alimentações	-	13.258	13.258	-	15.910	15.910	-	23.571	23.571
Manutenção	-	21.336	21.336	-	5.451	5.451	-	3.739	3.739
Logística	-	-	-	-	2.354	2.354	-	-	-
Segurança Eletrônica	-	1.187	1.187	-	305	305	-	156	156

	2020			2019			2018		
Vida útil	Indefinida	Definida	Total	Indefinida	Definida	Total	Indefinida	Definida	Total
	-	179.317	179.317	-	257.959	257.959	-	309.797	309.797
Ativo e passivo contingente									
Segurança	-	(4.088)	(4.088)	-	17.405	17.405	-	7.959	7.959
Facilities	-	(5.453)	(5.453)	-	4.198	4.198	-	2.324	2.324
Alimentações	-	19.560	19.560	-	(2.580)	(2.580)	-	(2.799)	(2.799)
Manutenção	-	4.289	4.289	-	-	-	-	-	-
Segurança Eletrônica	-	(94)	(94)	-	-	-	-	-	-
	-	14.214	14.214	-	19.023	19.023	-	7.484	7.484
Ativos fixos		22.465	22.465						
Manutenção	-	22.465	22.465	-	-	-	-	-	-
	902.679	239.298	1.141.977	770.952	303.636	1.074.588	568.438	377.515	945.953

Segurança

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	Segurança		
Em percentual	2020	2019	2018
Taxa WACC (a)	10,9	12,8	13,9
Alavancagem da UGC Segurança	18,1	19,9	15,9
Taxa de crescimento da perpetuidade (após 10 anos de fluxo de caixa projetado)	3,0	3,6	4,2
Crescimento médio da receita líquida	6,4	7,2	7,5
Margem EBITDA	8,8	8,7	14,7
Capital de giro em % da receita líquida	1,6	4,0	6,0

(a) A taxa de Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) é calculada com base na modelagem CAPM (Capital Asset Pricing Model) usando um beta de mercado e o custo de financiamento do Grupo.

Para aplicação da metodologia de fluxo de caixa descontado para verificação da perda ao valor recuperável dos ativos fixos foi elaborada uma projeção financeira no período de setembro de 2020 a setembro de 2030, conforme as premissas apresentadas acima. A Administração julgou apropriada a utilização do período de dez anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa e seguindo o padrão de elaboração dos laudos de alocação do preço de compra das empresas adquiridas. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Vida útil indefinida	2020	2019	2018
Ágio	332.714	336.914	225.514
Valor da marca contábil	43.223	41.586	29.209
Valor total em uso	375.937	378.500	254.723
Valor do ágio e marca com base no valor recuperável	1.017.399	823.198	1.315.004
Valor da perda por redução ao valor recuperável	-	-	-

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em R\$ 727.908 (2019: R\$ 444.698 e 2018: R\$ 1.060.281). A Administração não identificou premissas para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*.

Facilities

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	Facilities		
Em percentual	2020	2019	2018
Taxa WACC (a)	10,9	12,8	13,9
Alavancagem da UGC Facilities	18,1	19,9	15,9
Alíquota da perpetuidade (após 10 anos de fluxo de caixa projetado)	3,0	3,6	4,2
Crescimento médio da receita líquida	6,5	7,1	6,5
Margem EBITDA	13,5	14,3	14,7
Capital de giro em % da receita líquida	7,0	6,9	6,0

(a) A taxa de Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) é calculada com base na modelagem CAPM (Capital Asset Pricing Model) usando um beta de mercado, e o custo de financiamento do Grupo.

Para aplicação da metodologia de fluxo de caixa descontado para verificação da perda ao valor recuperável dos ativos fixos foi elaborada uma projeção financeira no período 30 de setembro de 2020 a setembro de 2029, conforme as premissas apresentadas acima. A Administração julgou apropriada a utilização do período de dez anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa e seguindo o padrão de elaboração dos laudos de alocação do preço de compra das empresas adquiridas. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Vida útil indefinida	2020	2019	2018
----------------------	------	------	------

Ágio contábil	313.561	198.316	154.657
Valor da marca contábil	4.663	22.303	10.244
Valor total em uso	318.224	220.619	164.901
Valor do ágio e marca com base no valor recuperável	1.825.404	1.453.769	1.218.118
Valor da perda por redução ao valor recuperável	-	-	-

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em R\$ 1.507.180 (2019: R\$ 1.233.150 e 2018: 1.053.217). A Administração não identificou premissas para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*.

Alimentação

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. A LC Restaurantes é a única empresa que compõe o UGC de alimentação.

Em percentual	Alimentação		
	2020	2019	2018
Taxa WACC (a)	10,2	12,3	13,9
Alavancagem da UGC Alimentação	30,1	21,8	21,7
Alíquota da perpetuidade (após 10 anos de fluxo de caixa projetado)	3,0	3,6	4,2
Crescimento médio da receita líquida	3,0	6,8	9,6
Margem EBITDA	12,0	7,9	10,0
Capital de giro em % da receita líquida	8,7	8,5	7,0

(a) A taxa de Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) é calculada com base na modelagem CAPM (Capital Asset Pricing Model) usando um beta de mercado, e o custo de financiamento do Grupo.

Para aplicação da metodologia de fluxo de caixa descontado para verificação da perda ao valor recuperável dos ativos fixos foi elaborada uma projeção financeira no período setembro de 2020 a setembro de 2029, conforme as premissas apresentadas acima. A Administração julgou apropriada a utilização do período de dez anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa e seguindo o padrão de elaboração dos laudos de alocação do preço de compra das empresas adquiridas. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Vida útil indefinida	2020	2019	2018
Ágio contábil	66.672	66.672	66.672
Valor total em uso	66.672	66.672	66.672
Valor do ágio com base no valor recuperável	262.848	73.226	66.378
Valor da perda por redução ao valor recuperável	-	-	(294)

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em R\$ 196.176 (2019: R\$ 6.554 e 2018: (R\$ 294)). A Administração identificou duas premissas principais para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*.

Manutenção

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em percentual	Manutenção		
	2020	2019	2018
Taxa WACC (a)	10,9	12,8	13,9
Alavancagem da UGC Manutenção	18,1	19,9	15,9
Alíquota da perpetuidade (após 10 anos de fluxo de caixa projetado)	3,0	3,6	4,2
Crescimento médio da receita líquida	6,3	4,9	6,7
Margem EBITDA	13,7	12,8	14,7
Capital de giro em % da receita líquida	18,2	30,0	12,0

(a) A taxa de Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) é calculada com base na modelagem CAPM (Capital Asset Pricing Model), usando um beta de mercado, e o custo de financiamento do Grupo.

Para aplicação da metodologia de fluxo de caixa descontado para verificação da perda ao valor recuperável dos ativos fixos foi elaborada uma projeção financeira no período setembro de 2020 a setembro de 2029, conforme as premissas apresentadas acima. A Administração julgou apropriada a utilização do período de dez anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa e seguindo o padrão de elaboração dos laudos de alocação do preço de compra das empresas adquiridas. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Vida útil indefinida	2020	2019	2018
Ágio contábil	110.011	55.828	34.658
Valor da marca contábil	-	2.236	-

Total do valor em uso	110.011	58.064	34.658
Valor do ágio com base no valor recuperável	415.826	124.362	97.704
Valor da perda por redução ao valor recuperável	-	-	-

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em R\$ 305.815 (2019: R\$ 66.298 e 2018: 63.046). A Administração não identificou premissas para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em impairment.

Logística

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em percentual	Logística		
	2020	2019	2018
Taxa WACC (a)	10,9	12,8	13,9
Alavancagem da UGC Logística	18,1	19,9	15,9
Alíquota da perpetuidade (após 10 anos de fluxo de caixa projetado)	3,0	3,6	4,2
Crescimento médio da receita líquida	4,0	4,6	6,7
Margem EBITDA	12,0	12,6	14,7
Capital de giro em % da receita líquida	10,5	14,0	12,0

(a) A taxa de Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) é calculada com base na modelagem CAPM (Capital Asset Pricing Model), usando um beta de mercado, e o custo de financiamento do Grupo.

Para aplicação da metodologia de fluxo de caixa descontado para verificação da perda ao valor recuperável dos ativos fixos foi elaborada uma projeção financeira no período de setembro de 2020 a setembro de 2029, conforme as premissas apresentadas acima. A Administração julgou apropriada a utilização do período de dez anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa e seguindo o padrão de elaboração dos laudos de alocação do preço de compra das empresas adquiridas. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Vida útil indefinida	2020	2019	2018
Ágio contábil	24.459	24.459	24.459
Valor da marca contábil	-	990	-
Total do valor em uso	24.459	25.449	24.459
Valor do ágio com base no valor recuperável	167.711	174.354	209.771
Valor da perda por redução ao valor recuperável	-	-	-

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em R\$ 143.252 (2019: R\$ 148.875 e 2018: 185.312). A Administração não identificou premissas para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em impairment.

Águas e efluentes

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. As informações são apresentadas apenas para 2018, uma vez que a partir de 2019 essa UGC passou a fazer parte da UGC de Facilities.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em percentual	Águas e efluentes	
	2018	
Taxa WACC (a)	12,9	
Alavancagem da UGC águas e efluentes	51,84	
Perpetuidade	4,2	
Crescimento médio da receita líquida	6,3	
Margem EBITDA	31,2	
Capital de giro em % da receita líquida	8,0	

(a) A taxa de Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) é calculada com base na modelagem CAPM (Capital Asset Pricing Model) usando um beta de mercado, e o custo de financiamento do Grupo.

Para aplicação da metodologia de fluxo de caixa descontado para verificação da perda ao valor recuperável dos ativos fixos foi elaborada uma projeção financeira no período de setembro de 2018 a setembro de 2028, conforme as premissas apresentadas acima. A Administração julgou apropriada a utilização do período de dez anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa e seguindo o padrão de elaboração dos laudos de alocação do preço de compra das empresas adquiridas. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Vida útil indefinida	2018
Ágio contábil	21.070
Valor em uso	21.070
Valor do ágio com base no valor recuperável	39.989
Valor da perda por redução ao valor recuperável	-

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da UGC de Águas e efluentes, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2018, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Segurança eletrônica

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	Segurança eletrônica		
Em percentual	2020	2019	2018
Taxa WACC (a)	10,9	12,8	13,9
Alavancagem da UGC segurança eletrônica	18,1	19,9	15,9
Alíquota da perpetuidade (após 10 anos de fluxo de caixa projetado)	3,0	3,6	4,2
Crescimento médio da receita líquida	4,1	7,8	7,1
Margem EBITDA	19,8	18,0	14,7
Capital de giro em % da receita líquida	8,5	15,5	10,0

(a) A taxa de Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) é calculada com base na modelagem CAPM (Capital Asset Pricing Model) usando um beta de mercado, e o custo de financiamento do Grupo.

Para aplicação da metodologia de fluxo de caixa descontado para verificação da perda ao valor recuperável dos ativos fixos foi elaborada uma projeção financeira no período de setembro de 2020 a setembro de 2029, conforme as premissas apresentadas acima. A Administração julgou apropriada a utilização do período de dez anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa e seguindo o padrão de elaboração dos laudos de alocação do preço de compra das empresas adquiridas. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Vida útil indefinida	2020	2019	2018
Ágio contábil	7.321	21.531	1.900
Valor da marca contábil	-	117	55
Total do valor em uso	7.321	21.648	1.955
Valor do ágio com base no valor recuperável	102.524	22.261	49.441
Valor da perda por redução ao valor recuperável	-	-	-

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em R\$ 95.203 (2019: R\$ 613 e 2018: 47.486). A Administração não identificou premissas para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*.

21 Empréstimos e financiamentos

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.4(i)-(ii) -(iii).

a. Composição dos saldos

			Consolidado		
	Taxa anual de juros - %	Moeda	2020	2019	2018
Linhas de crédito utilizadas:					
Capital de giro	CDI + 0% a 2%	R\$	300.100	333.907	176.459
Capital de giro	CDI + 2,1% a 2,5%	R\$	81.956	113.844	170.869
Capital de giro	CDI + 2,6% a 3,0%	R\$	231.952	64.327	195.463
Capital de giro	CDI + 3,1% a 6,0% a.a.	R\$	61.466	18.901	37.020
Capital de giro	Taxa prefixada	R\$	-	-	8.565
Capital de giro (a)	LIBOR + 2,40% a 3,09% a.a.	US\$	-	142.094	191.840
Notas comerciais (b)	CDI + 1,94% a.a.	R\$	230.945	50.244	-
			906.419	723.317	780.216
Arrendamento financeiro	10,0% a 15,0% a.a.	R\$	37.762	600	1.023
			944.181	723.917	781.239
Passivo circulante			327.552	170.771	201.852
Passivo não circulante			616.629	553.146	579.387

- (a) O Grupo possui operações de empréstimo em moeda estrangeira denominado em US\$ (Dólar), mas com swap em montante condizente com o fluxo de caixa futuro estimado, eliminando a variação de moeda estrangeira e convertendo a totalidade da operação a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de juros de 2,40% a 3,00% ao ano, obedecendo aos critérios de gestão de riscos. Veja a nota explicativa nº 30 (c).
- (b) Em maio de 2019, a controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. emitiu títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de notas comerciais, no montante de R\$ 50.000. As notas comerciais circularão por endosso, sem garantia, de mera transferência de titularidade, conforme disposto no § 1 do artigo 4 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 566. O valor nominal unitário de cada série será remunerado a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescida de um percentual de 1,94% a.a. A remuneração será paga, juntamente com o valor nominal unitário da respectiva série, em única parcela da data de vencimento, ou, ainda, na data de eventual declaração de vencimento antecipado das notas comerciais em decorrência de um evento de inadimplemento. As notas comerciais contarão com aval prestado em caráter universal pela GPS Participações e Empreendimentos S.A. e estão dispensadas de registro na CVM conforme instrução CVM nº 476/2019. No quadro abaixo estão destacadas as características definidas para cada série aprovada para emissão:

Emissão	Série	Início	Vencimento	Valor nominal Un.	Saldo inicial	DI + Spread	Em 2020
Primeira	4	19/06/2019	27/05/2021	6.496	6.496	589	7.085
Primeira	5	19/06/2019	27/10/2021	5.601	5.601	503	6.104
Primeira	6	19/06/2019	27/05/2022	5.514	5.514	495	6.009
Primeira	7	19/06/2019	27/10/2022	4.770	4.770	428	5.198
Primeira	8	19/06/2019	29/05/2023	4.561	4.561	409	4.970
Primeira	9	19/06/2019	27/10/2023	4.010	4.010	360	4.370
Primeira	10	19/06/2019	27/05/2024	3.694	3.694	332	4.026
				34.646	34.646	3.116	37.762

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 apresentam os seguintes cronogramas de amortizações até 2026.

Vencimento	2020
2021	183.468
2022	150.979
2023	91.834
2024	68.474
2025	86.069
2026	35.805
Total	616.629

Garantias

Os saldos de empréstimos da modalidade capital de giro estão sujeitos aos encargos financeiros mencionados no quadro e estão substancialmente garantidos por cessões fiduciárias de recebíveis com domicílio simples sem retenção de saldo.

Os contratos de arrendamento mercantil, substancialmente para aquisição de equipamentos de informática e veículos, são irrevogáveis e possuem cláusula de opção de compra, cujo valor é incluído nas correspondentes parcelas mensais. Em garantia dos arrendamentos financeiros foram oferecidos os próprios bens financiados.

As notas comerciais contarão com aval prestado em caráter universal pela GPS Participações e Empreendimentos S.A..

b. Movimentação dos saldos

	Consolidado		
	2020	2019	2018
No início do exercício	723.917	781.239	513.081
Novos contratos de arrendamento financeiro	37	-	-
Novos contratos de empréstimos	353.200	315.000	381.190
Contratos advindos de companhias adquiridas	58.341	20.577	10.588
Juros e encargos provisionados	87.404	78.357	75.179
Pagamentos efetuados:			
Principal	(230.888)	(384.146)	(146.944)
Juros pagos	(47.830)	(87.110)	(51.855)
	<u>944.181</u>	<u>723.917</u>	<u>781.239</u>

c. Cláusulas contratuais (covenants)

O Grupo detém empréstimos bancários garantidos no montante de R\$ 819.203 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 651.211 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 628.607 em 31 de dezembro de 2018). De acordo com os termos do contrato, esses empréstimos serão pagos em parcelas nos próximos seis anos. Contudo, o contrato contém *covenants* que estabelecem que:

- (a) ao final de cada ano o montante de endividamento líquido do Grupo não pode exceder 3,5 vezes o seu EBITDA*; e

(*) O EBITDA é calculado adicionando depreciação e amortização ao lucro antes de juros e impostos.

- (b) Durante o exercício de 2020, 2019 e 2018, o Grupo descumpriu o covenant não financeiro referente a determinados contratos de empréstimos e financiamentos. As cláusulas descumpridas pelo Grupo tratam-se de troca de controle acionário comunicado aos agentes financiadores depois de ocorrida (como presente em contrato, quaisquer mudanças no controle acionário precisam ser comunicadas aos agentes antes de ocorrerem). Entretanto, o Grupo obteve waivers das instituições financeiras antes do encerramento do exercício social, mantendo os vencimentos originais pactuados.

d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

Consolidado	Nota	Passivo				Derivativos (ativos)/passivos mantidos para proteção de empréstimos de longo prazo	Patrimônio líquido					
		Dividendos pagos	Outros empréstimos e financiamentos	Notas não conversíveis em ações	Passivos de arrendamento	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para proteção - ativo	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Participação dos não controladores	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020		49.065	723.916	503.428	32.968	18.424	416.716	-	493.633	(33.461)	4	2.204.693
Variações dos fluxos de caixa de financiamento												
Integralização de capital		-	-	-	-	-	73.000	-	(73.000)	-	-	-
Recebimento de reserva de capital a integralizar		-	-	-	-	-	-	36.376	-	-	-	36.376
Integralização da reserva de capital		-	-	-	-	-	36.376	(36.376)	-	-	-	-
Emissão de ações ordinárias		-	-	-	-	-	14.361	-	-	-	-	14.361
Dividendos pagos	(43.273)	-	-	-	-	-	-	-	(25.482)	-	-	(68.755)
Derivativos		-	-	-	-	28.215	-	-	-	-	-	28.215
Captação de empréstimos e financiamentos		-	355.297	-	-	-	-	-	-	-	-	355.297
Captação de debêntures		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos		-	(230.888)	-	-	-	-	-	-	-	-	(230.288)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		(43.273)	(124.509)	-	-	28.215	123.737	-	(98.482)	-	-	134.607
Variações decorrentes de obtenção ou perda de controle de controladas ou outros negócios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações nos valores justos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações												
Relacionadas com passivos												
Dividendos a pagar		400.000	-	-	-	-	-	-	(400.000)	-	-	-
Advindos de incorporação		-	58.341	-	21.974	-	-	-	-	-	-	80.316
Obrigações com aquisições de controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	(104.881)	-	-
Novos arrendamentos		-	-	-	1.716	-	-	-	-	-	-	1.716
Despesas de juros		-	87.404	21.627	1.134	-	-	-	-	-	-	110.165
Resultado com derivativos – (Swap)		-	-	-	-	(3.263)	-	-	-	-	-	(3.263)
Pagamento de arrendamento		-	-	-	(16.008)	-	-	-	-	-	-	-
Juros pagos		-	(47.830)	(21.809)	(1.694)	-	-	-	-	-	-	(71.333)
Total das outras variações relacionadas a passivos		400.000	97.915	(182)	7.122	(3.263)	-	-	(400.000)	104.881	-	117.601
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		-	-	-	-	-	-	-	341.445	-	(5)	341.440
Saldo em 31 de dezembro de 2020		405.792	946.241	503.246	40.089	43.376	540.453	-	336.597	(138.342)	(1)	2.798.341

		Passivo				Derivativos (ativos)/passivos mantidos para hedge de empréstimos de longo prazo		Patrimônio líquido					
Consolidado	Nota	Dividendos pagos	Outros empréstimos e financiamentos	Notas não conversíveis em ações	Passivos de arrendamento	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para proteção - ativo	Swap de taxa de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para proteção - passivo	Capital social	Custos de transação	Reservas de capital	Reservas de lucros	Participação dos não controladores	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019		78.898	781.239	-	-	16.788	63	326.230	(809)	-	273.576	2	1.475.987
Variações dos fluxos de caixa de financiamento													
Integralização de capital		-	-	-	-	-	-	71.450	-	-	(71.450)	-	-
Recebimento de reserva de capital a integralizar		-	-	-	-	-	-	17.033	-	-	-	-	17.033
Emissão de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-	1.999	-	-	-	-	1.999
Dividendos pagos		(84.333)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.883)	(3.326)	(100.542)
Derivativos		-	-	-	-	(1.635)	19.015	-	-	-	-	-	17.380
Captação de empréstimos e financiamentos		-	315.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	315.000
Captação de debêntures		-	-	500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	500.000
Amortização de empréstimos e financiamentos		-	(384.146)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(384.146)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		(84.333)	(69.146)	500.000	-	(1.635)	19.015	90.482	-	-	(84.333)	(3.326)	366.724
Variações decorrentes de obtenção ou perda de controle de controladas ou outros negócios		-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Variações nos valores justos		-	-	-	-	(6.531)	9.802	-	-	-	-	-	3.271
Outras variações													
Relacionadas com passivos													
Dividendos a pagar		45.652	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.652)	-	-
Advindos de incorporação		8.847	20.578	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.425
Novos arrendamentos		-	-	-	31.211	-	-	-	-	-	-	-	31.211
Despesas de juros		-	76.404	3.428	4.194	-	-	-	-	-	-	-	83.996
Resultado com derivativos – (Swap)		-	-	-	-	9.802	(26.928)	-	-	-	-	-	(17.126)
Juros pagos		-	(87.110)	-	(2.254)	-	-	-	-	-	-	-	(89.365)
Total das outras variações relacionadas a passivos		54.499	9.871	3.428	33.121	9.802	(26.928)	-	-	-	(45.652)	-	38.141
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		-	-	-	(153)	-	-	-	-	-	317.390	3.328	320.565
Saldo em 31 de dezembro de 2019		49.065	721.963	503.428	32.968	18.424	1.952	416.716	(809)	-	460.981	4	2.204.692

		Derivativos (ativos)/passivos mantidos para proteção de Passivo				Patrimônio líquido					
		empréstimos de longo prazo									
	Nota	Dividendos a pagar	Outros empréstimos e financiamentos	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para proteção - ativo	Swap de taxa de juros e contratos câmbio a prazo utilizados para proteção - passivo	Capital social	Custos de Transação	Reservas de Capital	Reservas de lucros	Participação dos não controladores	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018		64.772	513.082	-	2.162	46.847	(809)	214.383	251.875	2	1.092.314
Variações dos fluxos de caixa de financiamento											
Aumento de capital sem emissão de novas ações		-	-	-	-	279.383	-	(214.383)	(65.000)	-	-
Dividendos pagos		(36.547)	-	-	-	-	-	-	(43.769)	-	(80.316)
Derivativos		-	-	(16.789)	19.721	-	-	-	-	-	2.932
Captação de empréstimos e financiamentos		-	381.190	-	-	-	-	-	-	-	381.190
Amortização de empréstimos e financiamentos		-	(146.945)	-	-	-	-	-	-	-	(146.945)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		(36.547)	234.245	(16.789)	19.721	279.383	-	(214.383)	(108.769)	-	156.861
Variações decorrentes de obtenção ou perda de controle de controladas ou outros negócios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações nos valores justos		-	-	25.853	(35.913)	-	-	-	-	-	(10.060)
Outras variações											
Relacionadas com passivos											
Dividendos a pagar		50.673	-	-	-	-	-	-	(50.673)	-	-
Advindos de incorporação		-	10.588	-	-	-	-	-	-	-	10.588
Juros pagos		-	75.178	-	-	-	-	-	-	-	75.178
Resultado com derivativos – (Swap)		-	-	7.725	14.093	-	-	-	-	-	21.818
Juros pagos		-	(51.855)	-	-	-	-	-	-	-	(51.855)
Total das outras variações relacionadas a passivos		50.673	33.912	7.725	14.093	-	-	-	(50.673)	-	55.729
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		-	-	-	-	-	-	-	181.144	-	181.144
Saldo em 31 de dezembro de 2018		78.898	781.239	16.788	63	326.230	(809)	-	273.577	2	1.475.988

22 Debêntures

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.4(i)-(ii) -(iii).

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Passivo circulante			
Emissão de títulos de dívida com garantia	3.246	3.428	-
	<u>3.246</u>	<u>3.428</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante			
Emissão de títulos de dívida com garantia	500.000	500.000	-
	<u>500.000</u>	<u>500.000</u>	<u>-</u>
Total	<u>503.246</u>	<u>503.428</u>	<u>-</u>

Em novembro de 2019, o Grupo realizou a primeira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6 da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima – Associação brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$ 1, quantidade emitida e negociada de 500.000 (quinhentos mil) debêntures e montante da operação no valor de R\$ 500.000.

O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,60% a.a..

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

A remuneração será paga, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado, e resgate antecipado facultativo e oferta de resgate antecipado total das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão. O saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado, em 20 (vinte) parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do oitavo trimestre de carência. Os recursos líquidos obtidos pelo Grupo com a Emissão serão utilizados para reforço de caixa.

As debêntures contarão com a garantia fiduciárias nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406/2002. A GPS Participações e Empreendimentos S.A. presta fiança em favor dos debenturistas.

No quadro abaixo estão destacadas as características definidas para a primeira emissão realizada:

Emissão	Série	Início	Vencimento	DI + Spread a.a	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total emitido	Participação DI + Spread	Posição em 2020
Primeira	Única	20/11/2019	25/10/2026	3,50%	500.000	1.000	500.000	3.246	503.246
					-	1.000	500.000	3.246	503.246
Emissão	Série	Início	Vencimento	DI + Spread a.a	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total emitido	Participação DI + Spread	Posição em 2019
Primeira	Única	20/11/2019	25/10/2026	7,89%	500.000	1.000	500.000	3.428	503.428
					-	1.000	500.000	3.428	503.428
Vencimento									2020
2022									100.000
2023									100.000
2024									100.000
2025									100.000
2026									100.000
Total									<u>500.000</u>

Cláusulas contratuais (covenants)

O contrato contém *covenants* que estabelece que ao final de cada ano o montante de endividamento líquido da Companhia deve ser menor ou igual a 2,5 vezes o seu EBITDA, observando que em caso de alavancagem operacional comprovadamente gerado por aquisições em determinado exercício, o índice financeiro correspondente ao mesmo exercício, exclusivamente, deverá ser menor ou igual a 3,5 vezes o seu EBITDA.

23 Arrendamento mercantil

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.10 (i) (ii).

O Grupo possui operações de arrendamento para uso de imóveis como sedes administrativas em várias regiões demográficas do território brasileiro, onde ele presta serviços de segurança patrimonial, manutenção e limpeza de áreas de serviços de seus clientes.

		Consolidado		
		2020	2019	2018
Passivo circulante				
	Arrendamento mercantil	18.945	7.797	-
	Juros a apropriar	(2.065)	(1.223)	-
		16.880	6.574	-
Passivo não circulante				
	Arrendamento mercantil	32.921	29.335	-
	Juros a apropriar	(2.659)	(2.941)	-
		30.262	26.394	-
Total		47.142	32.968	-

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

a. Premissas para obtenção da taxa incremental

A Companhia determina sua taxa incremental sobre os arrendamentos obtendo taxas de juros projetadas e divulgadas pela B3, as quais consideram a relação de taxa SELIC e DI e de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

		Consolidado 2020	
		Taxa incremental anual %	
		Valor nominal	Valor contábil
Passivo circulante			
	Arrendamento mercantil	5 - 6	28.088
Passivo não circulante			
	Arrendamento mercantil	6 – 7,60	23.778
Total (a)		51.866	51.866

(a) Os valores são acrescidos de juros incorridos no exercício.

b. Cronograma de amortização de passivos de arrendamento mercantil

A distribuição por vencimento está demonstrada conforme segue:

Consolidado	Pagamentos futuros mínimos de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento
	2020	2020	2020
Passivo de arrendamento financeiro			
Menos de um ano	2.008	(84)	1.924
Entre um e cinco anos	29.830	(1.964)	27.866
Mais de cinco anos	20.028	(2.676)	17.352
Total	51.866	(4.724)	47.142

c. Movimentação do passivo de arrendamento mercantil

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2020	32.968
Adições	8.768
Advindos de adquirida	21.974
Encargos a apropriar	(1.694)
Juros apropriados	1.134
Pagamento principal	(16.008)
Em 31 de dezembro de 2020	47.142
	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	-
Reconhecimento do passivo de arrendamento mercantil na aplicação inicial do CPC 06 (R2)	41.203
Saldo ajustado em 1º de janeiro de 2019	41.203
Adições	5.542
Encargos a apropriar	(4.164)
Baixas	(9.613)
Em 31 de dezembro de 2019	32.968

d. Divulgações adicionais exigidas pela CVM

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os termos de seus contratos, ajustadas à sua realidade (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos através de inquéritos a potenciais investidores em títulos de dívida do Grupo. A tabela a seguir mostra as taxas aplicadas levando em consideração os termos dos contratos.

De acordo com o Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ de fevereiro de 2019, o Grupo apresenta os saldos comparativos das obrigações de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e despesa de depreciação, levando em consideração o efeito da inflação futura projetada sobre os fluxos do contrato de arrendamento, descontado pela taxa nominal:

GPS Participações e Empreendimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

	2019	2020	2021	2022	A partir de 2023
Arrendamento mercantil					
Contabilidade - IFRS 16/CPC 06(R2)	32.968	22.931	13.212	5.780	2.921
Fluxo com projeção de inflação	35.458	25.322	15.057	6.898	3.631
Diferença	7,55%	10,43%	13,97%	19,34%	24,28%
Direito líquido de uso - saldo final					
Contabilidade - IFRS 16/CPC 06(R2)	32.045	13.068	5.378	2.226	1.019
Fluxo com projeção de inflação	33.973	14.528	6.224	2.692	1.280
Diferença	6,01%	11,18%	15,73%	20,93%	25,63%
Despesa financeira					
Contabilidade - IFRS 16/CPC 06(R2)	2.253	1.475	873	404	212
Fluxo com projeção de inflação	2.409	1.634	997	483	264
Diferença	6,93%	10,73%	14,31%	19,61%	24,49%
Despesa de depreciação					
Contabilidade - IFRS 16/CPC 06(R2)	9.894	8.180	7.220	3.231	1.306
Fluxo com projeção de inflação	10.343	8.715	7.778	3.565	1.521
Diferença	4,54%	6,54%	7,72%	10,33%	16,43%
	2020	2021	2022	2023	A partir de 2024
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	47.142	30.129	17.117	9.874	5.684
Fluxo com projeção de inflação	52.203	34.802	20.543	12.282	7.299
Variação	11,90%	15,51%	20,01%	24,39%	28,42%
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	44.804	16.568	8.051	3.985	1.836
Fluxo com projeção de inflação	48.868	19.364	9.769	4.999	2.378
Variação	9,07%	16,87%	21,34%	25,46%	29,54%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	4.325	1.789	1.094	670	402
Fluxo com projeção de inflação	4.641	2.079	1.318	835	517
Variação	7,31%	16,19%	20,52%	24,71%	28,62%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	26.604	11.334	7.456	3.961	2.326
Fluxo com projeção de inflação	27.813	12.531	8.410	4.572	2.808
Variação	4,55%	10,56%	12,79%	15,41%	20,71%

24 Salários e encargos sociais

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Salários e ordenados	7	7	7	140.068	124.056	86.893
Encargos sociais	-	1	3	106.161	87.096	63.667
Provisão para férias e encargos sociais	-	-	-	270.621	223.991	162.908
Provisão para 13º salário e encargos sociais	-	-	-	851	12	-
Provisão para bônus (a)	-	-	-	80.203	62.363	18.814
	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>10</u>	<u>597.904</u>	<u>497.518</u>	<u>332.282</u>

(a) Movimento da provisão para bônus

Em 1º de janeiro de 2018	15.214
Baixa de provisão por pagamento	(9.895)
Reversão de provisão	(5.319)
Constituição de provisão	<u>18.814</u>
Em 31 de dezembro de 2018	18.814
Baixa de provisão por pagamento	(13.563)
Reversão de provisão	(9.881)
Constituição de provisão	<u>66.993</u>
Em 31 de dezembro de 2019	62.363
Baixa de provisão por pagamento	(47.934)
Reversão de provisão	(15.281)
Constituição de provisão	<u>81.055</u>
Em 31 de dezembro de 2020	80.203

25 Imposto de renda e contribuição social

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.6 (a) (b).

a. Composição dos créditos fiscais correntes e diferidos

A Controladora e determinadas sociedades controladas possuem os seguintes saldos a serem compensados, deduzidos ou adicionados nas bases de cálculo dos lucros tributáveis futuros a serem apurados com base no lucro real. Adicionalmente, possuem diferenças a deduzir em exercícios futuros conforme indicado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Créditos a compensar com lucros tributáveis futuros:						
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	-	3.750	3.865	88.060	42.266	24.995
Efeitos de combinação de negócios						
Parcela fiscalmente amortizada do ágio sobre rentabilidade futura	-	-	-	(128.867)	(92.077)	(76.130)
Amortização contábil do ágio antes da Lei 11.638/07	-	-	-	5.007	5.007	5.007
Amortização do ágio alocado com vida útil definida	-	-	-	286.168	212.253	15.689
Amortização da carteira de clientes	-	-	-	85.188	79.096	75.312
Diferenças temporárias						
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	58.221	48.770	46.267
Provisão para redução ao valor de realização	-	-	-	22.850	20.542	19.661
Provisão para acordo ou execução trabalhista	-	-	-	54.925	44.745	38.775
Provisão para acordo ou execução tributária	-	-	-	7.227	3.795	1.508
Provisão para acordo ou execução cível	-	-	-	15.401	10.438	4.396
Provisão para Remuneração Variável	-	-	-	1.305	62.363	18.814
Instrumentos derivativos - Swap a realizar	-	-	-	80.203	1.295	2.358
Tributos <i>sub judice</i>	1.261	1.010	1.010	235.713	81.886	104.021
Outras diferenças temporárias	(1.158)	(5.791)	-	94.986	21.130	5.622
	<u>103</u>	<u>(1.031)</u>	<u>4.875</u>	<u>906.387</u>	<u>541.509</u>	<u>286.296</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (34%)	35	(351)	1.657	308.171	184.113	97.341
Total de imposto diferido ativo	35	-	1.657	351.986	215.512	123.318
Total de imposto diferido passivo	-	(351)	-	(43.815)	(31.399)	(25.977)
Imposto diferido ativo líquido	<u>35</u>	<u>(351)</u>	<u>1.657</u>	<u>308.171</u>	<u>184.113</u>	<u>97.341</u>

O prejuízo fiscal e a base de cálculo negativa da contribuição social não têm prazos prescricionais, estando sua compensação limitada a 30% das bases de cálculo a ser apuradas em cada exercício-base futuro.

Os impostos diferidos passivos referem-se a amortização fiscal dos ágios de rentabilidade futura relacionados as controladas incorporadas e somente se realizarão contabilmente em caso de alienação do investimento ou baixa por *impairment*.

Ano de realização	Consolidado
2021	83.229
2022	50.080
2023	45.927
2024	36.333
2025 em diante	83.039
Sem expectativa de realização (i)	<u>9.563</u>
	<u>308.171</u>

- (i) A realização do Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos referentes à amortização do ágio decorrente da combinação de negócios está condicionada aos eventos de baixa dos investimentos que o geraram (por redução ao valor recuperável ou alienação), e esses eventos possuem período incerto.

b. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos (consolidado)

					Saldo em 31 de dezembro de 2020		
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2020	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Adquiridos em combinações de negócio	Dívida líquida	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Créditos a compensar com lucros tributáveis futuros:							
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	14.370	(840)	-	16.410	29.940	29.940	-
Efeitos de Combinação de Negócios:							
Parcela amortizada do ágio sobre rentabilidade futura	(31.306)	(9.673)	(2.836)	-	(43.815)	-	(43.815)
Amortização contábil do ágio antes da Lei 11.638/07	1.702	-	-	-	1.702	1.702	-
Amortização do ágio de vida útil definida	72.166	25.131	-	-	97.297	97.297	-
Amortização da carteira de clientes	26.893	(12.169)	14.241	-	28.965	28.965	-
Diferenças temporárias							
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	16.582	1.104	-	2.110	19.795	19.795	-
Provisão para redução ao valor de realização	6.984	(370)	-	1.155	7.769	7.769	-
Clientes públicos faturados e não recebidos	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para acordo ou execução trabalhista	15.213	1.288	-	2.173	18.674	18.674	-
Provisão para acordo ou execução tributária	1.290	1.590	-	(423)	2.457	2.457	-
Provisão para acordo ou execução cível	3.549	1.517	-	170	5.236	5.236	-
Instrumentos derivativos - swap a realizar	440	3	-	-	444	444	-
Provisão para remuneração variável	21.203	6.066	-	-	27.269	27.269	-
Tributos <i>sub judice</i>	27.841	7.537	-	51.750	87.128	87.128	-
Outras diferenças temporárias	7.186	(2.757)	-	20.881	25.310	25.310	-
Imposto líquido ativo (passivo)	184.113	18.427	11.405	94.226	308.171	351.986	(43.815)

GPS Participações e Empreendimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

	Saldo em 31 de dezembro de 2019							
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2019	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Adquiridos em combinações de negócio	Outros	Dívida líquida	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Créditos a compensar com lucros tributáveis futuros:								
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	8.498	5.073	-	799	-	14.370	14.370	-
Efeitos de Combinação de Negócios:								
Parcela amortizada do ágio sobre rentabilidade futura	(25.884)	8.080	(13.502)	-	-	(31.306)	-	(31.306)
Amortização contábil do ágio antes da Lei 11.638/07	1.702	-	-	-	-	1.702	1.702	-
Amortização do ágio de vida útil definida	5.334	66.832	-	-	-	72.166	72.166	-
Amortização da carteira de clientes	25.606	(52.673)	53.959	-	-	26.892	26.892	-
Diferenças temporárias								
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	15.731	(684)	-	1.535	-	16.582	16.582	-
Provisão para redução ao valor de realização	6.685	299	-	-	-	6.984	6.984	-
Clientes públicos faturados e não recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para acordo ou execução trabalhista	13.183	(2.920)	-	4.950	-	15.213	15.213	-
Provisão para acordo ou execução tributária	513	778	-	-	-	1.290	1.290	-
Provisão para acordo ou execução cível	1.495	928	-	1.126	-	3.549	3.549	-
Instrumentos derivativos - Swap a realizar	802	(362)	-	-	-	440	440	-
Provisão para remuneração variável	6.397	14.807	-	-	-	21.203	21.203	-
Tributos <i>sub judice</i>	35.367	(22.965)	-	15.439	-	27.841	27.841	-
Outras diferenças temporárias	1.912	5.746	-	(474)	3	7.187	7.280	(93)
Imposto líquido ativo (passivo)	97.341	22.939	40.457	23.375	3	184.113	215.512	(31.399)

GPS Participações e Empreendimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

	Saldo em 31 de dezembro de 2018						
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2018	Reconhecido do no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Adquiridos em combinações de negócio	Dívida líquida	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Créditos a compensar com lucros tributáveis futuros:							
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	10.221	(1.723)	-	-	8.498	8.498	-
Efeitos de combinação de negócios:							
Parcela amortizada do ágio sobre rentabilidade futura	(20.533)	(5.351)	-	-	(25.884)	-	(25.884)
Amortização contábil do ágio antes da Lei 11.638/07	1.702	97	(97)	-	1.702	1.702	-
Amortização do ágio de vida útil definida	4.695	639	-	-	5.334	5.334	-
Amortização da carteira de clientes	7.024	(10.791)	29.373	-	25.606	25.606	-
Diferenças temporárias							
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	18.150	(1.552)	(1.716)	849	15.731	15.731	-
Provisão para créditos fiscais de liquidação duvidosa	4.813	1.872	-	-	6.685	6.685	-
Clientes públicos faturados e não recebidos	(4.520)	4.520	-	-	-	-	-
Provisão para acordo ou execução trabalhista	11.630	992	-	561	13.183	13.183	-
Provisão para acordo ou execução tributária	286	227	-	-	513	513	-
Provisão para acordo ou execução cível	583	912	-	-	1.495	1.495	-
Instrumentos derivativos - Swap a realizar	-	802	-	-	802	802	-
Provisão para Remuneração Variável	5.173	1.224	-	-	6.397	6.397	-
Tributos <i>sub judice</i>	31.823	(830)	-	4.374	35.367	35.367	-
Outras diferenças temporárias	1	1.911	-	-	1.912	2.005	(93)
Imposto líquido ativo (passivo)	71.048	(7.051)	27.560	5.784	97.341	123.318	(25.977)

c. Reconciliação do lucro do imposto de renda e da contribuição social com as correspondentes despesas no resultado

A reconciliação entre o imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	282.349	214.340	201.018	416.211	322.327	312.249
Imposto de renda e contribuição social						
à alíquota nominal (34%)	(95.999)	(72.876)	(68.346)	(141.512)	(109.591)	(106.165)
Taxas e contribuições	-	-	-	222	-	-
Adições (exclusões)						
permanentes	-	-	(1.591)	-	-	(2.702)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	3.030
Equivalência patrimonial	95.872	70.776	67.708	(1.289)	-	-
Outros	424	26	2.297	9.014	(977)	(5.326)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	297	(2.074)	68	(133.565)	(110.568)	(111.163)
Tributos correntes	(88)	(66)	-	(151.992)	(133.507)	(104.112)
Tributos diferidos	385	(2.008)	68	18.427	22.939	(7.051)
Taxa efetiva	0,10%	1,0%	0,0%	(32,1%)	(34,3%)	(35,6%)

26 Parcelamento de tributos

A Companhia possui parcelamentos nas modalidade REFIS IV, referente a Lei nº 11.941/09, Lei nº 12.973/14 e Lei nº 12.996/14 administrados pela RFB (Receita Federal do Brasil) e PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional), bem como PPI municipal na cidade de São Paulo e em 2017 com base na Lei nº 13.496/17, foram incluídos os parcelamentos simplificados no “NOVO REFIS” denominado de PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) e administrado pela RFB e PGFN.

A movimentação dos valores devidos é demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Em 1º de janeiro	24.310	25.816	26.254
Encargos financeiros	736	2.058	1.211
Redução de multa e juros		-	(28)
Pagamentos efetuados	(4.684)	(7.787)	(10.458)
Compensações (i)	(157)	(3.560)	(4.803)
Advindos de empresas adquiridas (ii)	572	4.532	6.632
Novos parcelamentos no período	1.580	3.251	7.008
Em 31 de dezembro	22.357	24.310	25.816

- (i) Nos meses de março, junho e novembro ocorreram compensações de ofício nas empresas controladas SEMPRE TERCEIRIZAÇÃO, POLI SEGURANÇA e PROEVI VIGILÂNCIA, no montante de R\$3.560. Ainda em 2019 nos meses de março, abril, junho, julho e agosto ocorreram novas adesões a parcelamentos simplificados administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) nas empresas controladas QUATTRO SERVIÇOS, TOP SERVICE, PROEVI VIGILANCIA, SEMPRE SERVIÇOS, SEMPRE SISTEMAS e SEMPRE TERCEIRIZAÇÃO no montante de R\$ 3.250. Os saldos desses parcelamentos estão devidamente registrados e são atualizados mensalmente, os pagamentos deverão ser realizados em parcelas mensais e sucessivas, sujeitas à variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) pelos prazos de 60 meses.
- (ii) Em 2019, houve a aquisição das empresas QUATTRO SERV, MAGNUS SEGURANÇA, SERVIS, JAM SOLUÇÕES, PROTEG E GOL, que possuem registrados em seus balanços saldos de parcelamentos simplificados, REFIS e PERT ambos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e ao Programa de Parcelamento Incentivado de ISS da Prefeitura do Município de Salvador, no montante de R\$ 4.532. Os saldos desses parcelamentos estão devidamente registrados e são atualizados mensalmente, os pagamentos deverão ser realizados em parcelas mensais e sucessivas, sujeitas à variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) pelos prazos de 60 meses.

As parcelas de longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Consolidado
Ano	2020
2022	1.265
2023	4.581
2024	3.098
2025 em diante	8.262
Total	17.206

27 **Tributos sub judice, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais**

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.11

a. **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais** **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo e suas controladas estão sujeitas a diversos processos judiciais e procedimentos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis. Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo e

suas controladas mantinham provisão equivalente a R\$ 212.819 (R\$ 106.955 em 2019 e R\$ 44.679 em 2018), julgada adequada e suficiente pelos administradores com base em pareceres jurídicos.

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Trabalhistas	120.668	44.745	38.775
Tributários	66.817	41.637	1.508
Cíveis	25.334	20.573	4.396
Alocação de passivos contingentes	109.613	23.208	20.712
	322.432	130.163	65.391

A movimentação da provisão para contingências pode ser assim resumida:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
No início do exercício	106.955	44.679	45.741
Provisão para aquisição da Onseg	-	-	125
Provisão para aquisição da Poliservice	-	-	1.221
Provisão para aquisição da RZF	-	-	730
Provisão para aquisição da Magnus	-	880	-
Provisão para aquisição da Algar	-	10.273	-
Provisão para aquisição da JAM	-	137	-
Provisão para aquisição da Servis	-	10.399	-
Provisão para aquisição da Quattro	-	753	-
Provisão para aquisição da Gol	-	1.110	-
Provisão para aquisição da BC2	439	-	-
Provisão para aquisição da Luandre	1.631	-	-
Provisão para aquisição da Conbras	4.604	-	-
Provisão para aquisição da ISS	64.594	-	-
Provisão para aquisição da Sunset	6.367	-	-
Pagamentos efetuados	(51.881)	(42.512)	(42.402)
Complemento de provisão	80.109	81.236	39.264
Subtotal	212.819	106.955	44.679
Contingências advindas de adquiridas	109.613	23.208	20.712
No fim do exercício	322.432	130.163	65.391

Como procedimento societário e de acordo com as práticas contábeis, o Grupo efetua a provisão de suas contingências cuja classificação de risco de perda conforme seus consultores jurídicos seja provável. Os principais processos são:

- Ação trabalhista movida por ex-empregado da controlada Secon, que foi incorporada pela Top Service. O reclamante exercia a função de bombeiro civil, requerendo a condenação da empresa por: aviso prévio indenizado, férias e 13º salário sobre aviso prévio indenizado, diferenças salariais, horas extras, diferenças de adicional noturno, gratificação de função, FGTS e respectiva multa. O valor estimado de perda é de R\$ 496.
- Ação tributária movida pela Receita Federal do Brasil contra a Graber, por glosa de compensações previdenciárias (INSS) ocorridas em 2015 e 2016. Impugnação julgada improcedente em 2018, recurso voluntário apresentado e aguardando julgamento. Vale

ressaltar que o débito é de responsabilidade dos vendedores do Grupo Graber no qual o Grupo possui retenção de pagamento como parcela contingente e ativo indenizável conforme posição pactuada e descrita no contrato de compra e venda, no valor de R\$ 62.909 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 47.734 em 31 de dezembro de 2019). O valor estimado de perda é de R\$ 49.160 (R\$ 26.750 em 31 de dezembro de 2019). Tal valor é estimado pelos assessores jurídicos com base nos resultados dos processos judiciais atuais e esperados.

- Ação civil coletiva movida por Sindicato, sob alegações de que a Visel não estaria efetuando o pagamento em dobro dos feriados laborados pelos substituídos, contrariando comando contido na Cláusula 32 do Instrumento Normativo vigente em 2017, no qual o Grupo possui retenção de pagamento como parcela contingente e ativo indenizável conforme posição pactuada e descrita no contrato de compra e venda. O valor estimado de perda é de R\$ 8.200.

As ações envolvendo risco de perda, classificado pelo Grupo como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída em 31 de dezembro de 2020, totalizam R\$ 412.929, sendo R\$ 189.904 tributários, R\$ 45.175 cíveis e R\$ 177.850 trabalhistas (R\$ 228.449 em 31 de dezembro de 2019, sendo R\$ 22.677 tributários, R\$ 37.508 cíveis e R\$ 168.264 trabalhistas (R\$ 274.899 em 2018, sendo R\$ 34.958 tributários, R\$ 73.081 cíveis e R\$ 166.860 trabalhistas). Em sua maioria, elas se referem a pleitos cuja natureza abrange reclamações sobre férias vencidas, descontos indevidos, adicional de insalubridade e responsabilidade controlada.

Ativo indenizatório

O Grupo possui retenção de pagamentos como parcela contingente e ativo indenizável conforme posição pactuada e descrita no contrato de compra e venda.

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Grupo Graber	62.909	47.734	-
Alocação de ativo indenizatório	<u>40.599</u>	<u>42.232</u>	<u>28.196</u>
	<u>103.508</u>	<u>89.966</u>	<u>28.196</u>

Depósitos judiciais

Representam ativos restritos do Grupo e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os depósitos judiciais mantidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão assim representados:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Depósito recursal trabalhista	54.338	58.586	34.962
Depósito recursal não trabalhista	50.867	24.367	8.960
Atualização monetária	<u>11.011</u>	<u>11.955</u>	<u>12.013</u>
	<u>116.216</u>	<u>94.908</u>	<u>55.935</u>

b. Tributos *sub judice*

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
PIS e COFINS (i)	-	-	-	8.361	2.969	11.552
Tributos municipais	-	-	-	5.173	3.535	2.534
Tributos federais (ii)	1.261	1.349	1.349	96.987	65.766	52.636
Tributos estaduais (iii)	-	-	-	3.258	3.258	4.618
Riscos trabalhistas e previdenciários (iv)	-	-	-	121.934	28.769	42.509
	1.261	1.349	1.349	235.713	104.297	113.849

(i) Com o início da sistemática da não cumulatividade na apuração do PIS (Lei nº 10.637/02) e da COFINS (Lei nº 10.833/03), o Grupo passou a aplicar as referidas regras, bem como a questionar, a partir de 2008, ao Poder Judiciário a ampliação da base de cálculo dessas contribuições, bem como a apropriação de créditos não admitidos pela legislação. O saldo refere-se a parcela não recolhida, calculada consoante a sistemática da não cumulatividade e acrescida de juros e multa. A partir de 1º de janeiro de 2011, o Grupo optou por efetuar os recolhimentos referentes aos débitos de PIS e COFINS, de acordo com a sistemática da não cumulatividade, até que a matéria tenha um acórdão com trânsito em julgado no Supremo Tribunal Federal.

(ii) Tributos federais: sendo sua totalidade advindos das companhias adquiridas. Tais saldos são constituídos para cobertura de riscos fiscais não provisionados pela administração anterior e estão relacionados principalmente a débitos federais com exigibilidade suspensa.

(iii) Tributos estaduais: referem-se principalmente a tomada de crédito de ICMS sobre mercadorias cujo respectivo imposto já havia sido retido na operação anterior pela sistemática de substituição tributária.

(iv) Riscos trabalhistas e previdenciários: tal provisão foi efetuada para cobertura de riscos trabalhistas advindos das empresas adquiridas por não aderência a alguns aspectos da C.L.T. (Consolidação das leis trabalhistas). Tais riscos referem-se principalmente ao não recolhimento do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) em anos anteriores sobre as contribuições previdenciárias, falta de recolhimento de INSS sobre cesta básica, complemento de salário por nota fiscal e ausência de inscrição no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo procedeu com a reversão das parcelas correspondentes ao exercício de 2014 em função da prescrição do prazo legal de questionamento por parte da autoridade tributária. O montante dessa reversão líquida foi de R\$ 74.165 (em 2019, a reversão foi de R\$ 53.991 e em 2018 foi de R\$ 26.627 correspondente aos exercícios de 2013 e 2012, respectivamente).

	Consolidado		
	2020	2019	2018
No início do exercício	104.297	113.849	120.345
Reversão de provisão	(12.074)	(53.991)	(26.627)
Atualização monetária	(236)	1.865	3.349
Advindo de aquisição - Grupo Onseg	-	-	4.214
Advindo de aquisição - Grupo Poliservice	-	-	5.768
Advindo de aquisição - RZF	-	-	2.520
Advindo de aquisição - Grupo Magnus	-	3.278	-
Advindo de aquisição - Grupo Quattro	-	1.086	-
Advindo de aquisição - Grupo Proteg	-	4.358	-
Advindo de aquisição - Grupo Servis	-	9.350	-
Advindo de aquisição - Jam	-	749	-
Advindo de aquisição - Polonorte	-	11.566	-
Advindo de aquisição - Gol	-	9.660	-
Advindo de aquisição - BC2	6.824	-	-
Advindo de aquisição - Luandre	46.236	-	-
Advindo de aquisição - Conbras	24.608	-	-
Advindo de aquisição - ISS	8.700	-	-
Advindo de aquisição - Sunset	48.524	-	-
Complemento de provisão	8.834	2.527	4.280
No fim do exercício	235.713	104.297	113.849

28 Aquisição de controladas

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.1

O Grupo por meio das combinações de negócios registra as opções de compras das participações remanescentes das quotas de capitais das investidas, além das parcelas contingentes contratuais.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a composição desses passivos financeiros estava assim registrada:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Servtec (i)	2.976	2.976	8.437
Proevi (i)	1.247	1.213	1.146
Proguarda (ii)	-	-	26.224
Sempre (iii)	1.050	8.581	26.614
Magnum (i)	-	-	2.049
Levantinos (vi)	50.879	49.509	46.648
LC Restaurantes (iv)	84.705	32.273	45.374
Fortaleza (v)	7.995	6.549	1.974
Poliservice (vii)	13.326	13.981	21.914
RZF (viii)	34.063	46.323	49.296
Magnus (ix)	-	22.275	-
JAM (x)	17.746	12.733	-
Quattro (xi)	7.163	10.543	-
Proteg (xii)	4.203	1.627	-
Servis (xiii)	33.715	51.315	-
Polonorte (xiv)	7.617	6.299	-
Gol (xv)	8.229	7.653	-
BC2 (xvi)	44.609	-	-
Luandre (xvii)	76.381	-	-
Sunset (xviii)	68.432	-	-
Outros valores de aquisições	2.755	2.683	2.530
Total de aquisição de controladas	467.091	276.533	232.206
Passivo circulante	206.064	51.840	77.745
Passivo não circulante	261.027	224.693	154.461

- (i) Equivalem às parcelas contingentes das companhias adquiridas. Tais parcelas contingentes foram acordadas em contrato de compra e venda como forma do comprador se respaldar de possíveis ocorrências após a compra, como por exemplo: perda de cliente significativo, de ações judiciais em andamento na data da assinatura do contrato, de depósitos judiciais referentes a processos tributários e cíveis, entre outros.
- (ii) O Grupo possuía opção de compra da totalidade das quotas detidas pelos vendedores (50%) do Grupo Propar (compreendido pelas empresas Propar, Proguarda Vigilância, Proguarda Serviços e Proguarda Sistemas), que poderia ser exercida durante o prazo de 90 dias contados da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2017. Em maio de 2018, foi assinado o 1º aditivo ao contrato de opção de compra e venda, de forma a permitir o exercício parcial da opção. Após assinatura do aditivo, em abril de 2018 ocorreu o pagamento de R\$ 2.000 aos vendedores como antecipação e em maio, com o pagamento de R\$ 25.893, foi concluída a compra de 25%, totalizando participação de 75% da Top Service no Grupo Propar. Em maio de 2019, com o pagamento de R\$ 32.435, a Top Service exerceu a opção de compra dos 25% residual, totalizando 99,99% de participação no Grupo Propar.
- (iii) O Grupo possuía opção de compra da totalidade das quotas detidas pelos vendedores (40%) do Grupo Sempre, tendo início a partir da entrega do balanço anual referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e com vigência até 2036. Em abril de 2018, foi assinado o 1º aditivo ao contrato de opção de compra e venda, de forma a permitir antecipações de pagamento pelo exercício da opção. Após assinatura do aditivo, ainda em abril a Top Service efetuou o pagamento de R\$ 1.000 aos vendedores como antecipação pelo exercício da opção. Em julho de 2019, com o pagamento de R\$ 6.956, a Top Service exerceu a opção de compra dos 40% residual, totalizando 99,99% de participação no Grupo Sempre. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 1.050 refere-se a parcela contingente.
- (iv) Em 2017, o Grupo adquiriu o Grupo LC Restaurantes. O Grupo possui opção de compra dos 40% remanescentes da LC Restaurantes, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2020. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em junho de 2019, foi

pago R\$ 8.194, referente a parcela adicional que seria devida caso o valor do EBITDA apurado entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018 fosse superior a R\$ 9.000. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 84.705 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.

- (v) O Grupo possui opção de compra dos 20% remanescentes do Grupo Fortaleza, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2018. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 7.995 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (vi) Refere-se ao “preço retido” da contraprestação transferida na aquisição, à ser liquidada em 3 parcelas a vencer em 20, 40 e 60 meses da data da combinação de negócios, 31 de maio de 2017. Tais parcelas serão corrigidas pela variação acumulada do CDI, subtraindo as eventuais perdas materializadas e/ou indenizações correspondentes às ocorrências descritas no Contrato de Compra e Venda (CCV). Cabe ressaltar que da totalidade deste passivo financeiro há compromisso do GIF V Fundo de Investimento em Participações (“GIF”) em integralizar igual montante conforme descrito na Nota explicativa nº 28 (b).
- (vii) O Grupo possui opção de compra dos 40% remanescentes do Grupo Polisservice, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2021. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 13.326 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (viii) O Grupo possui opção de compra dos 40% remanescentes da controlada RZF Projetos, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2020. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 34.063 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada. Adicionalmente, o contrato de compra e venda previa um valor adicional de R\$ 14.866 a ser pago em uma única parcela, até 15 de maio de 2020, caso a empresa adquirida obtivesse o desempenho acordado em contrato no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. Em 9 de julho de 2020 foi efetuado o pagamento de valor adicional pela aquisição da RZF, no valor de R\$ 9.647.
- (ix) O Grupo possui opção de compra dos 30% remanescentes do Grupo Magnus, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2019. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2019, R\$ 22.275 registrado equivalia ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada. A opção referente a Magnus foi exercida em 19 de junho de 2020, pelo valor de R\$ 16.045.
- (x) O Grupo possui opção de compra dos 40% remanescentes da Jam, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2020. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 17.746 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (xi) O Grupo possui opção de compra dos 40% remanescentes da Quattro, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2020. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 7.163 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (xii) O Grupo possui opção de compra dos 20% remanescentes do Grupo Protec, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2020. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula

indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020, R\$4.203 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.

- (xiii) O Grupo possui opção de compra dos 20% remanescentes do Grupo Servis, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2021. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 33.715 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (xiv) O Grupo possui opção de compra dos 30% remanescentes do Grupo Polonorte, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2020. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2019, R\$ 6.299 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (xv) O Grupo possui opção de compra dos 20% remanescentes da Gol, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2021. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 8.229 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (xvi) O Grupo possui opção de compra dos 25% remanescentes da BC2, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2021. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020 R\$ 44.609 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (xvii) O Grupo possui opção de compra dos 20% remanescentes da Luandre, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2021. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020 R\$ 76.381 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.
- (xviii) O Grupo possui opção de compra dos 45% remanescentes da Sunset, que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2023. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em 31 de dezembro de 2020 R\$ 68.432 registrado equivale ao registro da contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada.

GPS Participações e Empreendimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

	2019	Registro	Ajuste	Atualização monetária	Pagamentos do ano	Pagamentos do ano anterior	2020
Servtec	2.976	-	-	-	-	-	2.976
Proevi	1.213	-	-	34	-	-	1.247
Sempre	8.581	-	(7.531)	-	-	-	1.050
Levantinos	49.509	-	-	1.370	-	-	50.879
LC Restaurantes	32.273	-	52.432	-	-	-	84.705
Fortaleza	6.549	-	1.446	-	-	-	7.995
Poliservice	13.981	-	(655)	-	-	-	13.326
RZF	46.323	-	(2.613)	-	(9.647)	-	34.063
Magnus	22.275	-	(6.230)	-	(16.045)	-	-
JAM	12.733	-	5.013	-	-	-	17.746
Quattro	10.543	-	(3.380)	-	-	-	7.163
Proteg	1.627	-	2.576	-	-	-	4.203
Servis	51.315	-	(17.600)	-	-	-	33.715
Polonorte	6.299	-	1.318	-	-	-	7.617
Gol	7.653	-	576	-	-	-	8.229
BC2	-	96.569	10.222	-	(60.920)	(1.262)	44.609
Luandre	-	170.819	4.960	-	(99.398)	-	76.381
Conbras	-	70.367	-	-	(70.367)	-	-
Sunset	-	75.207	6.143	-	(12.918)	-	68.432
Outras contas a pagar	2.683	-	-	72	-	-	2.755
	276.533	412.962	46.677	1.476	(269.295)	(1.262)	467.091

	2018	Registro	Ajuste	Atualização monetária	Pagamentos do ano	Pagamentos do ano anterior	2019
Servtec	8.437	-	(1.585)	-	(3.876)	-	2.976
Proevi	1.146	-	2	65	-	-	1.213
Proguarda	26.224	-	6.264	-	(32.488)	-	-
Sempre	26.614	-	(11.077)	-	(6.956)	-	8.581
Magnum	2.049	-	(778)	-	(1.271)	-	-
Levantinos	46.648	-	-	2.861	-	-	49.509
LC Restaurantes	45.374	-	(4.907)	-	(8.194)	-	32.273
Fortaleza	1.974	-	4.575	-	-	-	6.549
Poliservice	21.914	-	(7.933)	-	-	-	13.981
RZF	49.296	-	(2.973)	-	-	-	46.323
Magnus	-	44.940	7.461	-	(28.126)	(2.000)	22.275
Algar	-	39.137	-	-	(37.137)	(2.000)	-
Proteg	-	385	1.242	-	-	-	1.627
Quattro	-	8.690	6.505	-	(4.652)	-	10.543
Jam	-	19.477	2.439	-	(7.183)	(2.000)	12.733
Servis	-	115.370	13.157	-	(77.212)	-	51.315
Polonorte	-	13.537	661	-	(7.899)	-	6.299
Gol	-	35.392	159	-	(27.898)	-	7.653
Outras contas a pagar	2.530	-	-	153	-	-	2.683
	232.206	276.928	13.212	3.079	(242.892)	(6.000)	276.533

29 Patrimônio líquido

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.4

Composição do capital social por número de ações:

	2020		2019		2018	
	Quantidade de ações	Capital	Quantidade de ações	Capital	Quantidade de ações	Capital
Início do exercício	5.633.997	416.716	5.593.388	326.230	5.593.388	46.847
Aumento do capital	81.419	14.361	40.609	2.003	-	279.383
Integralização de capital	-	109.376	-	88.483	-	-
Encerramento do exercício	5.715.416	540.453	5.633.997	416.716	5.593.388	326.230

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 540.453 (R\$ 416.716 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 326.230 em 31 de dezembro de 2018), dividido em 5.715.416 ações ordinárias (5.633.997 ações ordinárias em 2019, 5.299.264 ações ordinárias e 294.124 ações preferenciais B em 2018) todas nominativas sem valor nominal e distribuídas da forma que segue:

	Total de ações	Participações - %
WP XI D Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.	1.245.678	21,80%
José Caetano Paula de Lacerda	1.021.532	17,87%
Nascimento Pedreira Participações S.A.	886.273	15,51%
GIF V Fundo de Investimento em Participações	817.361	14,30%
Valora Participações S.A.	571.622	10,00%
Luis Carlos Martinez Romero	424.420	7,43%
Marcelo Niemeyer Hampshire	266.904	4,67%
Diversos – Pessoas físicas	481.626	8,42%
	5.715.416	100%

b. Ações ordinárias

Em 31 de dezembro de 2018, foi aprovado aumento de capital de R\$ 279.383 utilizando o saldo de reserva de capital, veja a Nota explicativa nº 29 (e). Nesse sentido, foi aportado o montante de R\$ 233.677 e o restante R\$ 45.706 foi incluído na reserva de capital a título de contribuição a ser realizada em 20, 40 e 60 meses, conforme descrito na Nota Explicativa nº 28 (item vi). Em 6 de março de 2019, houve o recebimento da primeira parcela, no valor de R\$ 17.033.

Em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária foi aprovado:

- A integralização de R\$ 17.033, proveniente da Reserva de Capital;
- A integralização de R\$ 71.450, proveniente da Reserva de Lucros do Grupo; e
- A conversão de ações preferenciais classe B em ações ordinárias do Grupo, na razão de uma ação preferencial classe B por uma ação ordinária, todas de propriedade da acionista Resultare Participações S.A.

Em 30 de junho de 2019, os sócios da Resultare Participações S.A. aprovaram a conversão dos Bônus de Subscrição de Ações Ordinárias emitidos pela mesma em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, gerando um aumento de capital integralizado e subscrito pelos sócios no montante de R\$ 4, com emissão de 37.235 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal do Grupo. Deste modo, a Resultare Participações S.A. passou a compor seu quadro de ações com 331.360 ações ordinárias e o capital social totalmente subscrito do Grupo passou a ser de R\$ 414.717.

Em 15 de julho de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da Resultare pelo Grupo, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação e Laudo de Avaliação, aprovados anteriormente em mesma AGE. Considerando que o patrimônio líquido da Resultare é composto pela participação que esta detém no capital social do Grupo, correspondente a 331.359 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, o que

equivale a 5,26% do total do capital social do Grupo, que não foi alterado, e as referidas ações foram atribuídas exclusivamente aos acionistas da Resultare, na mesma proporção societária que cada um detinha no capital social da Resultare, não havendo, portanto, o cancelamento de nenhuma ação ordinária do Grupo.

Em 12 de dezembro de 2019, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração foi aprovado o Programa de Compra de Ações para o ano de 2019. De acordo com o referido Programa de Compra de Ações, os executivos selecionados pelo Conselho de Administração puderam comprar 3.374 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Controladora, assim foi aprovado o aumento de capital social no valor de R\$ 1.999, que passou a ser R\$ 416.716, dividido em 5.633.997 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2020, foi aprovada em Ata de Assembleia Geral e Extraordinária a emissão de 21.478 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com aumento de capital de R\$ 14.353, além de aumento de capital de R\$ 73.000, sem a emissão de novas ações, com utilização de Reserva de Lucros. Dessa forma, o capital social era de R\$ 504.069.

Em 16 de dezembro de 2020, foi aprovada em Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração o aumento de capital social da Companhia em decorrência da conversão dos Bônus de Subscrição objetos dos certificados de nºs 01/05-2015 e 02/05-2015 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, nos termos do artigo 166, inciso III, da Lei nº 6.404/76. Assim o capital social foi aumentado em R\$ 7.590,41, mediante a emissão de 59.941 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,1266, nos termos definidos nos referidos Bônus de subscrição. O capital social da Companhia passa a ser R\$ 504.077, dividido em 5.715.416 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 16 de dezembro de 2020, foi aprovado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia, sem emissão de novas ações, com recursos provenientes da conta de reserva de capital, em R\$ 36.376, já considerando o pagamento da 2ª e a antecipação do pagamento da 3ª parcela do preço total as ações adquiridas pelo sócio GIF. O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2020 passa a ser de R\$ 540.453, dividido em 5.715.416 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

c. Plano de Compra de Ações

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.13

O Plano de Aquisição de Ações consiste em um plano de subscrição de novas ações da Controladora, cujos objetivos permeiam o fortalecimento de interesses entre os parceiros (executivos indicados e contemplados pela Controladora pelos critérios cumulativos de elegibilidade) e os acionistas, incentivando-os e fidelizando-os para compartilhar o valor do Grupo.

d. Destinação dos lucros e dividendos propostos

Nos termos do Estatuto Social, do lucro líquido auferido no exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, 5% serão aplicados na constituição da reserva legal, até que seu montante atinja 20% do capital social, e 25% serão destinados à distribuição do dividendo mínimo obrigatório, obedecendo à prioridade de pagamento dos dividendos fixos e cumulativos das ações preferenciais.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, é assim demonstrada:

	2020	2019	2018
Resultado do exercício base para destinação(*)	282.646	192.220	213.358
Constituição de reserva – Legal	<u>(14.132)</u>	<u>(9.611)</u>	<u>(10.668)</u>
Resultado do exercício (base de cálculo dos dividendos antes dos ajustes de retificação de erros)	<u>268.514</u>	<u>182.609</u>	<u>202.690</u>
Dividendo obrigatório - 25% do lucro líquido ajustado	<u>67.128</u>	<u>45.652</u>	<u>50.673</u>
Total dos dividendos	<u>67.128</u>	<u>45.652</u>	<u>50.673</u>

(*) Ajustado pelo efeito da correção das combinações de negócios conforme CPC 23.

Os dividendos pagos e a pagar por classe de ação foram:

	2020	2019	2018
Por ação ordinária	67.128	45.652	48.008
Por ação preferencial B	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.665</u>
	<u>67.128</u>	<u>45.652</u>	<u>50.673</u>

Em 16 de dezembro de 2020, foi aprovado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária o provisionamento de dividendos nas demonstrações financeiras do exercício de 2020 no importe de total R\$ 400.000.

Durante o exercício de 2020, não foram atribuídos e pagos dividendos antecipados aos titulares das ações ordinárias. Os pagamentos de dividendos do ano totalizaram R\$ 68.755 e ocorreram conforme abaixo:

- Distribuição adicional de dividendos sobre o resultado de 2020 no valor de R\$ 25.000, aprovada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em 10 de novembro de 2020, além de R\$ 45.652, anteriormente provisionado em 31 de dezembro de 2019, totalizando o valor de R\$ 70.652.
- Dividendos desproporcionais distribuídos nas controladas no valor de R\$ 482;

Durante o exercício de 2019, não foram atribuídos e pagos dividendos antecipados aos titulares das ações ordinárias. Os pagamentos de dividendos do ano totalizaram R\$ 100.541 e ocorreram conforme abaixo:

- Distribuição adicional de dividendos sobre o resultado de 2018 no valor de R\$ 9.327, aprovada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em 30 de abril de 2019, além de R\$ 50.673, anteriormente provisionado em 31 de dezembro de 2018, totalizando o valor de R\$ 60.000.
- Dividendos aos não controladores distribuídos nas controladas no valor R\$ 27.790, anteriormente provisionado em 31 de dezembro de 2018;
- Dividendos desproporcionais distribuídos nas controladas no valor de R\$ 7.049;
- Dividendos pagos pelas companhias adquiridas aos vendedores no valor de R\$ 5.702.

Durante 2018, não foram atribuídos e pagos dividendos antecipados aos titulares das ações ordinárias. Os pagamentos de dividendos do ano totalizaram R\$ 80.316 e ocorreram conforme abaixo:

- Distribuição adicional de dividendos sobre o resultado de 2017 no valor de R\$ 8.054, aprovada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em 10 de maio de 2018, além de R\$ 41.946, anteriormente provisionado em 31 de dezembro de 2017, totalizando o valor de R\$ 50.000.
- Dividendos aos não controladores distribuídos nas controladas no valor R\$ 6.088 além de R\$ 22.822, anteriormente provisionado em 31 de dezembro de 2017, totalizando o valor de R\$ 28.910;
- Dividendos desproporcionais distribuídos nas controladas no valor de R\$ 1.406.

Vide movimentação dos dividendos a pagar na nota explicativa nº 16.5

e. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social do Grupo, sem a emissão de novas ações, no total de R\$ 279.383, a partir da capitalização das reservas e montantes a saber:

- R\$ 214.383 provenientes da conta de reserva de capital do Grupo, sendo R\$ 205.476 proveniente de reserva de capital por emissão de ações ordinárias e R\$ 8.907 proveniente de reserva de capital por emissão de ações preferenciais, nos termos do art.200, inciso IV, da Lei 6.404/1976; e
- R\$ 65.000 provenientes da conta de reserva de lucros do Grupo, nos termos do art. 169, parágrafo 1, da Lei nº 6.404/1976.

Em 6 de março de 2019 houve o recebimento da primeira parcela da reserva de capital a integralizar, no valor de R\$ 17.033, conforme descrito na Nota explicativa nº 29 (b). Em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a integralização de R\$ 17.033, proveniente da reserva de capital.

Em 3 de novembro de 2020 houve o recebimento de R\$ 18.299 do GIF V Fundo de Investimento em Participações, referente a segunda parcela do saldo a integralizar.

Em 15 de dezembro de 2020 houve o recebimento de R\$ 18.077 do GIF V Fundo de Investimento em Participações, referente a terceira parcela do saldo a integralizar, totalizando R\$ 33.376.

f. Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros corresponde aos lucros remanescentes após destinação para reserva legal e proposta de distribuição de dividendos, visando, principalmente, a atender seus projetos de investimentos.

O lucro líquido do exercício, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- (i) Reserva legal: 5%, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital;
- (ii) Dividendos: 25% do saldo, após apropriação para reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 10 de maio de 2018, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a destinação de R\$ 10.668 à conta de reserva legal e R\$ 139.745 à conta de reserva de lucros do Grupo, referentes ao resultado de 2017.

Em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a destinação de R\$ 8.961 à conta de reserva legal e R\$ 157.003 à conta de reserva de lucros do Grupo, referentes ao resultado de 2018.

Em 30 de abril de 2020, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a destinação de R\$ 14.132 à conta de reserva legal e R\$ 201.385 à conta de reserva de lucros do Grupo, referentes ao resultado de 2019. O valor havia sido provisionado em 2019 e aprovado formalmente em 2020.

g. Transações de capital

Transações de capital correspondem às transações com os sócios que não transitam pelo resultado da Controladora. Reflete os eventos que afetam as controladas e indiretamente a controladora por meio de transações de capital. A composição da mutação do exercício refere-se aos itens abaixo:

	2020	2019	2018
Dividendos pagos aos não controladores	(482)	-	(6.088)
Provisão de dividendos a pagar aos não controladores	-	430	(28.220)
Dividendos desproporcionais nas controladas	-	(3.987)	(1.406)
Impostos diferidos	(2.836)	55.602	-
Ajustes das combinações de negócio (i)	(5.306)	11.684	31.342
Outros ajustes	-	51	2.567
	<u>(8.624)</u>	<u>63.780</u>	<u>(1.805)</u>

- (i) Corresponde a efeitos de transações que ocorrem diretamente nas controladas originados de aquisições de companhias.

h. Ajustes de avaliação patrimonial

Ajuste do valor reconhecido como contraprestação contingente de acordo com a remensuração do Ajuste ao Valor Justo das opções de compra e outras contraprestações contingentes específicas, no contrato de compra e venda na data de aquisição, que quais são atualizadas na data de relatório.

	2020	2019	2018
Valor justo	(108.182)	(61.507)	(65.653)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>36.782</u>	<u>28.046</u>	<u>22.322</u>
	<u>(71.400)</u>	<u>(33.461)</u>	<u>(43.331)</u>

30 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos consolidados		Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo - instrumentos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2020							
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Operações com Swap - Ativo	12	<u>43.376</u>	<u>-</u>	<u>43.376</u>	<u>-</u>	<u>43.376</u>	<u>43.376</u>
		<u>43.376</u>	<u>-</u>	<u>43.376</u>	<u>-</u>	<u>43.376</u>	<u>43.376</u>
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	10	-	731.669	731.669	-	-	-
Aplicações financeiras	11	-	102.300	102.300	-	-	-
Contas a receber	13	-	1.040.570	1.040.570	-	-	-
Empréstimos a receber	16.3	<u>-</u>	<u>13.569</u>	<u>13.569</u>	<u>13.569</u>	<u>-</u>	<u>13.569</u>
		<u>-</u>	<u>1.888.108</u>	<u>1.888.108</u>	<u>13.569</u>	<u>-</u>	<u>13.569</u>

- (i) Em caixa e equivalentes de caixa o valor justo é uma aproximação razoável do valor contábil uma vez que todas as aplicações da Companhia possuem liquidez diária e portanto o saldo apresentado pelo banco é o exatamente saldo disponível para utilização.

GPS Participações e Empreendimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Passivos consolidados		Valor contábil			Valor justo			
		Valor justo - instrumentos financeiros	VJR - outros	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3	Total
31 de dezembro de 2020								
Passivos financeiros mensurados a valor justo								
Aquisição de controladas	28	-	467.090	-	467.090	-	467.090	467.090
		-	467.090	-	467.090	-	467.090	467.090
Passivos financeiros não avaliados a valor justo								
Fornecedores		-	-	(77.581)	(77.581)	(77.581)	-	(77.581)
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	(946.241)	(946.241)	(1.048.870)	-	(1.048.870)
Debêntures	22	-	-	(503.246)	(503.246)	(468.980)	-	(468.980)
Arrendamento mercantil	23	-	-	(40.089)	(40.089)	(775.739)	-	(775.739)
Dividendos a pagar	16.5	-	-	(405.792)	(405.792)	-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	(62.211)	(62.211)	(26.582)	-	(26.582)
		-	-	(2.035.160)	(2.035.160)	(2.397.752)	-	(2.397.752)
Ativos consolidados		Valor contábil			Valor justo			
		Valor justo - instrumentos financeiros		Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2019								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Operações com Swap - Ativo	12	18.424	-	-	18.424	-	18.424	18.424
		18.424	-	-	18.424	-	18.424	18.424
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	11	-	-	742.045	742.045	-	-	742.045
Contas a receber	13	-	-	824.435	824.435	-	-	824.435
Empréstimos a receber	16.3	-	-	11.020	11.020	-	-	11.020
		-	-	1.577.500	1.577.500	-	-	1.577.500
Passivos consolidados		Valor contábil			Valor justo			
		Valor justo - instrumentos financeiros	VJR - outros	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3	Total
31 de dezembro de 2019								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Aquisição de controladas	28	-	(276.533)	-	(276.533)	-	(276.533)	(276.533)
		-	(276.533)	-	(276.533)	-	(276.533)	(276.533)
Passivos financeiros não avaliados a valor justo								
Fornecedores		-	-	(67.336)	(67.336)	(67.336)	-	(67.336)
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	(723.917)	(723.917)	(724.181)	-	(724.181)
Debêntures	22	-	-	(503.428)	(503.428)	(532.775)	-	(532.775)
Arrendamento mercantil	23	-	-	(32.968)	(32.968)	(33.121)	-	(33.121)
Dividendos a pagar	16.5	-	-	(49.065)	(49.065)	(49.065)	-	(49.065)
Outras contas a pagar		-	-	(24.136)	(24.136)	-	-	(24.136)
		-	-	(1.040.850)	(1.040.850)	(1.406.478)	-	(1.430.614)

GPS Participações e Empreendimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Ativos consolidados		Valor contábil			Valor justo			
		Valor justo - instrumentos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Operações com Swap - Ativo	12	16.788	-	16.788	-	16.788	16.788	
		16.788	-	16.788	-	16.788	16.788	
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	541.350	541.350	541.350	-	541.350	
Contas a receber	13	-	571.023	571.023	571.023	-	571.023	
Empréstimos a receber	16.3	-	17.972	17.972	17.972	-	17.972	
		-	1.130.345	1.130.345	1.130.345	-	1.130.345	
Passivos consolidados		Valor contábil			Valor justo			
		Valor justo - instrumentos financeiros	VJR - outros	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3	Total
31 de dezembro de 2018								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Operações com Swap - Passivo	12	(63)	-	-	(63)	-	(63)	(63)
Aquisição de controladas	28	-	(232.206)	-	(232.206)	-	(232.206)	(232.206)
		(63)	(232.206)	-	(232.269)	-	(121169)	(232.269)
Passivos financeiros não avaliados a valor justo								
Fornecedores		-	-	(61.875)	(61.875)	(61.875)	-	(61.875)
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	(781.239)	(781.239)	(785.067)	-	(785.067)
	16.							
Dividendos a pagar	5	-	-	(78.898)	(78.898)	(78.898)	-	(78.898)
Outras contas a pagar		-	-	(7.699)	(7.699)	(7.699)	-	(7.699)
		-	-	(929.711)	(929.711)	(933.539)	-	(933.539)

(a) Nível 1

O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado cotados na data do balanço patrimonial. Os ativos incluídos no Nível 1 compreendem principalmente os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(b) Nível 2

O valor justo de ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado usando técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele será incluído no Nível 2.

(c) Nível 3

Se uma ou mais informações relevantes não forem baseadas em dados adotados pelo mercado, como investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo é incluído no Nível 3.

b. Mensuração do valor justo

(i) Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na Nota explicativa nº 8.4.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnicas de Avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significantes não observáveis e mensuração do valor justo
Instrumentos de Swap	Modelos de Swap: o valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de Swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelo participante do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de <i>credit default swaps</i> ou preços atuais de títulos negociados.	Diversos (veja a Nota explicativa nº 12)	Não aplicável.
Passivo de aquisições de controladas – Opções de compra	Fluxo de Caixa Descontado: o modelo de avaliação utiliza projeção de até 10 anos, embora o vencimento das opções se dê entre 1 e 4 anos. Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco. Adicionalmente a esta metodologia, foi adotado o Scenario Based Model (em 2020), no qual há uma projeção de cenário base, um cenário otimista e um cenário pessimista, sendo considerado o valor médio das opções desses cenários.	– Crescimento da Receita período inicial: (2020: -10% -22,5%, média de 3,1%; 2019: -1,5% -16,1%, média de 8,1%; 2018:-18,2% -16,6%, média de 4,2%) – Margem EBITDA projetada: (2020: 1,5% -24,5%, média de 11,2%; 2019: 5,0% -41,4%, média de 13,3%; 2018: : 6,0% -29,7%, média de 14,4%) Taxa de Desconto ajustada ao risco (2020: 10,25%-10,92%, média de 10,87%; 2019: 12,09%-12,62%, média de 12,59%; 2018:12,37-13,38%, média de 13,36%)	O valor justo das opções subiria (cairia) se: ● A estimativa de crescimento da receita fosse maior (menor) ● A estimativa de margem EBITDA fosse maior (menor) ● A taxa de desconto fosse menor (maior)
Passivo de aquisições de controladas – Earn Outs	Fluxo de Caixa Descontado: o modelo de avaliação utiliza projeção de até 10 anos, embora o vencimento das opções se dê entre 1 e 4 anos. Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	– Crescimento da Receita período inicial: (2020: -10% -22,5%, média de 3,1%; 2019: -1,5% -16,1%, média de 8,1%; 2018:-18,2% -16,6%, média de 4,2%)	O valor justo dos <i>earn-outs</i> subiria (cairia) se: – A estimativa de crescimento da receita fosse maior (menor) – A estimativa de margem

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (veja (c)(ii));
- Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e
- Risco de mercado (veja (c)(iv)).

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros a Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa nº 31.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

Mais de 21% dos clientes vêm operando com a Companhia por mais de 4 anos, durante o exercício de 2020, ocorreu baixa para perdas no valor de R\$ 16.858 nos saldos de clientes que apresentaram problemas de recuperação na data do balanço. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito e existência de dificuldades financeiras no passado.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil do cliente mais relevante da Companhia (uma rede de supermercados) é de R\$ 23.729, em 31 de dezembro de 2019 era R\$ 19.652 (uma petroquímica), em 2018 R\$ 9.004 (um operador de telecomunicações).

Avaliação da perda esperada de crédito de clientes

a. Ativos financeiros contratuais

A Companhia utiliza a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensuração do valor recuperável do contas a receber de clientes pelas suas características de não conterem componentes significativos de financiamento, desta forma, o cálculo é baseado em uma matriz de riscos para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes.

- As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de “rolagem” com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relação com o cliente e tipo de produto adquirido.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2020.

31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão Para perda estimada
A vencer	0,91%	558.290	5.063
Vencido de 1-30 dias	4,32%	44.424	1.921
Vencido de 31-60 dias	13,79%	8.414	1.161
Vencido de 61-90 dias	22,79%	4.119	939
Vencido de 91-180 dias	35,78%	8.972	3.210
Vencido de 181-360 dias	57,32%	8.441	4.838
Mais de 360 dias	61,49%	59.832	39.693
		692.492	56.824
31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão Para perda estimada
A vencer	0,99%	404.575	4.005
Vencido de 1-30 dias	2,65%	40.831	1.082
Vencido de 31-60 dias	7,98%	9.713	775
Vencido de 61-90 dias	15,65%	5.281	826
Vencido de 91-180 dias	34,10%	5.886	2.007
Vencido de 181-360 dias	59,21%	9.104	5.390
Mais de 360 dias	61,88%	49.338	31.337
		524.728	45.422

31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão Para perda estimada	Com problemas de recuperação
A Vencer	0,58%	286.263	(1.655)	-
Vencido de 1-30 dias	1,98%	46.730	(925)	-
Vencido de 31-60 dias	10,47%	8.183	(857)	-
Vencido de 61-90 dias	19,83%	3.005	(596)	-
Vencido de 91-180 dias	31,01%	5.740	(1.780)	-
Vencido há mais de 180 dias	64,32%	22.741	(14.627)	(23.755)
		372.662	(20.440)	(23.755)

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

b. Ativos financeiros não contratuais

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras (Nota explicativa nº 10). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. O “Caixa e equivalentes de caixa” e “aplicações financeiras” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre BB- e AAA, baseado nas agências de rating de crédito Fitch e Moody’s.

O Grupo adota como premissas para determinação da perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiro não contratuais as seguintes:

- Um ativo financeiro não tem risco de crédito quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento” ou que tenha o mesmo grau de risco que a República Federativa do Brasil. O Grupo considera que esta seja baa3 ou superior pela agência de rating de crédito moody’s ou bbb- ou superior pela agência de rating de crédito fitchs;
- Para os ativos financeiro com risco dentro da definição de classificação de risco de crédito globalmente aceita de “grau especulativo”, o Grupo adota uma matriz escalonada de 0,1% à 51,2% a ser aplicada sobre o saldo dos ativos financeiros; e
- Para os ativos financeiros com rating classificado como “risco de default” pelas agências, a Companhia considera 100% como provisão para perda por redução ao valor recuperável.

O impairment estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa não possui risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating AAA, baseado na agência de rating de crédito Fitch.

Garantias

A política da Controladora é fornecer garantias financeiras somente obrigações das suas controladas. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a Controladora havia emitido garantias para certos bancos em relação às linhas de crédito concedidas as suas controladas (veja a nota explicativa nº 16.6).

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem a Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 30 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e Salários e encargos'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa financeiro	Valor contábil
Fornecedores	77.581	-	-	-	77.581	77.581
Empréstimos e financiamentos	397.364	334.882	342.721	-	1.074.967	946.241
Debenture	17.284	228.685	316.959	-	562.928	503.246
Arrendamento mercantil	1.167	19.093	26.695	4.667	51.622	40.089
Aquisições de Controladas	<u>231.522</u>	<u>186.258</u>	<u>98.237</u>	<u>4.169</u>	<u>520.186</u>	<u>467.091</u>
	<u>724.918</u>	<u>768.918</u>	<u>784.612</u>	<u>8.836</u>	<u>2.287.284</u>	<u>2.034.248</u>

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2019	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa financeiro	Valor contábil
Fornecedores	67.336	-	-	-	67.336	67.336
Empréstimos e financiamentos	204.695	345.041	231.257	-	780.993	721.964
Arrendamento mercantil	129	1.293	30.161	5.549	37.132	32.968
Aquisições de Controladas	<u>56.828</u>	<u>163.088</u>	<u>103.611</u>	<u>-</u>	<u>323.527</u>	<u>276.533</u>
	<u>328.988</u>	<u>509.422</u>	<u>365.029</u>	<u>5.549</u>	<u>1.208.988</u>	<u>1.098.801</u>

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2018	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa financeiro	Valor contábil
Fornecedores	61.875	-	-	-	61.875	61.875
Empréstimos e financiamentos	241.956	414.803	208.318	19.513	884.590	781.239
Aquisições de Controladas	<u>53.140</u>	<u>-</u>	<u>150.980</u>	<u>-</u>	<u>204.120</u>	<u>232.206</u>
	<u>356.971</u>	<u>414.803</u>	<u>359.298</u>	<u>19.513</u>	<u>1.150.585</u>	<u>1.075.320</u>

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Conforme divulgado na Nota explicativa nº 21, a Companhia tem empréstimos bancários com garantias que contém cláusula contratual restritiva (*covenant*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia pague o empréstimo antes da data indicada na tabela acima. A cláusula contratual restritiva é monitorada regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos a uma taxa de juros pós-fixada e os títulos de dívida incluídos na tabela acima refletem as taxas de juros de mercado a termo na data do balanço e estes montantes podem mudar na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem.

(iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, o Grupo busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

Risco cambial

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

O risco cambial decorre da exposição do Grupo ao risco cambial decorrente basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. A administração estabeleceu uma política que exige que o Grupo administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional.

Requer-se que as operações expostas ao risco cambial tenham suas posições protegidas via operações com derivativos, efetuadas pela Tesouraria do Grupo.

Desta forma, os empréstimos celebrados em moeda estrangeira estão, em grande parte, protegidos por swap cambial, o que equipara estes instrumentos financeiros, em grande parte, a outros expostos à variação do CDI. Adicionalmente, a Companhia não efetuou vendas indexadas em moeda estrangeira.

A seguir, são apresentados os ativos e passivos do Grupo, expostos a riscos de variação cambial em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, bem como os efeitos dessas contas no resultado do período:

				Efeitos no Resultado
Exposição - Consolidado	2020	2019	2018	2020
Empréstimos - US\$	(230.945)	(142.093)	(191.840)	(88.852)
Total da exposição	(230.945)	(142.093)	(191.840)	(88.852)
Derivativos				
Contratos de SWAP	188.217	124.327	172.756	63.890
Swap Ativo	43.376	18.424	16.788	24.952
Swap Passivo	-	-	(63)	-
Total de derivativos	231.593	142.751	189.481	88.842
Exposição líquida	648	658	(2.359)	(10)

A Administração julga que qualquer reflexo de variação cambial sobre a exposição do Grupo à variação cambial não geraria efeitos materiais para suas demonstrações financeiras. Por isso, não divulgou a análise de sensibilidade decorrente desse assunto.

Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. As taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos estão mencionadas na Nota explicativa nº 21. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota explicativa nº 11. A Companhia não pactua contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de taxa de juros, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Exposição à taxa CDI:	2020	2019	2018
Ativo			
CDB	735.284	706.934	494.549
Passivo			
Empréstimos para capital de giro	(675.490)	(529.026)	(588.375)
Financiamento - operações com Swap	(230.945)	(142.093)	(191.840)
Notas comerciais	(37.762)	(50.244)	-
Debêntures	(503.246)	(503.428)	-
Arrendamento financeiro	<u>(2.043)</u>	<u>(600)</u>	<u>(1.024)</u>
Exposição líquida	<u>(714.202)</u>	<u>(518.457)</u>	<u>(286.690)</u>

Análise de sensibilidade

Embora o Grupo não adote a prática de contabilidade de hedge, em função do instrumento derivativo (swap) contratado, usado para proteção econômica e de fluxo de caixa, o Grupo considera que o risco de exposição associado a variações cambiais e ou a taxa Lino não é relevante.

Assim, a análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia, bem como de suas aplicações financeiras.

Operação	Montantes	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Capital de giro sujeito à variação do CDI	(675.490)	Alta do CDI	(23.642)	(27.020)	(30.397)
Operações com Swap sujeito à variação do CDI	(230.945)	Alta do CDI	(8.083)	(9.238)	(10.393)
Notas comerciais sujeito à variação do CDI	(37.762)	Alta do CDI	(1.322)	(1.510)	(1.699)
Debênture sujeito à variação do CDI	(503.426)	Alta do CDI	<u>(17.620)</u>	<u>(20.137)</u>	<u>22.654</u>
			<u>(50.667)</u>	<u>(57.905)</u>	<u>(65.143)</u>
Aplicações sujeitas à variação do CDI	632.984	Baixa do CDI	<u>22.154</u>	<u>25.319</u>	<u>28.484</u>
			<u>22.154</u>	<u>25.319</u>	<u>28.484</u>
Exposição líquida			<u>(28.513)</u>	<u>(32.586)</u>	<u>(36.659)</u>

Indexador	Queda de 100 bps	Queda de 50 bps	Cenário provável	Aumento de 50 bps	Aumento de 100 bps
CDI	2,5%	3,0%	3,5%	4,0%	4,5%

- (i) Juros calculados com base no Relatório Focus do Banco Central do Brasil, de 5 de fevereiro de 2021 (com base na mediana agregada das expectativas para a taxa referencial - Selic - para o final de 2021).
- (ii) Juros calculados considerando aumento de 50 bps na variação do CDI - com base nos últimos ajustes do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (que está na base de 50 bps).
- (iii) Juros calculados considerando aumento de 100 bps na variação do CDI - com base nos últimos ajustes do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (que está na base de 50 bps).

31 Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas

Conforme descrito na nota explicativa 1, o Grupo gera receita operacional principalmente pela prestação de serviços de segurança patrimonial, higienização e de limpeza, logística *indoor*, segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial, hotelaria marítima. Adicionalmente são geradas receitas em menor volume oriundas de serviços de cozinha e venda de refeições, manutenção de rodovias.

a. Fluxo de receitas e desagregação

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Receita bruta de serviços	5.249.758	4.546.706	3.501.242
Receita bruta de vendas	137.953	149.538	76.832
	5.387.711	4.696.244	3.578.074
Impostos sobre a receita			
ISS	(202.613)	(178.371)	(134.245)
COFINS	(194.889)	(165.506)	(135.917)
ICMS	(5.837)	(5.666)	(6.489)
PIS	(42.186)	(35.727)	(30.220)
	(445.525)	(385.270)	(306.871)
Receita líquida	4.942.186	4.310.974	3.271.203

b. Receitas líquidas por tipo de serviço

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Facilities	2.016.302	1.812.894	1.461.618
Segurança	1.853.523	1.761.330	1.307.403
Manutenção e serviços industriais	823.016	477.804	260.359
Logística indoor	249.267	258.856	241.789
Outros	78	90	34
Receita líquida	4.942.186	4.310.974	3.271.203

c. Receitas líquidas por operações

	2020	2019	2018
Receita líquida de operações orgânicas	2.498.418	2.164.276	1.653.285
Receita líquida de operações inorgânicas (i)	2.443.768	2.146.698	1.617.918
Receita líquida	4.942.186	4.310.974	3.271.203

- (i) As receitas das operações inorgânicas correspondem a todos os acordos com clientes celebrados em conjunto com as empresas adquiridas, sem prazo definido. Nesse sentido, os novos contratos assinados após a data de aquisição são considerados “orgânicos”.

d. Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, como segue:

Tipo de produto/serviço	A natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços em geral*	Os contratos são assinados geralmente com base no número acordado de horas por mês de determinados serviços prestados por determinadas equipes. Os contratos são geralmente de 12 meses e podem ou não ser renovados. O pagamento deve ser efetuado mensalmente.	Os serviços sob um único contrato serão alocados com base em seus preços de venda individuais em cada período.
	As medições dos serviços prestados são efetuadas e suas receitas reconhecidas no final do mês, no momento em que o serviço foi prestado.	A receita é reconhecida durante o tempo em que o serviço é prestado. O estágio de conclusão determina o montante da receita a ser reconhecida e é avaliado com base na medição do trabalho realizado.
	As faturas para os serviços são emitidas posteriormente e pagas normalmente no máximo em 30 dias.	Se o serviço sob um contrato específico é prestado em diferentes períodos de reporte então a consideração é alocada com base no estágio da medição.
	Serviços adicionais não considerados em contrato.	Para consideração variável, o serviço prestado até a data de reporte é monitorado, medido e faturado ao cliente.

* Os serviços em geral referem-se a: (i) segurança patrimonial; (ii) higienização e serviços de limpeza (*facilities*); (iii) logística *indoor*; (iv) serviços de segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial; (v) serviço de hotelaria marítima (em plataformas petrolíferas); e (vi) serviços de cozinha e venda de refeições (quando eles não abrangem a venda de refeições).

32 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

O Grupo optou por apresentar a abertura dos custos dos serviços prestados e das despesas gerais e administrativas, em seu consolidado, por natureza:

a. Custos dos serviços prestados

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Custos com pessoal	(3.450.170)	(3.076.669)	(2.305.788)
Manutenções e serviços de terceiros	(101.933)	(88.176)	(59.393)
Locações	(116.443)	(77.503)	(51.607)
Benefícios a empregados (i)	(77.112)	(44.637)	(25.711)
Impostos e taxas	(17.867)	(13.148)	(8.462)
Custo das mercadorias vendidas	(68.339)	(83.490)	(69.481)
Depreciação e amortização	(27.154)	(17.659)	(9.090)
Provisão (reversão) para passivos contingentes trabalhista:	13.053	15.557	(9.317)
Outros	(155.037)	(161.447)	(112.071)
	(4.001.002)	(3.547.172)	(2.650.920)

- (i) São considerados benefícios a empregados valores relacionados a: vale-alimentação, vale-refeição, vale-transporte e assistência médica e odontológica.

b. (Perda) reversões de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber

	Consolidado		
	2020	2019	2018
(Perdas) Reversões com clientes faturados	(2.478)	4.163	8.137
Reversões (Perdas) com clientes a faturar (i)	<u>350</u>	<u>(1.470)</u>	<u>-</u>
	<u>(2.128)</u>	<u>2.693</u>	<u>8.137</u>

- (i) Refere-se a provisão de perda com serviços medidos e ainda não faturados até a data de fechamento das demonstrações financeiras.

c. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Despesas com pessoal	(125)	(125)	(125)	(274.623)	(219.581)	(152.377)
Manutenções e serviços de terceiros	-	(58)	(869)	(33.045)	(27.905)	(25.071)
Benefícios a empregados (i)	-	-	-	(14.665)	(16.562)	(22.932)
Locações de veículos e equipamentos	-	-	(3)	(6.460)	(12.625)	(11.753)
Provisão (reversão) para contingências trabalhistas	-	-	-	3	(670)	26.180
Provisão (reversão) para contingências não trabalhistas	-	-	-	(9.288)	(2.665)	(2.828)
Provisão para bônus	-	-	-	(17.840)	(43.549)	(3.599)
Impostos e taxas	-	-	(3)	(4.191)	(3.273)	(2.640)
Perdas com clientes	-	-	-	(27.887)	(10.583)	(18.608)
Outros	<u>(38)</u>	<u>(29)</u>	<u>(88)</u>	<u>(14.701)</u>	<u>(17.292)</u>	<u>(22.460)</u>
	<u>(163)</u>	<u>(212)</u>	<u>(1.088)</u>	<u>(402.697)</u>	<u>(354.705)</u>	<u>(236.088)</u>
Depreciação e amortização	-	-	-	(16.644)	(11.180)	(2.361)
Amortização de mais valia - carteira de clientes, marcas e ativos fixos	-	-	-	(55.777)	(43.993)	(17.402)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(72.421)</u>	<u>(55.173)</u>	<u>(19.763)</u>
	<u>(163)</u>	<u>(212)</u>	<u>(1.088)</u>	<u>(475.118)</u>	<u>(409.878)</u>	<u>(255.851)</u>

- (i) São considerados benefícios a empregados valores relacionados a: vale-alimentação, vale-refeição, vale-transporte e assistência médica e odontológica.

d. Outras receitas e despesas

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Outras receitas operacionais						
Reversão de tributos <i>sub judice</i> (i)	-	-	118	12.074	53.991	26.627
Reversão da mais valia do ágio - WP V(ii)	-	5.790	4.632	-	-	-
Compra vantajosa	-	-	-	1.328	-	-
Outros	-	83	-	2.840	-	2.479
Total de outras receitas operacionais	-	5.873	4.750	16.242	53.991	29.106
Outras despesas operacionais						
Despesas com aquisição de controladas	-	(2)	(1.727)	(9.255)	(19.403)	(6.478)
Reversão de tributos <i>sub judice</i> (i)	(198)	-	-	-	-	-
Multas	-	-	-	-	-	(588)
Provisão para risco de crédito tributário	-	-	-	-	-	(7.349)
Outros	(87)	-	(136)	(6.094)	(14.965)	(29.651)
Total de outras despesas operacionais	(285)	(2)	(1.863)	(15.349)	(34.368)	(44.066)
Total de outras receitas e (despesas) operacionais, liquidas	(285)	5.871	2.887	893	19.623	(14.960)

(i) Ver Nota explicativa nº 27 (b).

(ii) Ver Nota explicativa nº 3.12.

33 Resultado financeiro

Veja a política contábil na nota explicativa nº 8.15

Receitas financeiras	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	20.588	25.125	24.506
Atualização monetária de ativos	577	546	739	2.674	6.415	5.220
Resultado com Swap	-	-	-	53.178	16.063	22.781
Resultado com Swap - MTM	-	-	-	-	1.063	-
Variação cambial	-	-	-	47.972	37.091	24.414
Outros	274	-	-	2.648	1.345	1.187
	851	546	739	127.060	87.102	78.108

Despesas financeiras	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Juros sobre financiamento	-	-	-	(71.456)	(72.182)	(55.120)
Despesas bancárias	-	-	-	(2.333)	(2.494)	(3.033)
Resultado com swap - valor justo	-	-	-	(10)	(1.953)	(962)
Variação cambial	-	-	-	(90.843)	(45.901)	(45.396)
Juros sobre tributos <i>sub judice</i>	-	-	-	237	(1.934)	(3.852)
Juros sobre dívida de aquisição	-	-	-	(1.506)	(3.077)	(3.794)
Juros sobre arrendamento mercantil	-	-	-	(1.134)	(2.254)	-
Outras despesas financeiras	<u>(31)</u>	<u>(30)</u>	<u>(662)</u>	<u>(8.635)</u>	<u>(10.713)</u>	<u>(11.309)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(31)</u>	<u>(30)</u>	<u>(662)</u>	<u>(175.680)</u>	<u>(140.508)</u>	<u>(123.466)</u>

34 Lucro por ação

A Controladora apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(i) Lucro básico e diluído por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período pela média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período:

Média ponderada das ações

Ano	R\$ - Lucro líquido	Média ponderada de ações	R\$ - Lucro por ação
2018	201.086	5.593.388	35,95
2019	212.266	5.612.261	37,82
2020	282.646	5.650.890	50,02

35 Arrendamentos operacionais

Veja a política contábil na Nota explicativa nº 8.10.

a. Arrendamentos como arrendatário

O Grupo arrenda uma série de veículos e máquinas para operação, alocadas em contrato, sob arrendamentos operacionais. Esses contratos não transferem riscos e recompensas ao usuário dos ativos. Esses arrendamentos operacionais normalmente duram de 12 a 24 meses, com opção de renovação do arrendamento após este período e que foram excluído da aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a anualmente para refletir os valores de mercado. Para certos arrendamentos operacionais, o Grupo é impedido de entrar em qualquer contrato de subarrendamento.

O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e o Grupo não participa no valor residual dos bens arrendados.

Consequentemente, foi determinado que basicamente todos os riscos e benefícios dos ativos são do arrendador.

(i) Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos não canceláveis são como segue:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Menos de um ano	39.926	31.244	47.532
Entre um e cinco anos	97.384	45.165	18.549
Mais de cinco anos	-	-	2.018
	137.310	76.409	68.099

(ii) Valores reconhecidos na demonstração do resultado

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Despesas de arrendamento	(138.911)	(101.174)	(63.360)
	(138.911)	(101.174)	(63.360)

36 Cobertura de seguros

O Grupo possui um programa de gestão de riscos que visa delimitar os riscos, mediante a contratação de coberturas de mercado compatíveis com a sua dimensão e operações. Os seguros estão contratados por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantém apólices de seguros contratadas com as principais seguradoras do país. Essas apólices foram definidas conforme a necessidade de nossas operações e levaram em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos era de R\$ 131,7 milhões para responsabilidade civil e R\$ 253,8 milhões para danos materiais e garantias contratuais do Grupo.

Em 2019, a cobertura de seguros contra riscos era de R\$ 86,1 mil para responsabilidade civil e R\$ 81,5 mil para danos materiais e garantias contratuais do Grupo.

Em 2018, a cobertura de seguros contra riscos era de R\$ 56,3 mil para responsabilidade civil e R\$ 84,1 mil para danos materiais e garantias contratuais do Grupo.

37 Transações que não afetam o caixa

A seguir, relacionamos as transações do exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Provisão para avaliação de Valor Justo do ILP (i)	-	-	23.592	-	-	23.592
Desreconhecimento ILP	-	38.861	-	-	68.861	-
Ajuste ao valor justo de PUT de aquisições	-	-	-	104.881	(9.870)	30.262
Passivo financeiro por aquisição de controladas Grupo Onseg (ii)	-	-	-	-	-	53.854
Passivo financeiro por aquisição de controladas Grupo Polisservice (ii)	-	-	-	-	-	31.215
Passivo financeiro por aquisição de controladas RZF (ii)	-	-	-	-	-	54.006
Passivo financeiro por aquisição de controlada Grupo Proteg (ii)	-	-	-	-	44	-
Passivo financeiro por aquisição de controlada Grupo Magnus (ii)	-	-	-	-	40.849	-
Passivo financeiro por aquisição de controladas Grupo Algar (ii)	-	-	-	-	33.588	-
Passivo financeiro por aquisição de controladas JAM (ii)	-	-	-	-	17.026	-
Passivo financeiro por aquisição de controladas Servis (ii)	-	-	-	-	113.372	-
Passivo financeiro por aquisição de controladas Quattro (ii)	-	-	-	-	8.214	-
Passivo financeiro por aquisição de controladas Grupo Polonorte (ii)	-	-	-	-	12.890	-
Passivo financeiro por aquisição de controladas Gol (ii)	-	-	-	-	28.295	-
Passivo financeiro por aquisição de controladas Grupo BC2 (ii)	-	-	-	91.870	-	-
Passivo financeiro por aquisição de controladas Grupo Luandre (ii)	-	-	-	164.386	-	-
Passivo financeiro por aquisição de controlada Conbras (ii)	-	-	-	48.032	-	-
Passivo financeiro por aquisição de controlada Grupo Sunset (ii)	-	-	-	71.749	-	-
Passivo financeiro por aquisição de controlada Grupo ISS (ii)	-	-	-	(58.849)	-	-
Aumento de capital sem emissão de novas ações (Nota 29 (e))	-	-	279.383	-	-	279.383
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios (i)	37.128	45.824	50.673	67.128	45.824	50.673
Constituição de dividendos adicionais aprovados (i)	-	-	-	332.872	-	-
Dividendos a receber	36.970	46.225	51.311	-	-	-
Dividendos de controladas	73.030	-	-	-	-	-
Compensações de parcelamentos tributários	-	-	-	157	3.560	4.803

(i) Vide DMPL.

(ii) Veja a Nota explicativa nº 29.

38 Eventos subsequentes

a. Programa de compra de ações

Conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de fevereiro 2021, foi aprovado o Programa de Compra de Ações da Companhia para o ano calendário de 2021 (“PRCA-21”), no contexto do Plano de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia de 12 de dezembro de 2019, com consequente emissão de novas ações e correspondente aumento do Capital Social da Companhia com base no capital autorizado. Em decorrência da referida aprovação, o capital social da Companhia passa para R\$ 591.598 (quinhentos e noventa e um milhões, quinhentos e noventa e oito mil, quinhentos e treze reais e trinta centavos), dividido em 5.773.032 (cinco milhões, setecentos e setenta e três mil, e trinta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Autorizações da administração

Em 12 de fevereiro de 2021 na Assembleia Geral Extraordinária - AGE, foi deliberada e aprovada:

- A submissão pela Companhia do pedido de registro de companhia aberta na categoria “A” perante a CVM, nos termos da Instrução CVM 480;

- A oferta compreenderá a distribuição pública primária de ações ordinárias de emissão da Companhia a ser realizada no Brasil, em mercado balcão não organizado, nos termos da Instrução CVM 400 e demais normativos aplicáveis, com esforços de colocação de Ações no exterior, de acordo com certas isenções de registro sob o *Securities Act of 1933* dos Estados Unidos da América. A critério dos acionistas, a oferta poderá contar, ainda, com a distribuição secundária de ações de emissão da Companhia; e
- A submissão à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão: (a) do pedido de adesão da Companhia ao Novo Mercado; e (b) do pedido de admissão à negociação das ações da Companhia na B3, bem como a celebração com a B3 do Contrato de Participação do Novo Mercado, ficando a Diretoria da Companhia autorizada a tomar todas as medidas.

* * *

Declaração dos diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que (a) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018; e (b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes, emitido em 19 de fevereiro de 2021, sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Luis Carlos Martinez Romero
Presidente

Guilherme Nascimento Robortella
Diretor Financeiro

Anderson Nunes da Silva
Controller – CRC: 1SP232030/O-9